



10ª Mostra Científica UNESC

Pesquisa, Pós Graduação e Extensão

de 29/08 a 02/09, via Zoom



Informações: (27) 3723-3092 | unesc.br

Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC

Campus I: Avenida Fioravante Rossi, 2930 - Bairro Martinelli - Colatina-ES - 29703-858
Telefone (27) 3723-3001

Campus II: Avenida Talma R. Ribeiro, 41 Portal de Jacaraípe – Serra – ES - 29173-915
Telefone (27) 3243-8001

Adriana de Moura Gasparino
Daniele Sabrina Cherubino Simões
Tatiani Bellettini dos Santos

**10^a Mostra de Iniciação Científica - Pesquisa,
Pós-Graduação e Extensão – UNESC**

**Colatina - ES
Unesc
2022**

10ª Mostra de Iniciação Científica - Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – UNESC

Comissão Editorial

Adriana de Moura Gasparino

Daniele Sabrina Cherubino Simões

Tatiani Bellettini dos Santos

Revisor

Geraldo Magela Freitas dos Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Bibliotecária Daniele Sabrina Cherubino Simões – CRB 6 741/ES)

10ª Mostra de Iniciação Científica - Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – UNESC
/ Editores: Adriana de Moura Gasparino, Daniele Sabrina Cherubino Simões, Tatiani
Bellettini dos Santos. – Colatina ES: Unesc, 2022.

88 p.;

Anual

ISBN 978-65-89885-09-2

1. Ciência 2. Pesquisa 3. UNESC.

I. Centro Universitário do Espírito Santo II. Título.

CDD: 500

www.unesc.br / e-mail: unesc@unesc.br

Histórico

A formação acadêmica é dependente da construção do conhecimento interconectado, que possibilita maior capacidade de enfrentar problemas, qualificar a formação acadêmica e aprofundar o compromisso social.

Focado nesse objetivo, o Centro Universitário do Espírito Santo iniciou, em 2013, a 1ª Mostra de Iniciação Científica - Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão. Ao longo dos últimos sete anos, 695 trabalhos foram apresentados nas sete edições do evento. Neste ano, em sua quinta edição, a Mostra de Iniciação Científica - Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão do UNESC proporciona aos acadêmicos de graduação, residência e pós-graduação, pesquisadores e extensionistas, a socialização de seus trabalhos na área de pesquisa e extensão, promovendo a geração de conhecimentos e de produtos, fomentando as redes de relacionamentos, intensificando as relações entre as instituições de ensino, comunidades e seus diferentes sujeitos.

No ano de 2019, junto às apresentações orais, palestras e mesas de discussão, foram apresentados 201 trabalhos no Campus I e II do UNESC.

Acreditando no estímulo a ciência e dando continuidade a esse projeto, em 2020, devido a Pandemia do Covid-19, a Mostra de Iniciação Científica - Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, foi realizada totalmente de maneira remota, inclusive as apresentações dos trabalhos, via plataforma Zoom.

Em 2021, mais uma vez, realizamos a Mostra de Iniciação Científica - Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, em formato remoto, com apresentação dos trabalhos, palestras e vídeos, pela plataforma Zoom.

No ano de 2022, a Mostra de Iniciação Científica - Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, foi novamente realizada na modalidade remota, através da plataforma Zoom. Durante a Jornada Científica, o Centro Universitário do Espírito Santo – Unesc, teve a honra de receber palestrantes ilustres, ótimas apresentações dos trabalhos aprovados na modalidade Comunicação Oral, além de vídeos e pôsteres elaborados pelos discentes.

Apresentação

O Centro Universitário do Espírito Santo realizou, no período de 29 de agosto a 02 de setembro de 2022, concomitantemente, no Campus I, Colatina e no Campus II, Serra, a sua 10ª Mostra de Iniciação Científica - Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão. Essa Mostra tem como objetivo reunir acadêmicos de graduação, residência e pós-graduação, pesquisadores e extensionistas que desenvolvem atividades de investigação, possibilitando a socialização dos avanços do conhecimento originados dessas atividades. Trata-se de uma realização que incentiva a apresentação das inovações científicas e tecnológicas nas mais diversas áreas do conhecimento, oportunizando diferentes experiências que contribuam com a formação acadêmica e profissional dos participantes. Neste contexto, congrega-se o aperfeiçoamento do currículo profissional por meio de publicação de resumo em evento científico, reconhecido como atividade complementar, conforme grade curricular de cada curso de graduação; diferencial em termos de processo seletivo em residências, mestrado e/ou doutorado; preparação para as etapas de desenvolvimento e de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso da Graduação e, ainda, apresentação de seus resultados.

O evento oferece ao aluno a oportunidade de visualizar propostas de diferentes métodos de pesquisa bem como participar de conferências, comunicações orais, mesas redondas, oficinas, além da exposição de trabalhos, sempre trazendo convidados reconhecidos no meio acadêmico e científico.

Comissão Científica e Organizadora

Coordenador do Evento

Prof. Dra. Tatiani Bellettini dos Santos

Comissão de Avaliadores de Trabalhos

Prof^a. Me. Agda Crossi Calegário Anacleto da Silva

Prof. Me. Alfredo Lampier Junior

Prof^a. Me. Ana Carolina Ceron Oliveira Mônico

Prof. Me. Bruno Spalenza da Silva

Prof. Me. Carlos Marcelo Pereira

Prof. Dr. Clairton Marcolongo Pereira

Prof. Dr. Claudinei Antonio Montebeller

Prof^a. Me. Daiany Saraiva Chieppe

Prof. Dr. Daniel Vitor Gomes de Sousa

Prof. Me. Endrik Nardotto Rios

Prof. Dr. Fabio Ramos de Souza Carvalho

Prof^a. Me. Fatima Ferreira

Prof^a. Dra. Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro

Prof^a. Dra. Hemily Batista da Silva

Prof. Me. Hudson Augusto Dalto

Prof^a. Me. Jamile Bravin Frechiani

Prof^a. Me. Jessica Miranda Cota

Prof. Dr. Joamyr Victor Rossoni Junior

Prof. Me. Jose Marcelo Botacin Campos

Prof. Me. Josele Da Rocha Monteiro

Prof^a. Dra. Kelly Cristina Mota Braga Chiepe

Prof. Me. Josemar Ferreira Junior

Prof^a. Me. Lia Drago Riguette Broseghini

Prof^a. Dra. Linda Christian Carrijo Carvalho

Prof^a. Me. Luciana Schaeffer
Prof. Dr. Luciano Antonio Rodrigues
Prof. Me. Luiz Alexandre Moscon
Prof^a. Me. Michela Direne Penitente
Prof^a. Dra. Michelle Lima Garcez
Prof^a. Me. Monica Pereira Andrade Nascimento
Prof. Dr. Orlando Chiarelli Neto
Prof. Dr. Rafael Mazioli Barcelos
Prof. Me. Rayner Raulino e Silva
Prof^a. Me. Renata Gati Dala Bernardina
Prof^a. Me. Roberta Passamani Ambrosio
Prof. Me. Romulo Goronci Sant'Ana
Prof^a. Esp. Rosimara Vieiras Dalla Bernardina
Prof. Me. Rusilania Tozi Barbieri
Prof^a. Dra. Sarah Fernandes Teixeira
Prof^a. Dra. Tatiani Bellettini dos Santos
Prof. Dr. Wagner de Brito Veras
Prof^a. Me. Waleria Demoner Rossoni
Prof. Me. Wilson Jose Feroni
Prof^a. Dra. Yolanda Christina de Sousa Loyola

Comissão Organizadora

Prof^a. Me. Agda Crossi Calegário Anacleto da Silva
Prof. Me. Alfredo Lampier Junior
Prof^a. Me. Ana Paula Feriani Guarnier
Prof. Dr. Clairton Marcolongo Pereira
Prof^a. Dra. Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro
Prof^a. Me. Jamile Bravin Frechiani
Prof. Me. Josemar Ferreira Junior
Prof^a. Dra. Kelly Cristina Mota Braga Chiepe
Prof^a. Me. Luciana Schaeffer
Prof^a. Dra. Michelle Lima Garcez

Prof. Dr. Orlando Chiarelli Neto

Prof. Me. Romulo Goronci Sant'Ana

Prof^a. Dra. Tatiani Bellettini dos Santos

Nota da Organização

O conteúdo dos resumos publicados neste livro da 10^a Mostra de Iniciação Científica - Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, são de inteira responsabilidade dos autores.

SUMÁRIO

ARQUITETURA E URBANISMO.....	14
A CONSTRUÇÃO DO PATRIMÔNIO TERRITORIAL DO MUNICÍPIO DE COLATINA (ES), A PARTIR DO JORNAL A FOLHA DO NORTE: APOIO PARA A ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO TERRITORIAL.....	14
ANÁLISE DE VIABILIDADE NO REAPROVEITAMENTO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS PARA MELHORIA DA LOGÍSTICA DE DISTRIBUIÇÃO DOS TIJOLOS ECOLÓGICOS DE SOLO CIMENTO.....	15
ARTE E CULTURA NO MUNICÍPIO DE COLATINA (ES): UMA HISTÓRIA A SER RESGATADA A PARTIR DE NOTÍCIAS DO JORNAL FOLHA DO NORTE	16
CONSTRUÇÃO CIVIL E A INDÚSTRIA DE CONFECÇÃO: UM EXPERIMENTO DE SUSTENTABILIDADE A FAVOR DOS PROCESSOS DE HABITAÇÕES NO MUNICÍPIO DE COLATINA (ES).....	17
PLANEJAMENTO DA MOBILIDADE URBANA EM COLATINA (ES): UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE PROPOSIÇÕES E OBRAS EFETIVADAS.....	18
POR ELEMENTOS E PRÁTICAS DE APROPRIAÇÃO DO RIO DOCE PELA CIDADE DE COLATINA	19
CIÊNCIAS CONTÁBEIS.....	20
IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 SOBRE OS INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS DAS EMPRESAS LISTADAS NA B3, DOS SETORES DE TRANSPORTE AÉREO E VIAGENS E TURISMO	20
OS EFEITOS DA COVID-19 NAS RESTRIÇÕES DOS CONTRATOS DE DEBÊNTURES	21
DIREITO	22
CRIME DE HERMENÊUTICA E A NOVA LEI DE ABUSO DE AUTORIDADE	22
HERANÇA DIGITAL E PRIVACIDADE	23
VISUAL LAW E ACESSO À JUSTIÇA	24
ENFERMAGEM.....	25
ASPECTOS ESTRATÉGICOS NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO GESTOR: PROJETO DE EXTENSÃO.....	25
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE DAS EQUIPES DE ESF NO MUNICÍPIO DE COLATINA.	26
IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM.....	27
INTERNAÇÃO DE RECÉM-NASCIDO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: UMA ANÁLISE DAS DIFICULDADES VIVENCIADAS PELOS PAIS DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO	28
O PAPEL DO ALEITAMENTO MATERNO NO RECÉM-NASCIDO E NA PUÉRPERA AO PRIMEIRO CONTATO	29

PRINCIPAIS ACHADOS CLÍNICOS EM PACIENTES COM SÍNDROME DA FADIGA PÓS-COVID-19 ATENDIDOS E/OU ACOMPANHADOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, NO MUNICÍPIO DE COLATINA (ES)	30
REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA INDUÇÃO DO TRABALHO DE PARTO E SEUS DESFECHOS MATERNOS POR GESTANTES DE UMA MATERNIDADE DE REFERÊNCIA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.....	31
SÍFILIS CONGÊNITA: ABORDAGEM E MANEJO DO RN PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL DA REGIÃO NOROESTE DO ESPÍRITO SANTO.....	32
FARMÁCIA.....	33
FOTOTERAPIA COM LUZ VERDE E EXTRATO DE <i>POLYPODIUMLEUCOTOMOS</i> PARA TRATAMENTO DE MELANOMA: ESTUDO IN VIVO.....	33
IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO CLÍNICO HOSPITALAR NO ACOMPANHAMENTO ÀS PUÉRPERAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA..	34
IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA E GRAVIDADE DAS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PACIENTES INTERNADOS NA UTI: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	35
ENGENHARIA CIVIL.....	36
AVALIAÇÃO TÉCNICA DE BARRAGENS DE TERRA NO MUNICÍPIO DE COLATINA (ES).....	36
DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA PARA AVALIAÇÃO TÉCNICA E ANÁLISE DE RISCOS PARA PEQUENAS BARRAGENS DE TERRA.....	37
RELAÇÃO DOS ASPECTOS CLIMATOLÓGICOS COMO O PADRÃO DE GERAÇÃO E CONSUMO NA CIDADE DE COLATINA (ES).....	38
FISIOTERAPIA.....	39
PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR E SÍNDROME METABÓLICA EM IDOSOS ATENDIDOS NO SETOR DE FISIOTERAPIA GERIÁTRICA DO UNESC – SAÚDE, COLATINA (ES)	39
MEDICINA	40
ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO HEMORRÁGICO EM PACIENTE ANTICOAGULADO: UM RELATO DE CASO	40
ALIMENTAÇÃO INADEQUADA E TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.....	41
ASPECTOS NEURODEGENERATIVOS DA DOENÇA DE ALZHEIMER NA POPULAÇÃO SENIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA E QUALITATIVA.....	42
ATLAS FOTOGRÁFICO DE ANATOMIA DO RECÉM-NASCIDO E DA CRIANÇA	43
AVALIAÇÃO DE ASPECTOS DE SAÚDE MENTAL NOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA LINHA DE FRENTE AO COMBATE DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	44
AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO TRABALHO DAS EQUIPE DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM RESPOSTA À PANDEMIA	45

AVALIAÇÃO DO PERFIL DE RESPOSTA TERAPÊUTICA DE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA QUE FAZEM USO DE METFORMINA	46
BERTIELOSE HUMANA NO NOROESTE DO ESPÍRITO SANTO	47
CORRELAÇÃO ENTRE O DIAGNÓSTICO HISTOPATOLÓGICO E MÉTODO DE CONGELAÇÃO INTRA-OPERATÓRIA DE LINFONODO SENTINELA NO CÂNCER DE MAMA.....	48
COVID 19 FAST CHECK – ROBÔ DE PRÉ-TRIAGEM PARA HOSPITAIS .	49
ESOFAGITE EOSINOFILICA: UM RELATO DE CASO	50
ESTUDO DESCRITIVO: COBERTURA VACINAL NO MUNICÍPIO DE COLATINA ENTRE 1994 E 2021	51
ESTUDO DESCRITIVO: INCIDÊNCIA E IMUNIZAÇÃO PARA SARAMPO NO BRASIL ENTRE 2010 E 2019.....	52
ESTUDO TRANSVERSAL: FATORES RELACIONADOS À PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM PACIENTE CRÍTICO.....	53
INCIDÊNCIA DE ALTERAÇÕES PSICOLÓGICAS E AUMENTO DO ESTRESSE EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE DO MUNICÍPIO DE COLATINA, ESPÍRITO SANTO, DURANTE A PANDEMIA PELO COVID-19: UM ESTUDO COMPARATIVO	54
INFECÇÃO HOSPITALAR: UM ESTUDO TRANSVERSAL EM UTIs COVID-19	55
MANIFESTAÇÕES E PROGNÓSTICO GASTROINTESTINAL EM PACIENTES INFECTADOS POR SARS-COV-2: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	56
O CÂNCER COMO PROPULSOR DE TRANSTORNOS PSICOSSOCIAIS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS	57
O DESFECHO DO SARS-COV-19 EM PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA	58
O DIAGNÓSTICO PRECOCE DO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH): UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	59
O ESTRESSE OCUPACIONAL E O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DE PROFISSIONAIS QUE ATUARAM NA UTI COVID-19.....	60
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES EM CARÁTER DE URGÊNCIA POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NO ESPÍRITO SANTO (ES)	61
PERFIL GLICÊMICO E USO DE INSULINA EXÓGENA EM PACIENTES CRÍTICOS COM COVID-19.....	62
PERSPECTIVAS NEVROLÓGICAS NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA E QUALITATIVA.....	63
PREVALÊNCIA DAS COMPLICAÇÕES DA COVID-19 EM PACIENTES HIPERTENSOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL NO MUNICÍPIO DE COLATINA (ES): UMA REVISÃO INTEGRATIVA	64
RELAÇÃO DO USO DE VITAMINA D E ZINCO NA PREVALÊNCIA DE COVID-19, EM PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA SÃO JOSÉ - UNIDADE HONÓRIO FRAGA DO UNESC, COLATINA (ES).....	65
RELAÇÃO ENTRE A HIPERTENSÃO PULMONAR E PACIENTES INFECTADOS PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA.....	66

REPERCUSSÕES MATERNO-FETAIS CAUSADA PELA INFECÇÃO POR SARS-COV-2	67
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO ATENDIMENTO À COMUNIDADE SURDA NAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA CIDADE DE COLATINA (ES): ACESSIBILIDADE E OBSTÁCULOS.....	68
UTILIZAÇÃO DE CATETER VENOSO CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA EM NEONATOS	69
MEDICINA VETERINÁRIA	70
BEBER RUMINAL EM BEZERRO	70
CIRCOVIROSE CANINA: RELATO DE CASO.....	71
DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL IDIOPÁTICA FELINA: RELATO DE CASO	72
ECTOPIA CORDIS EM BOVINO	73
GOSSIPIBOMA EM UM ROTWEILLER.....	74
HABRONEMOSE CUTÂNEA EM UM EQUINO.....	75
INCIDÊNCIA DE MASTITE SUBCLÍNICA EM VACAS EM FAZENDAS LEITEIRAS NA REGIÃO DO NORTE DO ESPÍRITO SANTO.....	76
LEYDIGOCITOMA EM UM CÃO LHASA APSO: RELATO DE CASO.....	77
LINFOMA RENAL PRIMÁRIO EM UM FELINO DE 3 ANOS: RELATO DE CASO	78
LUTEOMA OVARIANO EM UM BORDER COLLIE	79
NUTRIÇÃO.....	80
ANÁLISE DE QUALIDADE DE TRÊS AMOSTRAS DE PÁPRICA DOCE ADQUIRIDAS EM COMÉRCIOS DE PRODUTOS A GRANEL EM COLATINA, ESPÍRITO SANTO	80
CONSUMO DE POLIFENÓIS E SUA RELAÇÃO COM O CONHECIMENTO NUTRICIONAL DE INDIVÍDUOS ATENDIDOS NA CLÍNICA DE NUTRIÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE COLATINA (ES).....	81
O USO DA ESTRATÉGIA DE TREINAMENTO COM MANIPULADORES DE ALIMENTOS COMO FERRAMENTA DE QUALIDADE NO CONTEXTO DE SEGURANÇA DOS ALIMENTOS.....	82
ODONTOLOGIA.....	83
PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL NO NOROESTE CAPIXABA	83
QUALIDADE DO SONO E SONOLÊNCIA ENTRE ESTUDANTES INICIANTE DE ODONTOLOGIA DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.....	84
PEDAGOGIA.....	85
DIRETOS HUMANOS E FOLCLORE CAPIXABA: COMPREENSÃO E TOLERÂNCIA SOCIAL POR MEIO DE NARRATIVAS.....	85
FRACASSO ESCOLAR E RACIALIZAÇÃO: UMA ANÁLISE SOBRE A VULNERABILIDADE SOCIAL NO MUNICÍPIO DE SERRA (ES)	86

O ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO COMO CAMPO DE CONHECIMENTO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE PEDAGOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO - UNESC..... 87

ARQUITETURA E URBANISMO

A CONSTRUÇÃO DO PATRIMÔNIO TERRITORIAL DO MUNICÍPIO DE COLATINA (ES), A PARTIR DO JORNAL A FOLHA DO NORTE: APOIO PARA A ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO TERRITORIAL.

Lyandra Rampinelli de Lira¹, Kamila Drago Bona², Luciana Schaeffer³.

¹ Graduanda em Arquitetura e Urbanismo - UNESC; ² Mestre em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Espírito Santo, Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil – UNESC; ³ Mestre em Geografia pela Universidade Federal do Espírito Santo, Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil – UNESC / e-mail do aluno liralyandra@gmail.com; lucianaschaeffer@hotmail.com;

A conduta dos gestores municipais, no que tange ao planejamento e a gestão do território urbano, sempre foi pautada em uma visão setorializada e monofuncional. O município de Colatina, nessa mesma lógica, cresceu e cresce de forma desigual, sem vínculos ou identidade própria, o que ocasiona uma cidade socialmente injusta e culturalmente enfraquecida. A pesquisa buscou a compreensão do território de Colatina (ES), pela visão do patrimônio territorial, identificando os elementos culturais e ambientais, bem como as práxis sociais que moldaram o caráter identitário colatinense, a partir do recorte espaço-temporal dos exemplares do Jornal Folha do Norte, publicado entre os anos 1952 e 2012, um importante espelho social colatinense durante essas décadas. Após a revisão bibliográfica sobre os conceitos de patrimônio territorial, as edições do Jornal Folha do Norte foram cuidadosamente estudadas de forma a estabelecer uma classificação das menções do patrimônio construído, ambiental e cultural. Posteriormente, essas foram quantificadas e tabeladas. A partir dessa organização, foi possível observar as ocorrências, a quantidade de vezes que um mesmo elemento foi mencionado nos jornais, o que possibilitou uma visão esclarecedora da formação do patrimônio territorial de Colatina, pelo ponto de vista não burocrático e/ou autocrático. Assim, ao final, foi possível a elaboração de uma cartografia social preliminar, que mapeou o patrimônio territorial, ambiental e socioeconômico colatinense, e, concomitantemente, a identificação dos processos de desreterritorialização pelos quais esses elementos passaram ao longo tempo, nos indicando aqueles que permaneceram, quais foram modificados ou apagados de Colatina, possibilitando uma leitura territorial do município que reconhece seu passado, valorizando seus aspectos identitários, como forma de contribuir para o seu crescimento futuro, de modo a possibilitar o desenvolvimento local autossustentável com consistência e importância.

Palavras-chave: Patrimônio Territorial, identidade, cartografia social, Jornal Folha do Norte, Colatina.

Agradecimento: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PIVICT/UNESC.

LIRA, Lyandra Rampinelli de; BONA, Kamila Drago; SCHAEFFER, Luciana. A Construção do patrimônio territorial do município de Colatina (ES), a partir do jornal Folha do Norte: apoio para a elaboração do planejamento territorial. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

ANÁLISE DE VIABILIDADE NO REAPROVEITAMENTO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS PARA MELHORIA DA LOGÍSTICA DE DISTRIBUIÇÃO DOS TIJOLOS ECOLÓGICOS DE SOLO CIMENTO.

Caroline Vallandro Costa ¹, Fernanda Braun ²

¹ Professora do UNESC, Mestre em Arquitetura e Urbanismo; vc.caroline@gmail.com

² Graduanda em Arquitetura e Urbanismo - UNESC; fernanda-braun@live.com

No Brasil o nível crescente de geração de resíduos sólidos se constitui em sérios problemas ambientais, decorrentes de práticas de consumo predatórias, promovendo desperdício de recursos naturais e a degradação em diferentes âmbitos, que impactam a sociedade como um todo. Esta pesquisa buscou desenvolver uma abordagem experimental e descritiva sobre as perdas de materiais da construção, especificamente de tijolos não cozidos, elucidando a importância do uso de reciclagem e reaproveitamento de materiais para melhoria da sua logística de transporte e armazenamento. Tratou-se de pesquisa descritiva bibliográfica, com abordagem qualitativa, pesquisa de campo junto às fabricas e canteiros de obras, e pesquisa experimental que se utilizou de testes de resistência de materiais. O estudo elucidou maior compreensão acerca dos modelos de gestão de resíduos sólidos visando à redução destes, bem como alternativas de reciclagem para desenvolvimento sustentável e a redução de custos de produção e deslocamento. Fizeram-se necessários testes práticos com material reciclável de garrafas PET de tamanhos variados, prensa manual, máquina de pressão hidráulica, específicos de produção de tijolos de solo cimento e aplicação de calor com maçarico. Os testes feitos com a máquina de pressão hidráulica foram os mais satisfatórios, pois a força e pressão necessária para moldar o material reciclado deve ser superior à da máquina manual. Ainda se fazem necessários testes para melhorar o protótipo em tamanho e formato do material plástico, para que se adapte à máquina de modelagem e suas dimensões. A partir dos resultados preliminares aqui alcançados foi possível o desenvolvimento de um protótipo inicial que contribuiu no para harmonizar a produção, a gestão, o consumo e a logística de transporte de materiais, o que pode melhorar a qualidade ambiental no âmbito da construção civil e do seu descarte, sendo estes desafios ainda em curso para os profissionais de Arquitetura e Engenharia.

Palavras-Chave: sustentabilidade, reciclagem, garrafas PET.

COSTA, Caroline Vallandro; BRAUN, Fernanda. Análise de viabilidade no reaproveitamento de materiais recicláveis para melhoria da logística de distribuição dos tijolos ecológicos de solo cimento. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

ARTE E CULTURA NO MUNICÍPIO DE COLATINA (ES): UMA HISTÓRIA A SER RESGATADA A PARTIR DE NOTÍCIAS DO JORNAL FOLHA DO NORTE

Jamile Bravin Frechiani¹, Roberta Lopes Mathias de Souza²

¹Mestre em Artes (UFES), Professora do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC - jfrechiani@unesec.br; ²Graduanda em Arquitetura e Urbanismo – UNESC- robertalopesms02@gmail.com

Este estudo objetivou resgatar as produções artísticas e culturais de Colatina (ES) a partir da leitura de edições do jornal Folha do Norte. Embora o referido jornal tenha circulado entre os anos 1950 até o início dos anos 2000, para esta pesquisa adotou-se como recorte temporal os anos de 1950. A metodologia adotada pautou-se na análise documental e comparativa. Inicialmente a coleta de dados localizou as notícias que traziam aspectos artísticos e culturais de Colatina. Foram encontradas 82 notícias que evidenciavam as manifestações da arte e da cultura colatinenses – o que se configurou como amostra da pesquisa. A análise da amostra ocorreu com a leitura completa das notícias selecionadas, buscando, além de evidências e características da produção artístico-cultural de Colatina no período destacado, comparar tais evidências ao panorama da arte brasileira da mesma época. Colatina, pelo que a pesquisa demonstrou, estava bem à margem das propostas da arte brasileira, havendo poucas notícias sobre movimentos artísticos locais, de maneira que a cultura não parecia ser prioridade no Município. Quanto às categorias artísticas, observou-se uma vocação do Município para a música, com a maioria das notícias encontradas relatando a promoção de concursos e recitais promovidos pela Rádio Difusora – importante veículo de comunicação deste período. Há notícias também sobre cinema e a construção de estabelecimentos para a exibição da filmografia da época. Não foram encontradas notícias robustas sobre exposições visuais, teatros ou outras manifestações culturais que tivessem ocorrido na cidade. Como resultado parcial da pesquisa, reafirma-se a hipótese inicial desta: a de que a arte e a cultura no município de Colatina durante muito tempo foram relegadas a segundo plano, não sendo prioridade dos governos e acarretando impactos que podem ser sentidos ainda hoje, ao ter-se uma sociedade que minimiza, muitas vezes, a importância da arte e da cultura para a formação do sujeito.

Palavras-chave: manifestações artístico-culturais; jornais; anos 1950.

FRECHIANI, Jamile Bravin; SOUZA, Roberta Lopes Mathias de. Arte e cultura no município de Colatina (ES): uma história a ser resgatada a partir de notícias do jornal Folha do Norte. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

CONSTRUÇÃO CIVIL E A INDÚSTRIA DE CONFECÇÃO: UM EXPERIMENTO DE SUSTENTABILIDADE A FAVOR DOS PROCESSOS DE HABITAÇÕES NO MUNICÍPIO DE COLATINA (ES)

Ligiany Milanezi Batista¹, Luciana Schaeffer², Kamila Drago Bona³.

¹ Graduanda em Arquitetura e Urbanismo – UNESC/ ligiany.melo@gmail.com; ² Mestre em Geografia pela Universidade Federal do Espírito Santo, Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil – UNESC/ lucianaschaeffer@hotmail.com; ³ Mestre em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Espírito Santo, Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil – UNESC / kamiladb@yahoo.com.br.

O processo de urbanização brasileira ocorreu de forma tardia, com planejamento urbano inadequado, ou, em alguns casos, sem nenhum planejamento, repercutindo, em muitas cidades, em problemas de ordem econômica, social e principalmente ambiental. O tema da pesquisa foi a sustentabilidade, compreendida como modelo de desenvolvimento com responsabilidade ambiental, econômica e social, e teve como objetivo desenvolver um material de baixo custo para execução de alvenarias na construção civil por meio de descartes de sobras de tecidos da indústria de confecção e contribuir para a noção de sustentabilidade - relação entre qualidade de vida, equilíbrio ambiental e desenvolvimento. O estudo ocorreu no município de Colatina, região noroeste do estado do Espírito Santo, que destaca em sua economia o comércio e a indústria, evidenciando-se as confecções de vestuário. Utilizou-se metodologia qualitativa e experimental: i) aproximação com a temática central da investigação - sustentabilidade, compreensão dos processos da indústria de confecção e utilização de resíduos na construção civil; ii) estudos experimentais em laboratórios: estabelecer insumos e suas proporções na produção de material para execução de alvenarias; realização de teste de resistência a compressão - viabilização ou não do material, e/ou novos parâmetros para produção; iii) apresentar e determinar características de composição, resistência, peso, tamanho, durabilidade e viabilidade de material de construção civil sustentável, com resíduos têxteis. Assim, os resultados preliminares dos dois experimentos realizados em laboratórios, mostraram-se positivos para utilização do material na construção de edificações, já que o resultado do teste de resistência está próximo do indicado em Normas Técnicas Brasileiras de “Blocos de solo cimento”, além de ser um material sustentável na continuidade da transformação do ambiente natural em ambiente construído, mas de forma responsável e integrada - economia, ambiente, sociedade.

Palavras-chave: Sustentabilidade, habitação popular, resíduos, indústria têxtil, Colatina.

Agradecimento: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PIVICT/UNESC.

BATISTA, Ligiany Milanezi; SCHAEFFER, Luciana; BONA, Kamila Drago. Construção civil e a indústria de confecção: um experimento de sustentabilidade a favor dos processos de habitações no município de Colatina (ES). In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

PLANEJAMENTO DA MOBILIDADE URBANA EM COLATINA (ES): UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE PROPOSIÇÕES E OBRAS EFETIVADAS.

Joyce Juliatti¹, Sérgio Miguel Prucoli Barboza²

¹Graduando em Arquitetura e Urbanismo – UNESC; ² Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade federal do Espírito Santo (UFES),
mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Institucional (UFES), doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e urbanismo da Universidade Federal da Bahia/
joycejuliatti@hotmail.com e sergio.prucoli@gmail.com

Como várias cidades brasileiras, Colatina (ES) teve seu crescimento sem planejamento, de forma desordenada e voltada exclusivamente a interesses econômicos imediatos. Somente após a aprovação da Lei Nº 10.257, de 10 de julho de 2001, denominada Estatuto das Cidades, que, dentre outras questões, estabeleceu a obrigatoriedade da construção de um Plano Diretor Urbano para todos os municípios com mais de 20 mil habitantes. Após a implantação do Estatuto das Cidades, com a demanda de se ter mais ferramentas em prol do controle de expansão urbana, surgiu a necessidade de planos a fim de contribuir com a mobilidade urbana. Uma dessas ferramentas impostas, foi o Plano de Mobilidade Urbana - PlanMob, que entrou em vigor em Colatina no ano de 2015, com objetivos e diretrizes, propondo melhorias para o município, priorizando a mobilidade de maneira igualitária com acessibilidade, preferência para pedestres, transportes não motorizados e transportes coletivos. Após a implantação no Plano, obras de mobilidade urbana foram efetivadas, sendo elas: a ciclovia na Avenida Silvio Ávidos e o Terminal de ônibus na Avenida Ângelo Giuberti, nas quais foram identificadas discordâncias entre Plano e execução. Desenvolveram-se estudos de caso de modificações de vias, implantação de obras de mobilidade eficazes e proposições condizentes com a realidade do município de Colatina, a fim de apontar modificações que propiciam eficácia. Desse modo as obras após o Plano não teriam discordância entre o que é proposto e o que é aplicado. Afirma-se que a participação popular, estudos de viabilidade e um melhor aproveitamento do PlanMob, bem como a fiscalização, são fatores promissores de uma mobilidade urbana de qualidade. Ademais, a modificação de proposições impostas pelo Plano de Mobilidade de Colatina que se encontram em desacordo com a realidade de modificações propostas gera um resultado sem discordância e com benefício para a população.

Palavras chave: Mobilidade, urbanismo, ferramentas, arquitetura, acessibilidade.

JULIATTI, Joyce; BARBOZA, Sérgio Miguel Prucoli. Planejamento da mobilidade urbana em Colatina (ES): um estudo comparativo entre proposições e obras efetivadas. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

POR ELEMENTOS E PRÁTICAS DE APROPRIAÇÃO DO RIO DOCE PELA CIDADE DE COLATINA

Naara Brum Oliveira¹, Sérgio Miguel Prucoli Barboza²

¹Graduando em Arquitetura e Urbanismo – UNESC; ² Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Institucional (UFES), doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e urbanismo da Universidade Federal da Bahia / naarabo11@gmail.com e sergio.prucoli@gmail.com

Relatos mais antigos de naturalistas europeus vindos para o Brasil para retratar suas belezas e riquezas, mostram o quão valioso era o Rio Doce para população indígena existente, ao passo que, ao longo dos anos, com o incentivo de povoação do Espírito Santo, as casas e indústrias construídas em suas margens mostram o início do abandono, assoreamento e poluição do rio, até sua morte provocada pela lama tóxica do rompimento das barragens da Samarco. A partir disso, tencionou-se conhecer e traçar a história de Colatina com o Rio Doce, a partir de livros e artigos científicos, avaliando como acontece a mancha urbana em relação ao rio. Por meio de diagnósticos e coletas de dados de documentos existentes de sua bacia hidrográfica, identificaram-se as razões do afastamento e o surgimento de desapropriação, evidenciando o desenvolvimento que desconsidera o grande corpo d'água, como faixas quilométricas de áreas construídas, poluição pelos esgostos e indústrias, além da ausência de planejamento da orla. Foram desenvolvidos estudos de casos de *Waterfronts* com relações saudáveis entre a malha urbana e grandes corpos d'água e identificados elementos que potencializam a relação de apropriação com os rios e o tecido urbano. O uso de mobiliários de qualidade e funcionais integrados ao ambiente, desenho urbano que dê continuidade à paisagem sem obstáculos visuais e elementos que promovam interação com a água, são destacados e podem ser usados como elemento estruturador na orla do Rio Doce para que a população possua uma relação de apropriação mais cálida e comprometida com o rio, a fim de reverter a quebra do vínculo por parte da cidade e promover a responsabilidade de apropriação do rio pelos cidadãos. Afirma-se que aquilo que é de interesse e propriedade para população se torna mais importante e gera maior manutenção e cuidados.

Palavras chave: arquitetura, urbanismo, *waterfronts*, desapropriação, paisagismo.

OLIVEIRA, Naara Brum; BARBOZA, Sérgio Miguel Prucoli. Por elementos e práticas de apropriação do Rio Doce pela cidade de Colatina. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 SOBRE OS INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS DAS EMPRESAS LISTADAS NA B3, DOS SETORES DE TRANSPORTE AÉREO E VIAGENS E TURISMO

Rayslan Santos Batista¹, Samuel Potin²

¹ Graduando em Ciências Contábeis – UNESC, ² Mestre em Ciências Contábeis, Professor do curso de Ciências Contábeis – UNESC / rayslansantosbatista@gmail.com; profsamuelpotin@gmail.com

A economia mundial foi afetada pela pandemia da COVID-19, dificultando e, até mesmo, impossibilitando a permanência de empresas no mercado. No Brasil, os setores de Transporte Aéreo e Viagens e Turismo foram uns dos mais afetados. Nesse sentido o objetivo foi verificar o impacto da pandemia da COVID-19 sobre os indicadores econômicos e financeiros das empresas listadas na Brasil, Bolsa Balcão (B3), dos setores de Transporte Aéreo e Viagens e Turismo. Os dados foram coletados nas demonstrações contábeis trimestrais das empresas pertencentes aos setores na B3: AZUL, GOL e CVC. A investigação abrangeu os anos de 2019 a 2022 (primeiro trimestre), em que foram separados em três períodos para comparação: pré-pandemia (os quatro trimestres de 2019), pandemia (os quatro trimestres de 2020) e pós-pandemia (os quatro trimestres de 2021, mais o primeiro trimestre de 2022). Os resultados apontam que as empresas já apresentavam baixo desempenho antes da pandemia, sendo agravado durante o período pandêmico, ocasionando quedas nos indicadores de rentabilidade, provocados em grande parte por desistência e/ou adiamentos de viagens, aumentando drasticamente a dependência de capital de terceiros e o prazo médio de recebimento, comprometendo a capacidade de as empresas honrarem com suas obrigações, dada a queda nos indicadores de liquidez. Já no período pós-pandemia, a rentabilidade das empresas cresceram, sobretudo das empresas do setor de Transporte Aéreo, e o prazo médio de recebimento das empresas reduziu-se aos patamares anteriores da pandemia, ambos indicadores mostrando que as empresas estão superando a pandemia. Entretanto tal fato ainda não se refletiu na melhora substancial dos indicadores de liquidez e endividamento das empresas, indicando que as empresas poderão sofrer os efeitos da pandemia por mais tempo.

Palavras-chave: Crise sanitária, análise de balanço, CVC, GOL, AZUL

BATISTA, Rayslan Santos; POTIN, Samuel. Impacto da pandemia da Covid-19 sobre os indicadores econômicos e financeiros das empresas listadas na B3, dos setores de transporte aéreo e viagens e turismo. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

OS EFEITOS DA COVID-19 NAS RESTRIÇÕES DOS CONTRATOS DE DEBÊNTURES

Byanca Cabral Rosário¹, Gamaliel Nascimento², Fabrício Conceição das Neves³.

1 Graduando em Ciências Contábeis - UNESC; 2 Graduando em Ciências Contábeis – UNESC; 3 Mestre em Ciências Contábeis – UFES. byy4nca7@gmail.com; gamaliel.nascimento@hotmail.com; fabricio.neves@msn.com

A pandemia do Covid-19 trouxe instabilidade econômica que, de acordo com a Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais (ANBIMA) gerou uma queda significativa na oferta de debêntures nos anos de 2019 e 2020. As cláusulas chamadas de covenants, presentes nos contratos de debêntures, restringem a atuação de gestores das empresas e, caso essas restrições sejam violadas, levam a antecipação do vencimento do contrato, sendo assim, os credores podem exigir o pagamento antecipado de dívida. Considerando isso, busca-se saber se com a pandemia o número de covenants que levam ao vencimento antecipado dos contratos de debêntures aumentaram ou diminuíram. Os dados de pesquisa foram todas as emissões de debêntures de setembro de 2018 a setembro de 2021 sendo coletados no Modelo Nacional de Debêntures. A variável dependente é a quantidade de covenants que levam ao vencimento antecipado da dívida e a variável de interesse é se a debênture teve emissão depois ou não do início da pandemia. Para que seja possível verificar tal resultado será utilizado o teste T de Student para diferença de médias, avaliando a quantidade de covenants nos contratos antes e depois da pandemia. No mês de fevereiro de 2020 a média de covenants era maior que no mês de abril daquele mesmo ano, semelhantemente com os meses de agosto de 2019 a janeiro de 2020, ou seja, nesses meses antes dos efeitos da covid-19 o número de covenants apresentavam melhores resultados que no meses subsequentes ao começo da pandemia. A partir de novembro de 2020, o resultado teve um comportamento contrário prosseguindo com o mesmo até janeiro de 2021, em que demonstrou certa irregularidade. Em geral, até setembro de 2021, o desempenho segue, sendo que, nos meses após a pandemia gerada pelo novo vírus da Covid-19, constatou-se que o resultado médio de covenants foi menor que antes da pandemia. Sendo assim, pode se dizer que isolamento social trouxe um efeito positivo referente às restrições de pagamento antecipado.

Palavras-chave: Covid-19, debêntures, covenants

Agradecimento: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC

ROSÁRIO, Byanca Cabral; NASCIMENTO, Gamaliel; NEVES, Fabrício Conceição das. Os efeitos da Covid-19 nas restrições dos contratos de debêntures. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

DIREITO**CRIME DE HERMENÊUTICA E A NOVA LEI DE ABUSO DE AUTORIDADE**Samara Goltara¹, Theruinter Zacché Oliveira²

¹Graduanda em Direito – UNESC, ² Mestre em Direito Penal e Processo Penal (UNESC), Docente do Curso de Direito – UNESC. samaragoltara@hotmail.com e teozache2@hotmail.com

O Crime de Hermenêutica, conceito este trazido ao mundo jurídico pelo doutrinador Rui Barbosa, consistia na criminalização do aplicador da lei à medida em que ele interpretava os dispositivos legais e proferia decisões que eram contrárias a literalidade dos mesmos. Desse modo, o legislador ao elaborar a nova Lei de Abuso de Autoridade, quis trazer maior segurança jurídica aos magistrados ao interpretar, sendo que para haver agora a criminalização de seu ato, seria necessário comprovar um mínimo de má-fé. Desse modo, o objetivo do trabalho é demonstrar que o Crime de Hermenêutica não foi extinto pela nova Lei de Abuso de autoridade, tendo em vista que, em análise dos dispositivos legais, ainda há implicitamente a criminalização do ato interpretativo, caso haja prejuízos ao agente. Ademais, com o fito de demonstrar que ainda o crime vige no ordenamento jurídico, a metodologia consistiu em *pesquisa exploratória*, em levantamentos bibliográficos, casos jurídicos reais, bem como na análise dos dispositivos legais que trazem em seu bojo o crime descrito. Também, usou-se a *Pesquisa descritiva*, discorrendo acerca dos limites entre interpretação e violação do texto legal, observados os casos jurídicos existentes, dada a análise fática e probatória dos fatos que norteiam o caso. Ao final, desejar-se-á mostrar que, embora o legislador tivesse o intuito de dar liberdade ao magistrado, este sempre se viu punido pelo chamado Crime de Hermenêutica. Mesmo que o legislador não externasse isso, análises do novo texto legal, das jurisprudências e teses doutrinárias, o evidenciam de modo omissivo, nos ensinando que a divergência na interpretação da lei ou na avaliação de fatos e provas ainda configura crime depois de uma mudança radical na legislação.

Palavras-chave: Delito, Exegese, Interpretação, Atipicidade.

Agradecimentos: Ao Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC, a coordenação de pós-graduação, pesquisa e extensão, ao programa de iniciação científica – PIVICT e ao meu professor orientador.

GOLTARA, Samara; OLIVEIRA, Theruinter Zacché. Crime de hermenêutica e a nova lei de abuso de autoridade. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

HERANÇA DIGITAL E PRIVACIDADE

Caroline da Silva Mattos¹, Johnny Estefano Ramos Lievori²

¹ Acadêmica do Curso de Direito – UNESC, carolaine.s.mattos@gmail.com; ² Professor do Curso de Direito do UNESC - Serra

A disseminação das Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC permitiu nova perspectiva sobre os bens digitais, além de promover mudanças na dinâmica das relações interpessoais. Nesse novo cenário social os indivíduos produzem patrimônios virtuais, bens existentes no meio digital. A mutação para o ambiente digital provoca diversos questionamentos no mundo jurídico, dentre eles quanto à sucessão desses ativos digitais e a privacidade do falecido. Define-se herança digital todo o patrimônio virtual deixado pelo falecido, tais como, fotos, vídeos, livros digitais e canais em redes sociais. A pesquisa se justifica, pois, hoje, é cada vez mais comum, os indivíduos produzirem grande volume de dados digitais, que poderão ser objeto de sucessão. Verificou-se que o direito sucessório contemporâneo não deve se ocupar apenas em partilhar patrimônio, mas, também, ponderar sobre a tensão entre as garantias do direito à herança e do direito à privacidade. Objetivou-se demonstrar que é preciso garantir o direito à herança sem violar o direito à privacidade, por exemplo, quanto às informações pessoais constantes em contas de redes sociais. Para a resolução da temática proposta, utilizou-se a metodologia dedutiva, com auxílio de pesquisas exploratórias em sites, doutrinas, artigos científicos, legislação e jurisprudências relacionadas à questão levantada. A pesquisa esclareceu que a transferência *post mortem* de ativos digitais, em alguns casos, pode violar a privacidade do falecido, sendo necessária ponderação e razoabilidade na partilha desses bens.

Palavras-Chave: Herança digital; bens digitais; privacidade.

MATTOS, Caroline da Silva; LIEVORI, Johnny Estefano Ramos. Herança digital e privacidade. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

VISUAL LAW E ACESSO À JUSTIÇA

Júlia Schwanz Sarmento de Almeida¹, Johnny Estefano Ramos Lievori²

¹ Acadêmica de Direito – UNESC, juhschwanz@hotmail.com; ² Professor do Curso de Direito – UNESC - Serra

Historicamente, desde sua linguagem à indumentária nos tribunais, o universo jurídico se apresenta com estrutura e técnica muito formais, que, em certa medida, mostra-se incompatível com os ideais de acesso à justiça. Diante desse cenário, surgem instrumentos de simplificação dos procedimentos jurídicos, dentre eles o *Visual Law*, ramo do *Legal Design*. A pesquisa esclareceu que a utilização de técnicas de *Design* na concepção de escritos jurídicos auxilia operadores do direito na elaboração de documentos mais compreensíveis à sociedade. A técnica do *Visual Law* permite tornar a linguagem jurídica mais acessível por meio do uso de elementos visuais como: vídeos, fluxogramas, ícones, figuras, fontes, *QRCode* e *storyboards*. Da implementação desses elementos, evidenciam-se pontos positivos, dentre eles, a melhor assimilação linguística das expressões jurídicas, mitigando a insciência de tópicos sensíveis, como penalidades e prazos, além de apresentações mais persuasivas e intuitivas. Assim, considerando que o modo de ser do processo e dos escritos judiciais influem nos níveis de acesso à justiça, é possível que o *Visual Law* contribua para a melhora dessa acessibilidade. Em contraponto, verificaram-se dificuldades dos autores na execução das técnicas de *Visual Law*, geradas pelo desconhecimento no uso de plataformas, *softwares* e sites especializados. O trabalho foi desenvolvido por meio do levantamento de fontes bibliográficas e documentais. Objetivou-se contribuir com a visão de que a utilização das técnicas de *Legal Design* não é passageira, e sim disruptiva no meio jurídico, restando aos operadores se adaptarem às inovações que geram benefícios sociais e proporcionam maior eficiência no acesso à justiça.

Palavras-Chave: Visual Law; Formalidade; Acesso à Justiça.

ALMEIDA, Júlia Schwanz Sarmento de; LIEVORI, Johnny Estefano Ramos. Visual law e acesso à justiça. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

ENFERMAGEM

ASPECTOS ESTRATÉGICOS NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO GESTOR: PROJETO DE EXTENSÃO

Daiane Caroline Zottele Terra¹, Daiany Saraiva Chieppe²

¹Graduanda em Enfermagem (UNESC), ²Enfermeira, MSc. em Ciências da Saúde, Professora do Curso de Enfermagem – UNESC / daianezottele@gmail.com dschieppe@unesc.br

Nos serviços de saúde, mais especificamente no âmbito hospitalar, as atividades de gestão do enfermeiro assumem significativa importância na articulação entre os profissionais da equipe e na organização do processo de trabalho. O Enfermeiro precisa desenvolver competências para liderar, motivar sua equipe, manter bom relacionamento interpessoal, comunicação efetiva, realizar gestão financeira e de recursos humanos e ter pensamento sistematizado, sendo responsável pela organização, planejamento, direcionamento das tarefas para sua equipe, inspeção e monitoramento de resultados, com foco na melhoria contínua da assistência prestada. O trabalho teve por objetivo sumarizar habilidades desenvolvidas frente ao projeto de extensão: Competências Fundamentais do Enfermeiro Gestor, para o qual acadêmicos de enfermagem foram selecionados a participar, no primeiro semestre de 2022. O projeto extensionista é uma parceria do Unesc junto ao Hospital Maternidade São José. Permite-se no projeto, que os acadêmicos conheçam a rotina de um enfermeiro gestor e as principais demandas trabalhadas por este em sua jornada de trabalho. Adquire-se vivência em processos de seleção de pessoal e avaliação de desempenho, bem como possibilita participação em reuniões junto à liderança da equipe de enfermagem, planejamento e construção de escalas e demonstrações de utilização de ferramentas de gestão 5W2H, Matriz GUT e Ciclo PDCA. Conclui-se que a participação no Projeto de Extensão ofertado, consolidou, frente a estes acadêmicos, aspectos importantes em sua formação, pois além de proporcionar um olhar diferenciado para a gestão hospitalar, os sensibilizou sobre a necessidade de busca contínua por conhecimentos para a atuação gerencial, assim como permitiu entender que o enfermeiro gestor precisa possuir um conjunto de habilidades, competências e atitudes para liderar a sua equipe.

Palavras-chave: Gerenciamento, Equipe de Enfermagem, Liderança.

TERRA, Daiane Caroline Zottele; CHIEPPE, Daiany Saraiva. Aspectos estratégicos no desenvolvimento de competências do enfermeiro gestor: projeto de extensão. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE DAS EQUIPES DE ESF NO MUNICÍPIO DE COLATINA.

Luiz Filipe Possatti¹, Katiane Regina Fraga Pantaleão², Thiago Carvalho de Assis², Victória Lima Souza de Freitas², Adriene de Freitas Moreno Rodrigues³, Luciano Antonio Rodrigues⁴

¹Graduando em Enfermagem - UNESC; ²Graduandos em Medicina - UNESC; ³ Mestra em Gestão Integrada do Território, Professora dos Cursos Enfermagem e Medicina – UNESC ⁴Doutor em Ciência da Saúde, Professor dos Cursos de Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina – UNESC / filipepossatti2@gmail.com e larodrigues@unesc.br

A territorialização em saúde é um importante instrumento de planejamento, cujo objetivo é a fomentação de dados que informem a situação-problema e as necessidades de saúde de uma população adscrita em um território. O estudo visou avaliar o processo de território e territorialização em saúde das equipes de estratégia de saúde da família (ESF) do município de Colatina (ES) e, detectar as possíveis problemáticas que impedem o planejamento efetivo das ações de saúde. Tratou-se de um estudo observacional, quantiquantitativo, de corte transversal, realizado no período de agosto de 2021 a julho de 2022. A amostra estudada foi constituída por 164 profissionais atuantes na Estratégia de Saúde da Família (ESF) do município, incluindo zonas rurais e urbanas. A coleta dos dados se fez por meio de um questionário estruturado e dividido em seções, acompanhado do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). Participaram do estudo os seguintes profissionais: Agentes Comunitário de Saúde (99), Técnicos de Enfermagem (19), Auxiliar de Enfermagem (1), Enfermeiros (26), Médicos (18) e outros (1). A inferência estatística foi dada pelo qui- quadrado com $p < 0,05$. Dos participantes de pesquisa, 87,8% são do sexo feminino, 60,4% residem em sua área de atuação e 58,5% estão formados há mais de 11 anos. Ficou evidenciado que profissionais mulheres residentes em sua área de atuação e possuíam tempo de formadas maior que 11 anos apresentaram importante contribuição no que se refere ao planejamento das ações de saúde no território ($p < 0,05$). Evidenciou-se, portanto, que as concepções de planejamento das ações de saúde estão pautadas de acordo com as demandas dos usuários por meio de um sistema de agendas, não havendo um planejamento específico vinculado ao processo de trabalho, sendo possível identificar importante déficit informativo sobre a temática que reflete diretamente na qualidade da assistência prestada à comunidade, gerando uma sobrecarga de trabalho para equipe.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Política de Saúde, Território Sociocultural, Planejamento em Saúde.

POSSATTI, Luiz Filipe; PANTALEÃO, Katiane Regina Fraga; ASSIS, Thiago Carvalho de; FREITAS, Victória Lima Souza de; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno; RODRIGUES, Luciano Antonio. Avaliação do processo de territorialização em saúde das equipes de ESF no município de Colatina. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

André Rodrigues Porto¹, Julia Dalla Bernardina Chieppe¹, Wanessa Pizoni¹ Thaís de Andrade Godói Gonzaga², Vanilda Gomes Gimenez³

¹Graduandos em Enfermagem - UNESC, ²Enfermeira Obstétrica, ³Enfermeira, MSc. em Terapia Intensiva (IBRATI), Professora do curso de Enfermagem – UNESC/ andre14rp@gmail.com / vvimenez2008@hotmail.com

Comunicação é o ato ou efeito de comunicar-se, processo de emissão, transmissão e recepção de mensagens por meio de métodos e/ou sistemas convencionados, com vista ao bom entendimento das pessoas (DICIONÁRIO MINI AURÉLIO, 2010). Existem diversas formas de comunicação e uma delas é a comunicação não verbal, muito utilizada por pacientes com deficiência auditiva para transmitir e receber informações. O enfermeiro e sua equipe desempenham o papel de serem profissionais comprometidos com o bem-estar do cliente, atendendo-o em sua totalidade. A emissão e recepção de mensagens é de extrema importância ao processo de cuidar, pois, estabelece a comunicação entre o enfermeiro, sua equipe e o paciente. Para se comunicar com o cliente portador de deficiência auditiva, a enfermagem pode fazer uso de mímicas, leitura labial, linguagem escrita e pode também pedir ao acompanhante para mediar a comunicação. Entretanto, a forma mais correta e eficiente de se prestar cuidado de enfermagem ao deficiente auditivo é fazendo uso da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Esta possui representações padronizadas que possibilitam interação recíproca, garantindo uma assistência de qualidade e personalizada atendendo as necessidades do cliente. Apesar de existir nas grades curriculares como disciplina optativa, a LIBRAS nem sempre é aplicada aos acadêmicos e, em seus locais de trabalho, os profissionais de enfermagem não encontram incentivos nem subsídios para realização de cursos de capacitação nessa área, sejam em instituições públicas, privadas ou filantrópicas. A inclusão social vem sendo inserida nos ambientes de saúde e, em pouco tempo, o mercado de trabalho irá requerer profissionais habilitados na área. Sendo assim, deve-se investir na capacitação dos profissionais de enfermagem com intuito de prestar um atendimento mais qualificado e humanizado às pessoas com deficiência auditiva, tendo êxito na construção da relação enfermagem-paciente, uma vez que esta é indispensável à profissão.

Palavras chaves: enfermagem, linguagem de sinais, comunicação, deficiência auditiva

PORTO, André Rodrigues; CHIEPPE, Julia Dalla Bernardina; PIZONI, Wanessa; GONZAGA, Thaís de Andrade Godói; GIMENEZ, Vanilda Gomes. Importância da língua brasileira de sinais na assistência de enfermagem. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

INTERNAÇÃO DE RECÉM-NASCIDO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: UMA ANÁLISE DAS DIFICULDADES VIVENCIADAS PELOS PAIS DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO

Daiane Caroline Zottele Terra¹, Maria Clara Spagnol Máximo da Silva Souza², Daiany Saraiva Chieppe³

¹Graduanda em Enfermagem (UNESC), ²Enfermeira, Graduada pelo UNESC, ³Enfermeira, MSc. em Ciências da Saúde, Professora do Curso de Enfermagem – UNESC / daianezottele@gmail.com, dschieppe@unesc.br

A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é um serviço de internação destinado a recém-nascidos. A UTIN é um ambiente do hospital preparado para receber bebês que nasceram antes das 37 semanas de gestação, com baixo peso ou que possuem algum problema que possa interferir no seu desenvolvimento. O objetivo da pesquisa foi descrever e analisar os sentimentos expressados por pais e mães de recém-nascidos internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, evidenciando as dificuldades dos mesmos durante a internação, no cuidado e na recuperação de seus filhos. A metodologia adotada foi do tipo descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa e, para coleta de dados, foram realizadas entrevistas utilizando questionário semiestruturado de aplicação individual. A pesquisa, submetida e aprovada por Comitê de Ética, foi realizada em um hospital geral do município de Colatina (ES), que é referência no atendimento materno-infantil da região e que possui UTIN. Os participantes do estudo foram mães e pais de recém-nascidos internados na unidade. Os resultados revelaram que os pais ao estarem com seus filhos internados vivenciam emoções que são traduzidas em sentimentos como medo, insegurança, desespero, tristeza, angústia e culpa. Para esses pais a UTIN representa um ambiente assustador, mas necessário aos cuidados especializados requeridos pelas condições do recém-nascido prematuro. Conclui-se que, apesar de todos esses sentimentos evidenciados pelos pais, eles apresentaram processo de adaptação à internação de seus filhos na UTIN, à medida em que receberam orientações e foram bem acolhidos pela equipe, bem como sentiam-se ainda mais confortados mediante o quadro de estabilidade de seus filhos, visto que, assim, podiam ser inseridos pela equipe em alguns cuidados básicos de seus recém-natos.

Palavras-chave: Prematuridade, Humanização, Sentimentos

TERRA, Daiane Caroline Zottele; SOUZA, Maria Clara Spagnol Máximo da Silva; CHIEPPE, Daiany Saraiva. Internação de recém-nascido em unidade de terapia intensiva neonatal: uma análise das dificuldades vivenciadas pelos pais durante a hospitalização. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

O PAPEL DO ALEITAMENTO MATERNO NO RECÉM-NASCIDO E NA PUÉRPERA AO PRIMEIRO CONTATO

Daiane Caroline Zottele Terra¹, Márcia Franciele França Tellau², Júlia de Lima Gama³, Rusilania Tozi Barbieri⁴

¹Graduanda em Enfermagem – UNESC, ² Enfermeira Residente em Enfermagem Obstétrica – UNESC, ³Graduanda em Medicina – UNESC, ⁴ Enfermeira, MSc. em Ciências da Saúde, Professora do Curso de Medicina – UNESC / daianezottele@gmail.com, rbarbieri@unesc.br

Conhecido como um padrão habitual de vida, o aleitamento materno na primeira hora pós-nascimento está em discussão no ambiente da saúde em grande parte do mundo, devido aos seus benefícios tanto para a mãe quanto para o recém nato. Neste estudo objetivou-se avaliar as principais características sociodemográficas e reprodutivas maternas como idade, cor, raça, escolaridade, situação conjugal, paridade, planejamento da gestação, apoio do companheiro(a) e amamentação na gestação anterior e de qual forma essas temáticas poderiam resultar em benefícios ou prejuízos no primeiro momento da amamentação. Trata-se de um estudo transversal, realizado no alojamento conjunto do Hospital Maternidade São José. As participantes do estudo foram as puérperas de todas as faixas etárias internadas em alojamento conjunto, no puerpério mediato. Para análise estatística dos dados foi utilizado o Programa SPSS – *Statistical Package for the Social Sciences* 20.0. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário do Espírito Santo e aprovado sob parecer nº 4.782.901 e CAAE nº 47869421.0.0000.5062. Das 250 puérperas convidadas a participar do estudo, 231 foram entrevistadas. A prevalência de aleitamento materno na primeira hora de vida foi de 55,4% (IC 95%: 48,9-61,6). Após as análises feitas referente às características sociodemográficas e reprodutivas da puérpera, apenas as variáveis de gestação planejada e aleitamento na gestação anterior favoreceram para o aleitamento materno no primeiro momento de vida do RN. Sabe-se que amamentar é um processo fisiológico e natural e a melhor forma de nutrir, proteger e gerar vínculo, além de ser um fator de proteção para a mortalidade neonatal. Por isso, traçar metas para melhorar o tempo da primeira mamada é imprescindível, assim como criar políticas de assistência sobre a temática desde as consultas do pré-natal até a última fase da amamentação, visando assim um cuidado mais coordenado.

Palavras-Chave: Saúde Materno-Infantil, Pré-Natal, Neonato.

TERRA, Daiane Caroline Zottele; TELLAU, Márcia Franciele França; GAMA, Júlia de Lima; BARBIERI, Rusilania Tozi. O Papel do aleitamento materno no recém-nascido e na puérpera ao primeiro contato. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

PRINCIPAIS ACHADOS CLÍNICOS EM PACIENTES COM SÍNDROME DA FADIGA PÓS-COVID-19 ATENDIDOS E/OU ACOMPANHADOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, NO MUNICÍPIO DE COLATINA (ES)

Carlos Fabricio Verneque de Oliveira Junior¹, Dryelli Ronchetti Silva Cremonini², Gabriel Werner Tavares², Getúlio Vargas do Nascimento Junior³, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues⁴

¹Graduando em Enfermagem - UNESC; ²Graduando em Medicina – UNESC; ³Médico, Especialista, Preceptor de Medicina – UNESC. ⁴Enfermeira, Mestre, Professora dos cursos de Saúde – UNESC. carlos_fabricio98@hotmail.com; adrienefmr@gmail.com.

O SARS-CoV-2, o patógeno responsável pela doença do coronavírus 2019, causou grandes números de morbidades e mortalidades em todo o mundo, sem precedentes, denotando uma evolução com efeitos subagudos e de longo prazo que a doença causa, podendo afetar distintos órgãos e sistemas. A síndrome Pós-Covid-19 foi definida como sintomas que se desenvolveram durante a infecção e permaneceram após o COVID-19. Objetivou-se investigar os principais achados clínicos em pacientes com síndrome da fadiga Pós-Covid-19, atendidos/acompanhados em Unidades de Saúde da Família, elaborar o perfil e o padrão dos sintomas Pós-Covid-19, quantificar quando possível a intensidade dos sintomas e quantificar os principais sinais e sintomas da Síndrome Pós-Covid-19. Tratou-se de um estudo observacional, descritivo, de abordagem quantitativa e corte transversal, realizado no segundo semestre de 2021 e primeiro semestre de 2022, visando a aspectos importantes da consolidação do problema de pesquisa. A amostra foi não-probabilística, constituída pelos usuários que procuraram e ainda procuram atendimento médico nas Unidades do município, com queixas referentes ao Pós-Covid-19. O estudo contou com a colaboração de 136 pessoas, e evidenciou que 17% da amostra desenvolveu comorbidades após a infecção pelo novo coronavírus. Entre essas comorbidades estão: HAS, DM, Hemiplegia, Cardiopatia dentre outros. Foi notório, ainda, que 83% das pessoas que desenvolveram comorbidades ou algum sintoma permanente ainda estão sob acompanhamento médico. O estudo mostrou que a pandemia trouxe grande impacto negativo em vários aspectos da saúde e vida cotidiana, evidenciando que a doença pode se instalar entre diversos sistemas, gerando consequências a longo prazo para a sociedade e para os Sistemas de Saúde. Entretanto ainda não se conhecem muito bem as sequelas que a doença pode causar com o decorrer do tempo, o que nos mostra que os estudos sobre este tema devem permanecer.

Palavras-chave: Sintomas, Sistema Único de Saúde, Sars-CoV-2, Unidade Básica de Saúde, Coronavírus.

OLIVEIRA JÚNIOR, Carlos Fabrício Verneque de; CREMONINI, Dryelli Ronchetti Silva; TAVARES, Gabriel Werner; NASCIMENTO JUNIOR, Getúlio Vargas do; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno. Principais achados clínicos em pacientes com síndrome da fadiga pós Covid-19 atendidos e/ou acompanhados na atenção primária à saúde, no município de Colatina (ES). In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA INDUÇÃO DO TRABALHO DE PARTO E SEUS DESFECHOS MATERNS POR GESTANTES DE UMA MATERNIDADE DE REFERÊNCIA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Lívia Bicalho Montebeller Rezende¹, Thalita Cossuol de Souza², Greice Kelly Palmeira Campos³, Luciano Antônio Rodrigues⁴, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues⁵.

¹Graduando em Enfermagem - UNESC; ²Enfermeira egressa Residência em Enfermagem Obstétrica – UNESC; ³ Graduando em Medicina – UNESC, ⁴ Dr. Ciências da Saúde – Professor do curso de Enfermagem – UNESC, ⁵ MSc. Ciências da Saúde – Professora do curso de Enfermagem – UNESC / lvbicalho@gmail.com; adrienefmr@gmail.com

A indução do trabalho de parto é realizada através da utilização de métodos ou medicamentos com intuito de fazer com que o trabalho de parto tenha início, sendo utilizada quando há indicação. Objetivou-se avaliar os resultados da indução do parto, os desfechos maternos/fetais e as representações sociais de puérperas sobre o procedimento. Trata-se de um estudo observacional, descritivo, transversal, de abordagem qualitativa, realizado com puérperas assistidas em um hospital maternidade de referência no Espírito Santo. Os perfis social e obstétrico, assim como os desfechos maternos e fetais foram coletados nos prontuários e no sistema eletrônico de informações do hospital. Foram realizadas entrevistas utilizando um questionário semiestruturado, o qual traçou o perfil das participantes de pesquisa, que foram convidadas a participarem do estudo e foram selecionadas mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC. Para investigação detalhada dos resultados, as entrevistas gravadas foram transcritas para análises semânticas das informações e extraídas as evocações, elucidadas por meio do software openEVOC 0.92 que permite a formação do núcleo central e o sistema periférico das representações sociais acerca da indução do parto. O método mais utilizado foi o misoprostol. A indução do trabalho de parto é uma tendência da atualidade e importante estratégia para a redução dos seus altos índices de cesarianas. Garantindo maior taxa de parto vaginal, proporcionando boa vitalidade para o neonato destarte, as representações sociais referentes à indução do parto foram positivas para as puérperas, corroborando com outras pesquisas. É importante que mais estudos sejam realizados a fim de proporcionar o aprimoramento das condutas obstétricas, o que beneficiará o binômio materno-fetal.

Palavras-chave: Trabalho de parto induzido, parto normal, misoprostol.

Agradecimento: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

REZENDE, Lívia Bicalho Montebeller; SOUZA, Thalita Cossuol de; CAMPOS, Greice Kelly Palmeira; RODRIGUES, Luciano Antônio; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno. Representação social da indução do trabalho de parto e seus desfechos maternos por gestantes de uma maternidade de referência no estado do Espírito Santo. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

SÍFILIS CONGÊNITA: ABORDAGEM E MANEJO DO RN PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL DA REGIÃO NOROESTE DO ESPÍRITO SANTO

Júlia Arrivabeni¹, Vanilda Gomes Gimenez²

¹Graduando em Enfermagem – UNESC; ²Professora do curso de Enfermagem – UNESC/
juliaarrivabeni12@gmail.com; vvimenez2008@hotmail.com

A sífilis congênita ainda é uma doença que se faz presente atualmente e que possui alta capacidade de trazer danos ao binômio mãe-bebê, se não tratada. Para isso, conta-se com a assistência da equipe de enfermagem, que está ligada diretamente às pessoas em todos os níveis de atenção. Dessa forma, objetivou-se avaliar a abordagem e o manejo da equipe de enfermagem com o recém-nascido portador de sífilis congênita. Tratou-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa e quantitativa, em que foram feitas entrevistas com profissionais da equipe de enfermagem e análise de prontuários de gestantes com sífilis. Por fim, concluiu-se que há falhas no acompanhamento pré-natal, uma vez que 43% das gestantes realizaram apenas 1 a 5 consultas. Além disso, 69% dos seus parceiros não realizaram o tratamento para sífilis ou o fizeram de forma inadequada. Também foram detectados 30 recém-nascidos prematuros, 7 casos de neurosífilis, 35 casos de baixo peso ao nascer e 1 óbito após o nascimento, o que evidenciou as consequências da sífilis não tratada. Diante disso, é perceptível a necessidade da atuação da enfermagem e da equipe de saúde como um todo, a fim de melhorar esse quadro de saúde pública.

Palavras-chave: Sífilis congênita, recém-nascido, enfermagem, diagnóstico, tratamento.

ARRIVABENI, Júlia; GIMENEZ, Vanilda Gomes. Sífilis congênita: abordagem e manejo do RN pela equipe de enfermagem em um hospital da região noroeste do Espírito Santo. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

FARMÁCIA

FOTOTERAPIA COM LUZ VERDE E EXTRATO DE *POLYPODIUMLEUCOTOMOS* PARA TRATAMENTO DE MELANOMA: ESTUDO IN VIVO

Luiza Daleprani Stanger¹, Letícia Chiepe², Jhennyfer Matos Vidal², Kelly Cristina Mota Braga Chiepe³, Clairton Marcolongo Pereira⁴, Orlando Chiarelli Neto⁵

¹ Graduando em Farmácia - UNESC; ² Graduando em Medicina - UNESC; ³ Professor Dr. em Ciências da Saúde; ⁴ Professor Dr. em Sanidade Animal - UNESC. ⁵ Professor Dr. em Bioquímica – UNESC.
stangerluiza@gmail.com;ochiarelli@unesc.br;

O melanoma maligno é uma patologia provinda dos melanócitos, sendo categorizado como o tipo mais grave de câncer de pele. A luz solar apresenta um amplo espectro, e cada região apresenta uma interação distinta nas extensões da pele. A exposição à luz solar compreende um dos múltiplos fatores de risco para o desenvolvimento do melanoma, devido à sua capacidade de promover a formação de espécies reativas de oxigênio (EROs) e nitrogênio (ERNs). A fotoproteção por fitoterapia com *Polypodium leucotomos*, um ativo advindo da samambaia, tem apresentado capacidade de absorver os raios UV e atenuar seus danos as células da pele. Portanto, objetiva-se a investigação da criação de um protocolo foto-fitoterápico contra tumores de melanoma. Após aprovação pelo CEUA e quarentena, 50 camundongos C57BL6 foram divididos em 8 grupos e submetidos à indução da carcinogênese (50µl de 7,12-Dimethylbenz[a]anthracene – DMBA e 25µl de óleo de cróton) durante 2 semanas. No período em que decorreu a administração das substâncias, percebeu-se um leve declínio na massa corporal dos animais e variação da temperatura corporal devido à indução da carcinogênese e inflamação. Resultados parciais mostraram que a irradiação com luz verde (532nm) causa a morte de células de melanoma e redução do volume tumoral dos camundongos sem provocar lesões na pele saudável dos animais. A próxima fase é administrar *Polypodium leucotomos* independente e associado à luz para investigar possível eliminação dos tumores. Análises histopatológicas e imunohistoquímicas das amostras da pele dos camundongos serão avaliadas.

Palavras-chave: Carcinogênese, Encanecimento, Inflamação, Fotossensibilização.

Agradecimento: FAPES, PPGCS – UNESC, CEPEG – UNESC.

STANGER, Luiza Daleprani; CHIEPE, Letícia; VIDAL, Jhennyfer Matos; CHIEPE, Kelly Cristina Mota Braga; PEREIRA, Clairton Marcolongo; CHIARELLI NETO, Orlando. Fototerapia com luz verde e extrato de polypodiumleucotomos para tratamento de melanoma: estudo in vivo. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO CLÍNICO HOSPITALAR NO ACOMPANHAMENTO ÀS PUÉRPERAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Dárlis Radis¹, Thaina Wencioneck Felicissimo¹, Emiliane Pereira Laignier²

¹ Graduando em Farmácia - UNESC; ² Msc. em Ciências Farmacêuticas, Professora do Curso de Farmácia - UNESC. darlisradis11@gmail.com; wencioneck7878@gmail.com; emilianaaignier@gmail.com.

O farmacêutico clínico, por meio da atenção e assistência farmacêutica, tem contribuído para diminuir as reações adversas a medicamentos (RAM) e interações medicamentosas na internação hospitalar e pós-parto. A Atenção Farmacêutica no âmbito hospitalar deve buscar reduzir os problemas relacionados a medicamentos, alcançar os objetivos terapêuticos e prevenir possíveis problemas futuros. Esta revisão integrativa objetivou identificar correlações entre as literaturas sobre o papel do farmacêutico clínico no cuidado e atenção ao uso de fármacos no período de amamentação. Foram consultadas as bases de dados PubMed (National Library of Medicine), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BSV) sendo utilizados os descritores “atenção farmacêutica”, “assistência farmacêutica” e “puérperas”. Como critérios de seleção foram utilizados artigos escritos nas línguas inglesa e portuguesa, sendo selecionados 7 artigos publicados no período de 2000-2022 com base nos critérios propostos. Mediante os artigos analisados, constatou-se que ainda é precário o atendimento farmacêutico em relação às puérperas. Esse fato se dá por diversos motivos, principalmente pelo objetivo primordial da farmácia hospitalar ser a dispensação de medicamentos, sem enfoque na atenção farmacêutica. Além disso, observou-se que a maioria das mulheres fazem uso de medicamentos em seu pós-parto. O acompanhamento farmacêutico com as puérperas é de suma importância, fazendo, assim, uma orientação e explicação sobre as medicações, sua posologia, dosagem, efeitos colaterais e reações adversas, tanto para os medicamentos administrados pelas lactantes, quanto para os recém-nascidos. Com este estudo é possível perceber a necessidade de maior acompanhamento farmacêutico às puérperas em virtude dos benefícios.

Palavras-chave: Atenção Farmacêutica, Assistência Farmacêutica, Puérperas, Intervenção Farmacêutica.

Agradecimento: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC

RADIS, Dárlis; FELICISSIMO, Thaina Wencioneck; LAIGNIER, Emiliane Pereira. Importância do farmacêutico clínico hospitalar no acompanhamento às puérperas: uma revisão integrativa. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA E GRAVIDADE DAS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PACIENTES INTERNADOS NA UTI: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Luiza Daleprani Stanger¹, Jordana Rosa Inácio¹, Júlia Cellin¹, Carla Cristina Alves da Silva², Emiliane Pereira Laignier³

¹Graduando em Farmácia - UNESC; ²Farmacêutica do programa de Residência Multiprofissional Integrado em Atenção na Terapia Intensiva/UNESC/ HMSJ; ³ Msc. em Ciências Farmacêuticas, Professora do Curso de Farmácia - UNESC. stangerluiza@gmail.com; jordanainacio1795@gmail.com; juliacellin@hotmail.com; carla.farma22@gmail.com; emilianaaignier@gmail.com.

Pacientes que apresentam condições críticas de saúde geralmente necessitam de internação em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) para a realização do tratamento necessário e adequado. Todavia, por conta da utilização de um número de medicamentos, o paciente pode apresentar problemas com a farmacoterapia sob a qual está submetido, principalmente com relação à interação medicamentosa. Além disso, os problemas relacionados aos medicamentos estendem-se à posologia, reconciliação de medicamentos, alergias, horário de administração e forma farmacêutica. Buscaram-se nas bases de dados da Scielo, Pubmed e Google Scholar artigos científicos relacionados à Interações medicamentosas em pacientes internados em UTI, intervenções realizadas e aceitabilidade, selecionando-os de acordo com a temática em discussão e com data de publicação entre 2010 e 2022. Na análise dos artigos, percebeu-se grande ocorrência de interações medicamentosas e também alta aceitação e melhoria das condições dos pacientes a partir das intervenções farmacêuticas. Ao final desta análise foi possível perceber que a presença do profissional farmacêutico é importante por causa da diminuição da incidência e gravidade das interações medicamentosas por meio de ações como a conciliação medicamentosa.

Palavras-chave: Intervenção farmacêutica, Medicamentos, Prescrições, Reações adversas.

Agradecimento: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC

STANGER, Luiza Daleprani; INÁCIO, Jordana Rosa; CELLIN, Júlia; SILVA, Carla Cristina Alves da; LAIGNIER, Emiliane Pereira. Importância do farmacêutico na avaliação da incidência e gravidade das interações medicamentosas em pacientes internados: uma revisão integrativa. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

ENGENHARIA CIVIL

AValiação TÉCNICA DE BARRAGENS DE TERRA NO MUNICÍPIO DE COLATINA (ES)

Brenda Calixto Glaber¹; Thobias Ribeiro Pessoa¹; Claudinei Antonio Montebeller²;

¹Graduando em Engenharia Civil - UNESC; ²D.Sc. Professor do Curso de Engenharia Civil – UNESC. brendacxg@gmail.com; cmontebeller@gmail.com

As barragens são obras associadas a um elevado potencial de risco devido à possibilidade de ruptura, podendo causar danos ambientais, econômicos e sociais. Apesar da existência de leis que regem a segurança de barragens, existe grande dificuldade para fiscalização adequada e cumprimento das mesmas. Neste contexto, este trabalho teve como objetivo avaliar tecnicamente as condições atuais de barragens de terra localizadas no município de Colatina (ES). Os órgãos fiscalizadores utilizam a metodologia estabelecida pela Resolução N° 143 do CNRH, no entanto, existem diversas metodologias, conforme aquela proposta por Zuffo (2005), que inclui também parâmetros ambientais. Foram selecionadas dez barragens de terra na região, as quais foram avaliadas seguindo as duas metodologias apresentadas. Os resultados mostram que, dentre as barragens avaliadas, apenas uma apresentou baixo risco e baixo dano potencial associado. Na maioria delas, mesmo com baixos valores de vazão e volume total acumulado, as metodologias geram riscos e danos potenciais elevados. Foi observado que vários parâmetros de avaliação são mais indicados para barragens de grande porte, sendo incoerentes quando utilizados para pequeno porte. As metodologias geram resultados incoerentes, criando condições de riscos inexistentes, principalmente no que diz respeito às pequenas barragens de terra de até 5m de altura, que são a grande maioria das estruturas encontradas na região. As avaliações equivocadas, falta de qualificação técnica e exigências das normativas prejudicam os pequenos proprietários, exigindo documentações, procedimentos e planos de segurança considerados inúteis. Portanto, os resultados indicam que há necessidade urgente de revisão das metodologias utilizadas, de forma que venham a atender de forma adequada e específica ao tipo de barragem, visando gerar resultados coerentes, os quais permitirão definir medidas e tomada de decisão correta, visando à segurança do empreendimento.

Palavras-chave: Rompimento, riscos, vazão máxima, metodologia, segurança de barragens

Agradecimento: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

GLABER, Brenda Calixto; PESSOA, Thobias Ribeiro; MONTEBELLER, Claudinei Antonio. Avaliação técnica de barragens de terra no município de Colatina (ES). In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA PARA AVALIAÇÃO TÉCNICA E ANÁLISE DE RISCOS PARA PEQUENAS BARRAGENS DE TERRA

Brenda Calixto Glaber¹; Claudinei Antonio Montebeller²;

¹Graduando em Engenharia Civil - UNESC; ²D.Sc. Professor do Curso de Engenharia Civil – UNESC. brendacxg@gmail.com; cmontebeller@gmail.com

De acordo com a Lei Nº 12.334, dentre os diversos instrumentos da Política Nacional de Segurança de Barragens, existe o sistema de classificação de barragens por categoria de risco e dano potencial associado. Nesse sentido, a aplicação da lei implica a necessidade do uso de metodologias e procedimentos para avaliação dos riscos e classificação das barragens. No Espírito Santo é utilizada a metodologia apresentada na Resolução Nº 143 do CNRH, porém, os parâmetros são considerados gerais, buscando-se atender todos os tipos de barragens, de diversos tamanhos, obtendo-se resultados incoerentes, principalmente no que diz respeito às barragens de terra. Estabelece-se, assim, a necessidade de revisão e adequações para atender situações específicas e gerar resultados coerentes. Este trabalho teve como objetivo o desenvolvimento de metodologia para avaliação de riscos de pequenas barragens de terra, estabelecendo os parâmetros específicos e condicionados a esse tipo de barragens para fins de avaliação e vistoria, de forma a se obter resultados mais próximos da realidade. Inicialmente foram avaliados e relacionados os parâmetros técnicos considerados relevantes para a avaliação de risco de barragens de terra. A Resolução Nº 143 do CNRH foi utilizada como referência. Foram avaliados os parâmetros referentes às características técnicas da barragem (CT), o estado de conservação (EC), plano de segurança (PS) e dano potencial associado (DPA). A avaliação consistiu na verificação de cada um dos parâmetros, buscando-se aqueles com maior grau de relacionamento para pequenas barragens de terra, incluindo novos parâmetros e excluindo-se aqueles considerados irrelevantes. Foram estabelecidos novos pesos para os parâmetros selecionados. A metodologia elaborada se mostra mais adequada para a avaliação de barragens de terra de pequeno porte, gerando resultados mais coerentes com a realidade, permitindo definir medidas e tomada de decisão corretas, visando à segurança do empreendimento.

Palavras-chave: Rompimento, riscos, vazão máxima, metodologia, segurança de barragens

Agradecimento: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

GLABER, Brenda Calixto; MONTEBELLER, Claudinei Antonio. Desenvolvimento de metodologia para avaliação técnica e análise de riscos para pequenas barragens de terra. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

RELAÇÃO DOS ASPECTOS CLIMATOLÓGICOS COM O PADRÃO DE GERAÇÃO E CONSUMO NA CIDADE DE COLATINA (ES)

Gabriel Bastos Plantickow¹, Alexandre Leite Ferreira².

¹Graduando em Engenharia Civil no Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC, ²Engenheiro Eletricista pela Universidade Federal de Itajubá - UNIFEI, Professor do curso de Engenharia Civil do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC. gabriel.bplant@gmail.com; alexferreira@elfsm.com.br

A energia solar fotovoltaica é a energia gerada pela conversão da radiação solar em eletricidade. No Brasil, a geração solar fotovoltaica é regulada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), que estabelece condições gerais para o acesso de micro e minigeração distribuída. O objetivo do trabalho é comparar os dados de geração fotovoltaica (GFV) das unidades consumidoras (UCs) de Colatina e comparar com os aspectos climatológicos da região. Além disso, o mesmo busca entender a relação de consumo interno e excedente e analisar o fator de capacidade (FC) das instalações de GFV da cidade. Com base na literatura, foram feitas previsões de crescimento para os próximos anos do mercado de energia solar na região. Utilizando dados cedidos pela concessionária de energia local e de empresas da região, foram calculados o FC médio e a taxa de energia excedente das UCs amostradas. O FC médio dos sistemas da amostra (16,8%) está na faixa aceitável pela literatura (10 a 20%). De modo geral, o padrão da energia gerada pelas UCs se assemelhou bastante com os aspectos climatológicos de Colatina. Os meses de maior geração foram os meses com maior incidência solar e com mais horas de luz solar incidente. O único dado contraintuitivo é que os meses de menor energia gerada coincidiam com os meses de menor nebulosidade. Estudar os aspectos climatológicos para implantação de energia fotovoltaica é de suma importância e se mostra fundamental para o eventual progresso expressivo desse mercado.

Palavras-chaves: Energia Solar; Dados Climatológicos; Padrão de consumo; Geração Distribuída.

Agradecimento: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC

PLANTICKOW, Gabriel Bastos; FERREIRA, Alexandre Leite. Relação dos aspectos climatológicos com o padrão de geração e consumo na cidade de Colatina (ES). In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

FISIOTERAPIA

PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR E SÍNDROME METABÓLICA EM IDOSOS ATENDIDOS NO SETOR DE FISIOTERAPIA GERIÁTRICA DO UNESC – SAÚDE, COLATINA (ES)

Gabrielle Louzada de Souza¹, Severo Conopca Junior²

Graduanda em Fisioterapia – UNESC; Fisioterapeuta, Mestre em Bioengenharia (UNICASTELO), Professor do Curso de Fisioterapia – UNESC. gabylsouza@hotmail.com; conopcajr@hotmail.com

O envelhecimento leva a mudanças estruturais e funcionais, que associadas ao sedentarismo, má alimentação e outros fatores de risco, ocasionam diversas comorbidades aos idosos. A taxa de incidência das doenças cardiovasculares e metabólicas nesta população em específico é muito alta. A Síndrome Metabólica (SM), pode ser caracterizada pela associação de alterações no metabolismo que afeta o organismo de forma sistêmica, propiciando um maior risco para o desenvolvimento de doenças crônicas secundárias, que prejudicam a execução do funcionamento de órgãos e seus tecidos, principalmente no aparelho cardiovascular, sofrendo sobrecarga em sua função. O presente estudo teve como objetivo identificar a prevalência de fatores de risco cardiovascular e síndrome metabólica na população idosa em atendimento fisioterapêutico. Trata-se de um estudo observacional e transversal, realizado com uma amostra representativa de idosos de ambos os sexos, atendidos no setor de Fisioterapia Geriátrica da clínica UNESC – SAÚDE, na cidade de Colatina (ES), no período de fevereiro a abril de 2022. Participaram desta pesquisa 22 idosos com média de idade de 69,45 anos. Quanto às características do estilo de vida, 63,6% afirmaram não manter uma dieta balanceada e/ou praticar exercício físico regular. Em relação aos marcadores da SM, 68,18% dos participantes apresentaram pelo menos 3 destes presentes, não havendo diferença significativa entre os sexos. Dentre as variáveis analisadas, a Hipertensão Arterial Sistêmica foi a de maior prevalência em ambos os sexos, encontrada em 73% dos idosos. Em relação à circunferência abdominal, 77,2% dos idosos apresentaram risco variando de alto a muito alto, sendo mais predominante no sexo feminino. Sugere-se que a população idosa analisada, apresente como fator de risco para as doenças cardiovasculares os marcadores da síndrome metabólica, haja vista que a pandemia contribuiu para uma má alimentação e redução do nível de atividade física.

Palavras-chave: obesidade, sedentarismo, envelhecimento, comorbidades.

Agradecimento: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC

SOUZA, Gabrielle Louzada de; CONOPCA JUNIOR, Severo. Prevalência de fatores de risco cardiovasculares e síndrome metabólica em idosos atendidos no setor de fisioterapia geriátrica do Unesc – Saúde Colatina (ES). In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

MEDICINA**ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO HEMORRÁGICO EM PACIENTE ANTICOAGULADO: UM RELATO DE CASO**

Eduarda Pereira Colombo¹ Greice Kelly Palmeira Campos² Claudia Gabler Frederico³ Paulo Roberto Angelete Alvarez Bernardes⁴ Luciano Antônio Rodrigues⁵

¹Graduando em Medicina- UNESC; ²Graduando em medicina – UNESC; ³ Graduando em medicina- UNESC; ⁴ Cardiologista e professor do curso de medicina– UNESC ⁵ Enfermeiro, Dr. em Ciências da Saúde, professor dos cursos da saúde- UNESC/ dudacolombo1998@gmail.com; proflucianorodrigues@gmail.com

O Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico (AVCH) é a complicação mais grave e temida, sendo potencialmente fatal diante da anticoagulação plena. Pode ocorrer de modo espontâneo ou secundário ao trauma e sua incidência varia conforme características do paciente e da droga escolhida para essa finalidade. Objetivou-se relatar o caso de uma paciente portadora de válvulas cardíacas mecânicas, que apresentou transtorno hemorrágico devido a anticoagulação dentro da faixa de segurança da medicação utilizada. Tratou-se de um relato de caso com análise de diagnóstico e conduta baseada na literatura publicada referente a acidente vascular cerebral hemorrágico. O estudo está protocolado sob o número 4.979.686 no Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC). A paciente foi submetida a terapia medicamentosa, suspensão do anticoagulante e encaminhada para unidade de tratamento intensivo (UTI). Cerca de duas semanas depois e com o auxílio de fisioterapia, os movimentos do lado direito do corpo voltaram e a paciente não apresentou nenhuma sequela fixa. Portanto, resta admitir que, no que diz respeito à conduta do quadro de paciente com AVCH em uso de varfarina ou qualquer outra medicação anticoagulante, é necessário que a equipe hospitalar fique atenta à clínica da paciente. A conduta inicial se trata de retirar a medicação para contenção da hemorragia e, após isso, voltar com o uso dessa medicação de forma gradual e sempre observando se haverá novos focos de hemorragia, na tentativa de minimizar complicações e melhorar o prognóstico do paciente.

Palavras-chave: Anticoagulantes, Acidente Vascular Cerebral, Guia de Prática Clínica.

COLOMBO, Eduarda Pereira; CAMPOS, Greice Kelly Palmeira; FREDERICO, Claudia Gabler; BERNARDES, Paulo Roberto Angelete Alvarez; RODRIGUES, Luciano Antônio. Acidente vascular encefálico hemorrágico em paciente anticoagulado: um relato de caso. In: GASPARIANO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

ALIMENTAÇÃO INADEQUADA E TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Bruna Fernandes da Silva¹, Victória Albani Cassa¹, Lia Drago Riguetto Broseghini²

¹ Graduanda em medicina – UNESC/ES; ² Doutoranda e Mestra em Ciências da Saúde- UNESC/SC; Professora do curso de medicina – UNESC/ brufsilva2@outlook.com; liadriguetto@gmail.com

A alimentação é um fator importante para a manutenção das funções fisiológicas e cognitivas do corpo. Evidências recentes demonstram que a qualidade da dieta e a saúde mental estão interligadas, sendo uma dieta desbalanceada, contendo alimentos com alto teor de gorduras, carboidratos e ingestão inadequada de nutrientes, um fator preditor para alguns transtornos psiquiátricos. O presente estudo tem por objetivo apresentar uma revisão integrativa da literatura científica sobre as relações entre nutrição e obesidade e como interferem na ocorrência de transtornos mentais. Foram utilizadas publicações existentes nas plataformas SciELO, PubMed, MEDLINE, MDPI, ScienceDirect. Os descritores utilizados foram “Alimentação”, “Microbioma”, “Saúde mental”, “Transtornos psiquiátricos”, “Depressão”, “Fragilidade cognitiva” e “Obesidade”. Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos em inglês de acesso livre e que utilizavam metodologias do tipo revisões sistemáticas com ou sem metanálise nos últimos 8 anos. Dentre os artigos levantados, 50 foram encontrados, sendo excluídos 5 artigos por duplicidade. Dessa forma, dos 30 artigos avaliados para elegibilidade, 20 mostraram forte relação com a temática proposta. Os resultados sugeriram que uma dieta irregular, assim como a obesidade, pode levar a um aumento dos casos de depressão, além de se relacionarem com o início e consolidação da demência e até mesmo sendo associados ao declínio cognitivo. Também foi evidenciado que o microbioma pode exercer um papel de extrema importância para a saúde mental, podendo até ser um alvo para parte do tratamento de transtornos psicológicos. Portanto, é possível concluir que o tipo de alimentação pode se configurar como um fator de risco para várias desordens mentais, mas a partir de hábitos saudáveis como uma alimentação que inclua frutas, vegetais, grãos inteiros, azeite e peixes, gorduras ômega-3 e padrões dietéticos mediterrâneos, esse cenário torna-se mais favorável para o indivíduo.

Palavras-chave: Saúde mental, nutrição, dieta, obesidade.

SILVA, Bruna Fernandes da; CASSA, Victória Albani; BROSEGHINI, Lia Drago Riguetto. Alimentação inadequada e transtornos psiquiátricos: uma revisão integrativa de literatura. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

ASPECTOS NEURODEGENERATIVOS DA DOENÇA DE ALZHEIMER NA POPULAÇÃO SENIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA E QUALITATIVA

Denilton Ribeiro dos Santos¹, Juliana Viganò Bergamaschi², Laura De Angeli Piol³, Kelly Cristina Mota Braga Chiepe⁴, Lia Drago Riguette Broseghini⁵.

¹ Graduando em Medicina - UNESC; ² Graduando em Medicina - UNESC; ³ Graduando em Medicina - UNESC; ⁴ Dra. em Ciências da Saúde, Professora do curso de Medicina – UNESC; ⁵ MSc. em Ciências da Saúde, Professora do curso de Medicina – UNESC. laura.a.piol15@gmail.com; kellychiepe@gmail.com; liadriguette@gmail.com.

O envelhecimento da população tem algumas tendências que são similares internacionalmente. Dentre elas destacam-se o aumento da população de idade avançada devido à baixa natalidade, aumento de esperança de vida, desenvolvimento de novas tecnologias com possibilidades de tratamentos outrora desconhecidos, perspectiva e prognóstico favorável de vida mediante alguns transtornos, como as demências. Objetivou-se com essa pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, na modalidade de revisão integrativa de literatura, abordar os aspectos neurodegenerativos da Doença de Alzheimer, enfatizando os sintomas, bem como, os modelos de intervenção e os impactos dessa demência na qualidade de vida do idoso. Outrossim, reputa-se compreender as divergências físicas e cognitivas no desempenho neurológico entre neurotípicos e pessoas no contexto da Doença de Alzheimer. Para isso, foi realizada pesquisa epidemiológica nas bases de dados eletrônicos PubMed, Web of Science, SCIELO e Science Direct Elsevier, em periódicos nacionais e internacionais, analisando as principais discrepâncias entre portadores de Doença de Alzheimer e neurotípicos. A seleção de artigos teve como critério de inclusão: amostra representativa da população definida e especificidade dos eventos neurais do indivíduo com Doença de Alzheimer. Depreende-se, portanto, que pesquisas apontam a presença de lesões em regiões específicas do cérebro, podendo ser o cerne da enfermidade. Essas anomalias anotam como características histopatológicas, neuroinflamatórias, bioquímicas e farmacológicas que acenam como consequências para o quadro degenerativo, progressivo e irreversível da doença que acarretam transtornos biopsicossociais. A busca pelo esclarecimento dos mecanismos fisiopatológicos desta debilidade influencia diretamente no processo de desenvolvimento de novas condutas clínicas e medicamentosas para a terapêutica da enfermidade.

Palavras-chave: Demência, neurodegeneração, envelhecimento, expectativa de vida, qualidade de vida.

SANTOS, Denilton Ribeiro dos; BERGAMASCHI, Juliana Viganò; PIOL, Laura de Angeli; CHIEPE, Kelly Cristina Mota Braga; BROSEGHINI, Lia Drago Riguette. Aspectos neurodegenerativos da doença de Alzheimer na população senil: uma revisão integrativa e qualitativa. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

ATLAS FOTOGRÁFICO DE ANATOMIA DO RECÉM-NASCIDO E DA CRIANÇA

Ana Carolina de Vasconcelos¹, Arthur Grassi Ruy¹, Deborah Santos Angeli¹, Thiago Baldon Ton¹, Wellem da Penha Cimero¹, Luciano Azevedo Duarte².

¹ Graduando em Medicina - UNESC; ² Graduação em Fisioterapia, especialização em Anatomia Humana, mestre em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente e doutorando em Ciências da Saúde. Professor do curso Medicina– UNESC. carolvvvasconcelos@gmail.com; lucianoazevedoduarte anatomia@gmail.com.

O propósito desta produção é veicular na comunidade acadêmica nacional e internacional um material inédito oriundo de um Programa de Iniciação Científica, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, que ressalta as diferenças da anatomia fetal e infantil para um adulto médio. O intuito é atualizar as ferramentas de estudos e acrescentar outras, para preencher as lacunas dessa ciência secular, visto que as publicações se concentram apenas na anatomia do adulto. A construção desse Atlas Fotográfico se deu inicialmente pela catalogação das peças formolizadas disponíveis nos laboratórios de anatomia da instituição. Dessa forma, as fotografias foram capturadas por um profissional capacitado durante duas sessões. Diante desse cenário, foram compiladas as fotografias em PowerPoint® pelos próprios alunos integrantes, os quais também alocaram os respectivos nomes das estruturas nas fotografias separadas por capítulos, divididos em: evolução fetal, anatomia de superfície, cabeça e pescoço, dorso e medula espinal, tórax, abdome, pelve e períneo, membros, cordão umbilical e placenta, associados a textos explicativos de triagem neonatal e curiosidades acerca do desenvolvimento embriológico e fetal. As estruturas foram nomeadas de acordo com a Terminologia Anatômica Internacional, haja vista a importância da uniformidade dos termos dentro a sociedade acadêmica para um aprendizado efetivo, e, ainda, se mostra como um diferencial dentre os atlas que já estão em mercado. O material desenvolvido, de 125 páginas, foi impresso colorido, em uma disposição de fácil compreensão para que faça parte do processo de ensino e aprendizagem de muitos estudantes. Assim, faz-se importante citar que, para os estudantes, desenvolver um material de tal magnitude, torna memorável o quanto a ciência e a tecnologia devem ser apoiadas e incluídas durante o processo de aprendizagem e para os professores, o processo de ensino concomitante à ampliação de horizontes se faz majestoso o seu ofício.

Palavras-chave: Livro, fotografia, infantil, dissecação.

Agradecimento: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PIVIC/UNESC.

VASCONCELOS, Ana Carolina de; RUY, Arthur Grassi; ANGELI, Deborah Santos; TON, Thiago Baldon; CIMERO, Wellem da Penha; DUARTE, Luciano Azevedo. Atlas fotográfico de anatomia do recém-nascido e da criança. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

AVALIAÇÃO DE ASPECTOS DE SAÚDE MENTAL NOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA LINHA DE FRENTE AO COMBATE DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Franciel Bertoldi¹, João Pedro Oliveira Ramos¹, Lara Nunes Lima¹, Luísa Campos Gama¹, Matheus Alves Bastianello¹, Lia Drago Riguette Broseghini².

¹Graduando em Medicina – UNESC; ² Doutoranda e Mestra em Ciências da Saúde – UNESC/SC, Professora do curso de Medicina – UNESC/ES. joaoperamol@gmail.com; liadriguette@gmail.com

A pandemia do novo coronavírus é o maior desafio de saúde pública enfrentada pelos países nos últimos anos e tem exaurido de forma física e psicológica os profissionais da saúde. Estes representam um grupo de alto risco aos impactos da doença devido às condições adversas no ambiente de trabalho e instabilidade socioeconômica. Neste contexto, o objetivo deste estudo é entender o impacto da doença no perfil psicológico dos trabalhadores da saúde no combate à pandemia, uma vez que os mesmos estão em contato constante com pacientes e devem estar preparados, também, psicologicamente para assistir a pessoa da melhor maneira possível. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada a partir da busca de artigos na base de dados Pubmed. Os descritores utilizados foram "Covid-19", "Sars-Cov-2", "health professionals", "psychological impacts". Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram: artigos de meta-análise, ensaio clínico randomizado controlado que foram indexados nos últimos dois anos, resultando em 27 artigos que retratam a temática. Após análise criteriosa do título, resumo e resultados foram excluídos 17 artigos que não tinham profissionais de saúde como foco do estudo. A amostra final é composta por 10 artigos. Dessa forma, identificou-se que 9 dos 10 artigos analisados demonstraram alterações significativas na saúde mental dos profissionais da saúde, sendo que, distúrbios como ansiedade, depressão, insônia e *burnout* prevaleceram na população estudada. Assim, percebe-se que a COVID-19 possui, entre outros aspectos, um impacto negativo importante na saúde mental das pessoas, dentre essas, observa-se que os trabalhadores da saúde, atuantes na linha de frente do combate ao vírus, constituem uma categoria bem vulnerável a estes problemas. Nessa população, indicadores socioeconômicos, adversidades no ambiente de trabalho bem como a própria infecção pelo vírus são fundamentais para deflagrar as alterações na saúde mental desses profissionais.

Palavras-chave: Covid-19, Sars-Cov-2, profissionais da saúde, impactos psicológicos.

Agradecimento: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC

BERTOLDI, Franciel; RAMOS, João Pedro Oliveira; LIMA, Lara Nunes; GAMA, Luísa Campos; BASTIANELLO, Matheus Alves; BROSEGHINI, Lia Drago Riguette. Avaliação de aspectos de saúde mental nos profissionais de saúde da linha de frente ao combate da Covid-19: uma revisão integrativa. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO TRABALHO DAS EQUIPE DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM RESPOSTA À PANDEMIA

Cássio Whendrill Borchardt Frederich¹, Letícia Cláudio², Lorrana Tesch², Luiza Barbosa Silva², Adriene de Freitas Moreno Rodrigues³

¹ Graduando em Enfermagem - UNESC; ² Graduando em Medicina – UNESC;

³Mestre em Gestão Integrada do Território, Professora dos Cursos de Saúde – UNESC.

leticiaclaudio29@gmail.com; adrienefmr@gmail.com

O ano de 2020 trouxe uma mudança histórica que transformou o comportamento do planeta. Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde passou a considerar a doença COVID-19 como uma pandemia e, dentre as estratégias epidemiológicas de contenção da propagação do vírus, foi necessária a adaptação. Diante destes pressupostos, avaliou-se o impacto do trabalho das equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) em resposta à pandemia. Tratou-se de um estudo observacional, exploratório, transversal de abordagem quantiquantitativa, realizado no período agosto de 2021 até julho de 2022 no Município de Colatina (ES). Para a coleta de dados foi utilizado o formulário eletrônico da ferramenta Microsoft Forms, sendo compostas por seções: i) Apresentação do estudo e aceitação do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) eletrônico; ii) informações pessoais dos(as) respondentes; iii) Perfil profissional; iv) Relação trabalho e pandemia; v) Oferta de serviços e ações de saúde pela ESF durante a pandemia de COVID-19; vi) Informações sobre registros do COVID-19. A amostra foi constituída por 176 profissionais que atuam na ESF, distribuídos entre 32 Unidades de Saúde. Evidenciaram-se ações integrais e resolutivas, como prevenção e promoção da saúde na sua área adscrita. Contudo, em relação aos atendimentos dos institucionalizados, 83,9% não desenvolveram atividades preventivas e promotoras de saúde. Quanto ao acompanhamento à distância dos casos positivos, foram utilizados telefonemas e a ferramenta de WhatsApp. E, dentre as estratégias, adotaram medidas como utilização de salas e fluxos exclusivos para sintomáticos. Com todas as dificuldades para desfechos que exigem celeridade e respostas em múltiplas esferas, constatou-se que a ESF está alinhada às recomendações das autoridades, com foco no planejamento da saúde integral, superando as barreiras da atuação sistemática e individualizada, fortalecendo equipes preparadas e protegidas, como herança da Covid-19.

Palavras-chave: Atenção Primária a Saúde, COVID-19, Fluxo de trabalho.

Agradecimento: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

FREDERICH, Cássio Whendrill Borchardt; CLÁUDIO, Letícia; TESCH, Lorrana; SILVA, Luiza Barbosa; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno. Avaliação do impacto do trabalho das equipes de estratégia de saúde da família em resposta à pandemia In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

AVALIAÇÃO DO PERFIL DE RESPOSTA TERAPÊUTICA DE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA QUE FAZEM USO DE METFORMINA

Mariana Santos Lorencini¹, Sarah Aparecida Fernandes Lima¹, Sarah Fernandes Teixeira², Josemar Ferreira Junior³

¹Graduando em medicina – UNESC; ²Farmacêutica, Dr. em Farmacologia, Professora dos cursos de medicina e farmácia – UNESC; ³Enfermeiro, MSc. em Ciências da Saúde, Professor do curso de enfermagem – UNESC. sarah.aflima@gmail.com; sft.sarah@gmail.com

O carcinoma mamário tem alta incidência no Brasil e mundialmente, e acomete principalmente mulheres. Os fatores prognósticos relacionados a esse câncer incluem idade, estágio, grau e tipo de tumor e estado linfocirculatório. Por isso, a detecção precoce pela mamografia é importante no diagnóstico. Entretanto, com a modernização da ciência a identificação dos marcadores tumorais, se tornou relevante no diagnóstico, tratamento e na detecção de metástases dessa doença. Dentre os marcadores estudados na atualidade, o gene STK11 (serina/treonina quinase 11) é um supressor tumoral regularmente associado à neoplasia mamária, por ser um supressor tumoral frequentemente mutado nessa comorbidade. Ademais, com o advento das pesquisas relacionando os diabéticos em uso de metformina e que apresentam câncer de mama, observou-se que uma particularidade da resposta desse fármaco está relacionada ao STK11. Devido a essa associação, o uso de metformina pode ser um agente contra os tumores mamários. Sendo assim, objetiva-se avaliar o prognóstico e a resposta terapêutica dos pacientes diabéticos com neoplasia mamária tratados com metformina. Trata-se de um estudo feito por meio de coleta de 65 prontuários eletrônicos dos serviços de Oncologia Clínica e Cirurgia Oncológica na Unidade de Assistência de Alta Complexidade do Hospital Maternidade São José entre 2017 a 2021. O perfil analisado nos prontuários foi exclusivo de mulheres, com uma média de idade, ao diagnóstico, de 59 anos. Além disso, observou-se que a maior parte dos pacientes não possui Diabetes Mellitus. Entre aqueles que têm Diabetes, 88% fazem uso de Metformina. Dentre as pacientes em uso de Metformina, 5 delas tiveram melhora clínica com relação à resposta terapêutica. Dessa forma, pode-se concluir que ainda é necessário analisar mais prontuários, para se concluir sobre a melhora terapêutica concreta em relação ao medicamento estudado e o câncer de mama, e também, compreender a dose terapêutica certa que beneficiaria pacientes com neoplasia mamária.

Palavras-chave: agente hipoglicemiante, STK11, Diabetes Mellitus.

Agradecimentos: Programa de Iniciação Científica e Tecnologia, PICT/UNESC

LORENCINI, Mariana Santos; LIMA, Sarah Aparecida Fernandes; TEIXEIRA, Sarah Fernandes; FERREIRA JÚNIOR, Josemar. Avaliação do perfil de resposta terapêutica de pacientes com câncer de mama que fazem uso de metformina. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

BERTIELOSE HUMANA NO NOROESTE DO ESPÍRITO SANTO

Gustavo Pirajá Pereira¹, Ingrid Ramalho Miranda¹, Clairton Marcolongo Pereira²,
Rafael Mazioli Barcelos², Joamyr Victor Rossoni Júnior², Roberta Passamani
Ambrósio²

¹ Acadêmicos do Curso de Medicina do UNESC, ² Programa de Pesquisa e Extensão (CEPEG) – UNESC. gustavopirajapereira@gmail.com

Cestódeos heteróxeos, família *Anoplocephalidae* e gênero *Bertiella* possuem como hospedeiros definitivos primatas, roedores, marsupiais. Parasitas do gênero *Bertiella* são os únicos desta família que infectam humanos por meio da ingestão de alimentos ou água contaminados. O objetivo desse estudo foi relatar o primeiro caso bertielose infantil no noroeste do estado do Espírito Santo, destacando suas características epidemiológicas e clínicas. Um menino de sete anos do município de Pancas, foi atendido em unidade de saúde após parentes detectarem vermes em suas fezes. Foi prescrito o uso de mebendazol (5mL) duas vezes ao dia por três dias. Após 10 dias, um novo exame parasitológico demonstrou persistência dos ovos. Foi administrado metronidazol (5mL) 8/8 h por cinco dias, sem sucesso no tratamento. A mãe também administrou uma dose única de albendazol (10mL) em associação com ivermectina (6mg) por 3 dias sem eliminação da infecção. Sintomas persistentes como dor abdominal e fraqueza duraram por dois anos. Novo exame demonstrou presença de proglotes de cestódeos, com poros genitais unilaterais e irregularmente alternados. Microscopicamente, foram encontrados ovos que possuíam dimensões de 44µm x 55µm, com membrana externa rugosa e um embrião hexacanto com aparelho piriforme bifurcado. A morfologia observada dos ovos foi compatível com *Bertiella* sp. Após diagnóstico de bertielose, o paciente foi tratado com niclosamida (1g) com sucesso. Este é o sétimo caso humano de bertielose relatado no Brasil e o primeiro no Espírito Santo. Chama a atenção que infecções intestinais humanas por cestóides é frequentemente limitadas a três gêneros: *Taenia*, *Hymenolepis* e *Dibothriocephalus*. No entanto, o gênero *Bertiella* também causa infecções intestinais persistentes em humanos em todo o mundo. Dessa forma, o estudo documenta o risco para a infecção por *Bertiella* sp. na região e reforça a importância da correta identificação do parasita para tratamento e diagnósticos adequados.

Palavras-chave: Zoonoses, cestódeos, antiparasitários.

Agradecimentos: Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC

PEREIRA, Gustavo Pirajá; MIRANDA, Ingrid Ramalho; PEREIRA, Clairton Marcolongo; BARCELOS, Rafael Mazioli; ROSSONI JÚNIOR, Joamyr Victor, AMBRÓSIO, Roberta Passamani. Bertielose humana no noroeste do Espírito Santo. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

CORRELAÇÃO ENTRE O DIAGNÓSTICO HISTOPATOLÓGICO E MÉTODO DE CONGELAÇÃO INTRA-OPERATÓRIA DE LINFONODO SENTINELA NO CÂNCER DE MAMA

Danielle Ramos Vasconcelos¹, Lucas Cardoso Gobbi¹, Maria Eduarda Sperandio Bonfante¹, Luciano Antonio Rodrigues².

¹ Graduandos em Medicina - UNESC; ² Doutor em Ciência da Saúde, Professor dos Cursos de Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina – UNESC. dudah.sb@hotmail.com e larodrigues@unesc.br

O estudo do linfonodo sentinela por meio do método de congelação intraoperatório tem se mostrado um importante aliado no manejo das pacientes com câncer de mama, visto que auxilia na decisão cirúrgica ao individualizar a necessidade da realização de linfadenectomia axilar radical, cirurgia complexa e associada a alta taxa de morbidade. Esse linfonodo é reavaliado pelo método histopatológico para a análise definitiva de metástase. O estudo objetivou correlacionar o resultado do método de congelação ao laudo histopatológico. Tratou-se de um estudo observacional, descritivo, transversal e de abordagem quantiquantitativa, com uma amostra de 93 prontuários de pacientes, sexo feminino, maiores de 18 anos, diagnosticadas com câncer de mama e submetidas ao método de congelação. O estudo foi desenvolvido ao longo de um ano em um hospital referência. Para a análise estatística, considerou-se a validação de significância de $p < 0,05$. Observou-se que 20,4% dos resultados foram verdadeiros positivos e 15,1% foram falsos negativos, conferindo ao teste uma sensibilidade de 57%, uma especificidade de 100%, valor preditivo positivo de 100%, valor preditivo negativo de 81% e acurácia de 84% para essa amostra. Diante desses resultados, entende-se que houve uma correlação do método ao laudo histopatológico e também foi possível observar o impacto que o teste de congelação possui na escolha do tipo de cirurgia. Quase a totalidade das pacientes com o exame positivo para metástase linfonodal foram submetidas à linfadenectomia radical, enquanto as pacientes com congelação negativa foram submetidas à quadrantectomia ou mesmo mastectomia sem esvaziamento linfonodal, cirurgias menos invasivas e houve significância estatística entre micrometástases e resultados falso-negativos. Todavia, essa associação de resultados não ocorreu entre os subtipos histológicos e imunohistoquímica, diferente do que mostram alguns estudos.

Palavras-chave: Metástase Linfática, Falso-negativos, Linfadenectomia Axilar Radical.

Agradecimento: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

VASCONCELOS, Danielle Ramos; GOBBI, Lucas Cardoso; BONFANTE, Maria Eduarda Sperandio; RODRIGUES, Luciano Antonio. Correlação entre o diagnóstico histopatológico e método de congelação intra-operatória de linfonodo sentinela no câncer de mama. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

COVID 19 FAST CHECK – ROBÔ DE PRÉ-TRIAGEM PARA HOSPITAIS

Jhennyfer Matos Vidal¹, Alessandra Damaceno Souza Cardoso², Luiza Daleprani Stanger³, Heloiza Lordeiro Elias⁴, Orlando Chiarelli Neto⁵, Tiago Antônio de Araujo⁶.

¹Graduanda em Medicina-UNESC, ²Graduanda em Medicina-UNESC, ³Graduanda em Farmácia-UNESC, ⁴Graduanda em Sistema de Informação- UNESC, ⁵Doutor em Bioquímica-USP, ⁶Doutorando em Sistema de Informação e Gestão do conhecimento-FUMEC. ochiarelli@unesc.br

O coronavírus (CoV) é um vírus envelopado, com RNA de fita simples positivo, membro da família *Coronaviridae*. Em 2019, um novo coronavírus surgiu na China, causando a COVID-19. No Brasil, o sistema de triagem nos hospitais é realizado por meio de fitas de cores para classificar a gravidade do paciente (protocolo de Manchester). No entanto, para a pandemia da COVID-19 essa linha de triagem era suscetível a contaminação dos profissionais que atuavam na linha de frente. O objetivo desse projeto foi desenvolver robôs de pré-triagem para hospitais, diminuindo a possibilidade de propagação do vírus. Para implementação do robô foram utilizados sensores de temperatura para aferir a temperatura corporal e de proximidade, para detectar os sintomas gripais do paciente, um módulo Relé e um microcontrolador ESP8266, além da fonte para ligar o equipamento. A programação foi realizada em linguagem C, no ambiente de desenvolvimento integrado Arduino. Na triagem, de acordo com os sintomas detectados, os pacientes eram direcionados para o gripário ou para a recepção geral do Hospital Maternidade São José, em Colatina – ES, onde foram realizadas 1159 triagens, no período de 26/07/21 a 03/08/22. Dentre as triagens, 52 (4,48%) pacientes apresentaram temperatura acima de 37,5°C, 185 (15,96%) foram encaminhados para o gripário e 974 (84%) para a recepção geral. Entre o grupo direcionado para o gripário, 36 (19,45%) pessoas apresentaram febre, 41 (22,16%) relataram tosse e 34 (18,37%) informaram falta de ar. Observou-se que a maioria dos pacientes não tinham alta suspeita de síndrome gripal e foram encaminhados para a recepção geral. Porém, aqueles que tinham alguma queixa respiratória e fizeram a triagem no aparelho tiveram seus dados corretamente coletados e armazenados mostrando a eficácia do robô. Os resultados evidenciam a possibilidade de triagem segura e tecnológica dos pacientes, contribuindo na pré-triagem, controle de fluxo hospitalar e preservação dos profissionais de saúde.

Palavras-Chave: robotização, triagem, inovação, tecnologia, COVID-19.
Agradecimento: Fundação de Amparo a Pesquisa e Inovação do Espírito Santo-FAPES, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde – PPGCS, Coordenadoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão – CEPEG.

VIDAL, Jhennyfer Matos; CARDOSO, Alessandra Damaceno Souza; STANGER, Luiza Daleprani; ELIAS, Heloiza Lordeiro; CHIARELLI NETO, Orlando; ARAUJO, Tiago Antônio de. Covid-19 fast check – robô de pré-triagem para hospitais. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

ESOFAGITE EOSINOFÍLICA: UM RELATO DE CASO

Franciel Bertoldi¹, Izabela Alves de oliveira Peres¹, Thaylon Faria Nóbrega², Adriene de Freitas Moreno Rodrigues³

¹Graduando em Medicina – UNESC; ² Médico, Especialista, Preceptor de Medicina – UNESC.

³ Enfermeira, Mestre, Professora dos cursos de Saúde – UNESC. francielbertoldi@gmail.com / adrienefmr@gmail.com.

A esofagite eosinofílica é uma doença crônica caracterizada por infiltrado de eosinófilos na mucosa esofagiana, a qual pode desencadear processo inflamatório e hiperplasia epitelial escamosa no esôfago ocasionando modificações estruturais em longo prazo e disfunção do órgão. Objetivou-se relatar um caso de esofagite eosinofílica e sua evolução com tratamento medicamentoso e alteração dos hábitos alimentares. O relato de caso foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC, CAAE: 53073421.7.0000.5062. Tratou-se do caso de um homem com 32 anos, portador de esofagite eosinofílica que iniciou tratamento quando fora diagnosticado e seguiu a proposta terapêutica por um curto período de tempo, o qual foi acometido por seguidos episódios de impactação alimentar devido à regressão ao tratamento, sendo necessário hospitalização e uso de cateter enteral para alimentação devido à estenose do esôfago. As sintomatologias foram disfagia, pirose e impactação alimentar ocasionada pela diminuição da luz do órgão, devido ao processo inflamatório avançado. O diagnóstico exibiu várias características endoscópicas, dentre elas, foram notados sulcos lineares, mucosa frágil, edema e anéis que levam ao aspecto de traqueização do órgão. Registra-se, ainda, a essas alterações o acompanhamento de análise histopatológica da mucosa esofágica com número superior a 15 eosinófilos/campo. O tratamento requer restrição dos grupos alimentares seguintes: glúten, leite e derivados lácticos, trigo, ovo, frutos do mar e castanhas e uso de corticoide oral. Diante disso, entende-se que a terapêutica oferece melhor qualidade de vida e menor risco de impactação alimentar, bem como minimiza a necessidade de internação hospitalar. Portanto, resta admitir que a esofagite eosinofílica tem bom prognóstico, culminando em seu desfecho clínico favorável, quando seguida fielmente propedêutica proposta, evidenciando gravidade no abandono do plano terapêutico.

Palavras-chave: Endoscopia, gastroenterologia, hipersensibilidade.

BERTOLDI, Franciel; PERES, Izabela Alves de Oliveira; NÓBREGA, Thaylon Faria; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno. Esofagite eosinofílica: um relato de caso. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

ESTUDO DESCRITIVO: COBERTURA VACINAL NO MUNICÍPIO DE COLATINA ENTRE 1994 E 2021

Giuliane Stefane Braga Dantas¹, Maria Eduarda Nicchio von Glehn¹, Thaiz Stange Zottele¹, Vitória Effgen Almeida Soares¹, Victor Hugo Ovani Marchetti¹, Bruno Spalenza da Silva².

¹Graduando em Medicina - UNESC; ²Mestre em Nutrição e Biotecnologia Alimentar pela Universidad Del Norte Del Atlântico Espanha (UNIATLANTICO), Professor dos Cursos de Saúde do Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC). eduardaglehn@gmail.com; brunosilva821@hotmail.com

A vacinação é um instrumento fundamental de promoção e prevenção de doenças, contribuindo na diminuição de morbidade e mortalidade. O isolamento social gerado pela pandemia de COVID-19 em 2020, associado ao crescente movimento antivacina, desenvolveu um problema de saúde pública, uma vez que gerou a queda da cobertura vacinal, assim, ascendendo patologias infectocontagiosas que quase não eram mais vistas. Desse modo, objetiva-se avaliar a variação da cobertura vacinal no município de Colatina no período de 1994 a 2021. Para tal, realizou-se um estudo observacional, comparativo, com base em dados secundários disponibilizados pelo Datasus acerca da cobertura vacinal no município de Colatina entre 1994 e 2021. Além da cobertura vacinal, avaliou-se a média móvel trienal desse dado, além de sua variação anual. Para a análise dos dados foi utilizado o software Joinpoint Regression Program® na versão 4.9.1.0. Foram calculadas as doses de vacinas (inclusas no calendário vacinal) aplicadas anualmente e a comparação por meio da técnica estatística de Regressão por análise de pontos de inflexão, que utiliza o teste t para comparar as APCs (Percentual de Mudança Anual – Annual Percent Change). Com base nos resultados, observou-se uma queda estatisticamente significativa ($p=0,023$) em relação às doses aplicadas durante o período analisado. Tendo em vista os dados apresentados, observa-se significativa redução da cobertura vacinal em Colatina nos últimos anos, trazendo à tona uma preocupação entre os profissionais da área da saúde, uma vez que doenças como sarampo, rubéola, caxumba, poliomielite e outras se tornarão mais comuns, sendo que estas podem ser evitadas com a prática da vacinação. Para tanto, cabem à sociedade e aos profissionais da saúde a promoção e a disseminação de informações acerca dos prejuízos ocasionados pela vulnerabilidade de exposição às doenças supracitadas e a importância da imunização e diminuição dos riscos por meio da vacina.

Palavras-chave: vacinação, saúde pública, doenças infectocontagiosas.

DANTAS, Giuliane Stefane Braga; VON GLEHN, Maria Eduarda Nicchio; ZOTTELE, Thaiz Stange; SOARES, Vitória Effgen Almeida; MARCHETTI, Victor Hugo Ovani; SILVA, Bruno Spalenza da. Estudo descritivo: cobertura vacinal no município de Colatina entre 1994 e 2021. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

ESTUDO DESCRITIVO: INCIDÊNCIA E IMUNIZAÇÃO PARA SARAMPO NO BRASIL ENTRE 2010 E 2019

Maria Eduarda Nicchio von Glehn¹, Giuliane Stefane Braga Dantas¹, Thaiz Stange Zottele¹, Vitória Effgen Almeida Soares¹, Victor Hugo Ovani Marchetti¹, Bruno Spalenza da Silva².

¹Graduando em Medicina - UNESC; ²Mestre em Nutrição e Biotecnologia Alimentar, Professor dos Cursos de Saúde do Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC). eduardaglehn@gmail.com; brunosilva821@hotmail.com

Com o crescimento do movimento antivacina, doenças praticamente erradicadas, como o sarampo, a rubéola e a caxumba (SRC) estão reemergindo no mundo. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o sarampo vem causando surtos em regiões das Américas e, assim, as despesas com essa virose aumentaram exorbitantemente no Brasil desde 2018. O presente trabalho objetivou descrever a imunização e custos com internações no período de 2010 a 2019 no Brasil. Trata-se de um estudo descritivo observacional e transversal, com base em dados do Datasus acerca dos gastos hospitalares e da vacinação contra o sarampo (incluindo tríplice e tetraviral) de 2010 a 2019. Para a análise dos dados foi utilizado o software Joinpoint Regression Program ® na versão 4.9.1.0. Foram calculadas as taxas de incidência anual e a comparação por meio da técnica estatística de Regressão por análise de pontos de inflexão, que utiliza o teste t para comparar as APCs (Percentual de Mudança Anual – Annual Percent Change). Com base nos resultados, observou-se uma diferença estatisticamente significativa ($p=0,001$) em relação às despesas de saúde pública geradas pelos casos de sarampo. Em relação à incidência de doses aplicadas, não houve uma diferença estatisticamente significativa, pela alta variação, porém, foi possível verificar uma diminuição das doses nos últimos anos. Ademais, a hipótese levantada pelo estudo é que o movimento antivacina e a reemergência de casos de doenças já erradicadas, como o sarampo, se faz um expressivo agravante à saúde pública, tanto no Brasil quanto no mundo e demonstra a importância do cumprimento do plano vacinal e suas metas.

Palavras-chave: cobertura vacinal, doenças transmissíveis, negligência.

VON GLEHN, Maria Eduarda Nicchio; DANTAS, Giuliane Stefane Braga; ZOTTELE, Thaiz Stange; SOARES, Vitória Effgen Almeida; MARCHETTI, Victor Hugo Ovani; SILVA, Bruno Spalenza da. Estudo descritivo: incidência e imunização para sarampo no Brasil entre 2010 e 2019. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

ESTUDO TRANSVERSAL: FATORES RELACIONADOS À PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM PACIENTE CRÍTICO

¹Geandria França Scarabelli; ¹Luciana Fonseca de Moura; ¹Victor Hugo Ovani Marchetti, ²Rhylari Pani Schrioder; ³Joamyr Victor Rossoni Júnior; ⁴Fernanda de Abreu Quintela Castro³

¹ Graduando em Medicina – Unesc, ²Fisioterapeuta especialista em terapia intensiva, do programa de residência multidisciplinar do Unesc, ³ Doutor em Ciências Biológicas (Bioquímica), Professor do curso de Medicina – Unesc; ⁴ Doutora em Pediatria e Saúde da Criança, Professora do curso de Medicina. victormarchetti.51@gmail.com; nandaquin@hotmail.com

O paciente crítico é constantemente exposto a procedimentos invasivos, como ventilação mecânica (VM). Com isso, a suscetibilidade a Pneumonia Associada à VM (PAV), infecção hospitalar de significativa letalidade, aumenta. O objetivo deste trabalho é identificar a associação entre variáveis demográficas e de saúde com o desenvolvimento de PAV. Trata-se de um estudo transversal e descritivo com base em dados da CCIH do HMSJ, aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer 4.782.897. A variável de desfecho avaliada foi o desenvolvimento de PAV, em relação às características demográficas, comorbidades e de saúde dos pacientes. Todos os pacientes maiores de 18 anos, admitidos em 2018, 2019 e 2020 em Unidades de Terapia Intensiva do HMSJ e expostos à ventilação mecânica por, no mínimo, 48h foram incluídos no estudo. Para análise estatística, realizou-se teste qui-quadrado, *odds ratio* (OR) bruto, OR ajustado, além dos intervalos de confiança (IC) com 95% de confiabilidade, considerou-se significativo valor- $p < 0,05\%$. Foram considerados aptos para o estudo, 425 pacientes, em que 7,3% cursaram com PAV. Houve associação significativa de PAV com as variáveis tempo em VM acima de 10 dias (TVM>10, OR:6/IC:1,85-19,84, $p < 0,01$) ou 14 dias (TVM>14, OR:9,72/IC:3,76%-25,12, $p < 0,01$), diabetes *mellitus* tipo 2 (DM2, OR:3,52/IC:1,65-7,54, $p < 0,05$), Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC, OR:4,02/IC:1,24-13,06, $p < 0,05$) e Covid-19 (OR:3,09/IC:1,34-7,13, $p < 0,05$). Após ajustes das variáveis significativas entre si, permaneceram significativos tempo em VM maior que 10 (OR:6,4/IC95%:1,49-24,4) e 14 dias (OR:7,15/IC95%:2,78-20,94), além de DM2 (OR:2,7/IC95%:1,13-6,34). Assim, com a ressalva de que este é um estudo transversal e com base em dados secundários, reitera-se a importância da avaliação de comorbidades e desmame da VM em tempo adequado na redução da incidência de PAV, garantindo melhor prognóstico e menor letalidade de pacientes internados, com foco no contexto do HMSJ.

Palavras-chave: Infecções Nosocomiais, Análise Transversal, Unidades de Terapia Intensiva, Administração Hospitalar.

Agradecimentos: PIBICES 2021, PICTI/UNESC e FAPES.

SCARABELLI, Geandria França; MOURA, Luciana Fonseca de; MARCHETTI, Victor Hugo Ovani; SCHRIODER, Rhylari Pani; ROSSONI JÚNIOR, Joamyr Victor; CASTRO, Fernanda de Abreu Quintela. Estudo transversal: fatores relacionados à pneumonia associada a ventilação mecânica em paciente crítico. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

INCIDÊNCIA DE ALTERAÇÕES PSICOLÓGICAS E AUMENTO DO ESTRESSE EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE DO MUNICÍPIO DE COLATINA, ESPÍRITO SANTO, DURANTE A PANDEMIA PELO COVID-19: UM ESTUDO COMPARATIVO

Alice Crespo Brito¹, Lorena Ferreira da Silva¹, Maressa Melo Oliveira¹, Joamyr Victor Rossoni Junior², Karen de Vasconcelos Calixto³.

¹Graduando em Medicina - UNESC; ²Formado em Ciências Biológicas - UFOP, Dr. em Ciências Biológicas, Professor do curso de Medicina – UNESC; ³ Formada em Medicina – EMESCAM, Dra. em Ciências da Saúde, Professora do curso de Medicina – UNESC. alicecrespob@gmail.com; kvasconcelos@unesc.br

Em dezembro de 2019 surgiu um novo coronavírus com grande capacidade de disseminação e de mortalidade, traços que proporcionaram um cenário pandêmico devastador. A existência de modernos meios de comunicação resultou em uma acelerada propagação de notícias, agravando sentimentos de insegurança e medo. Portanto, a grande demanda de pacientes acometidos por tal enfermidade, a apreensão devido às incertezas e às altas cargas horárias de trabalho culminaram na exaustão emocional em profissionais da saúde. Dessa forma, a pesquisa buscou avaliar os impactos psicológicos na saúde mental de profissionais da saúde de Colatina, Espírito Santo, comparando a incidência de tais sintomas entre os atuantes na linha de frente contra o coronavírus e aqueles que não lidaram com o vírus. Para tanto, realizou-se um estudo observacional, transversal e comparativo no período de março a abril de 2022, por meio da aplicação presencial de questionários no Hospital Maternidade São José e nas Unidades Básicas de Saúde de Colatina. A elaboração do questionário se deu a partir da “Perceived Stress Scale” (PSS) e do “Generalized Anxiety Disorder-7” (GAD-7), que graduam os níveis de estresse e ansiedade, respectivamente. O universo amostral englobou 151 trabalhadores da área da saúde, dos quais, apenas 28 não atenderam pacientes infectados. A pontuação média total da PSS naqueles participantes que atenderam COVID-19 foi de 27, e nos que não atenderam foi de 22,9. Ademais, de acordo com o GAD-7, dos atuantes na linha de frente, 22,76% expuseram nível grave de ansiedade; em comparação, dentre os que não assistiram pacientes infectados, apenas 7,14% apresentaram nível grave de ansiedade. Logo, a partir da pesquisa foi elucidado que os atuantes na linha de frente foram mais impactados que os demais profissionais, situação sobre a qual se faz mister a implementação de medidas, seja por gestões hospitalares seja por governos municipais e estaduais, visando amenizar a comoção mental nesses indivíduos.

Palavras-chave: Estresse Ocupacional, Saúde Mental, Transtornos Mentais.

Agradecimento: FAPES

BRITO, Alice Crespo; SILVA, Lorena Ferreira da; OLIVEIRA, Maressa Melo; ROSSONI JÚNIOR, Joamyr Victor; CALIXTO, Karen de Vasconcelos. Incidência de alterações psicológicas e aumento do estresse em profissionais da saúde do município de Colatina, Espírito Santo, durante a pandemia pelo Covid-19: um estudo comparativo. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

INFECÇÃO HOSPITALAR: UM ESTUDO TRANSVERSAL EM UTIS COVID-19

¹ Lara de Almeida Dalla Bernardina; ² Helena Delaia Ramos; ² Lorena Queiroz Horst;
³ Rafael Mazioli Barcelos; ⁴ Orlando Chiarelli Neto; ⁵ Fernanda de Abreu Quintela
 Castro

¹ Graduanda em Nutrição – Unesc; ² Graduanda em Medicina – Unesc; ³ Doutor em Bioquímica Aplicada, Professor do curso de Medicina ⁴ Doutor em Ciências (bioquímica), Professor do curso de Medicina; ⁵ Doutora em Pediatria e Saúde da Criança, Professora do curso de Medicina / lorenahorst@hotmail.com, maziolirb@gmail.com

A prevalência de Infecções Hospitalares (IH) em leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTI), é um grave problema, tanto pelo desenvolvimento de sepse quanto pela maior mortalidade. O avanço da COVID-19 causou internações graves, maior debilidade e demanda dos serviços de saúde, o que favorece o desenvolvimento de IH. O objetivo desse estudo é identificar fatores associados ao desenvolvimento de IH no contexto da COVID-19. Trata-se de um estudo transversal, a partir do banco de dados da CCIH acerca de pacientes maiores de 18 anos internados nas UTIs do Hospital e Maternidade São José, em Colatina, nos anos de 2020 e 2021. Avaliou-se a associação de IH com as variáveis sexo, idade >60 anos, obesidade, Diabetes Mellitus tipo 2, DPOC, Insuficiência Cardíaca Congestiva, Hipertensão Arterial Sistêmica, Insuficiência Renal Crônica Não Dialítica (IRC), Terapia Renal Substitutiva (TRS), Score SAPS, Ventilação Mecânica (VM), tempo em hospital e infecção por SARS-CoV-2. O teste qui-quadrado foi utilizado para variáveis categóricas, teste t para amostras independentes, para as variáveis contínuas, e Odds Ratio (OR), bruto e ajustado. Foi considerado significativo valor $p < 0.05$. O estudo foi aprovado pelo CEP, parecer 4.782.897. A amostra do estudo foi de 2984 participantes maiores de 18 anos. Nos testes t e qui-quadrado, apenas o sexo e a idade não apresentaram relação significativa com o desfecho de IH. Todas as demais variáveis foram ajustadas entre si, de modo que TRS (OR: 1,02, IC:1,01- 1,03), VM (OR: 5,35, IC:3,79-7,59), dias no hospital (OR:1,05, IC:1,04-1,06) e COVID-19 (OR: 3,62, IC:2,51-5,20) permaneceram associados. A infecção por SARS-CoV-2, mesmo após ajustes com VM, exposição comum a esses pacientes, aumentou as chances de IH. A exposição a VM, TRS e tempo de internação também foram relevantes. Apesar dos resultados transversais, alerta-se para o fortalecimento dos cuidados de biossegurança em procedimentos como VM e TRS na mitigação de infecções hospitalares.

Palavras-chave: Infecções Nosocomiais, Análise Transversal, Unidades de Terapia Intensiva, Administração Hospitalar, SARS-Cov-19.

Agradecimentos: PIBICES 2021, PICTI/UNESC e FAPES

DALLA BERNARDINA, Lara de Almeida; RAMOS, Helena Delaia; HORST, Lorena Queiroz; BARCELOS, Rafael Mazioli; CHIARELLI NETO, Orlando; CASTRO, Fernanda de Abreu Quintela. Infecção hospitalar: um estudo transversal em Utis Covid-19. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

MANIFESTAÇÕES E PROGNÓSTICO GASTROINTESTINAL EM PACIENTES INFECTADOS POR SARS-COV-2: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Isabela Apolinário Comério¹, Isabella Duarte Bassetti¹, Kathisuemy Marim¹, Lia Drago Riguette Broseghini²

¹ Graduando em Medicina – UNESC/ES; ² Doutoranda e Mestra em Ciências da Saúde – UNESC/SC, Professora do curso de Medicina - UNESC/ES. isabella.bassetti@hotmail.com; liadriguette@gmail.com

A Covid-19 provocada pelo SARS-CoV-2, descrita pela primeira vez em dezembro de 2019, na China, foi disseminada em todo o mundo em proporções pandêmicas, sendo considerada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) uma emergência internacional de saúde pública. Apesar de inicialmente ser considerada uma afecção respiratória, a infecção pode cursar com manifestações extrapulmonares que afetam os principais órgãos, incluindo o sistema gastrointestinal. Diante disso, o estudo teve como objetivo revisar a literatura sobre as manifestações gastrointestinais nos infectados pela doença, já que essas são importantes marcadores diagnósticos e devem ser consideradas e observadas com atenção. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada a partir da análise de artigos na base de dados PubMed. Para condução da busca, utilizou-se os descritores: “Covid-19”, “gastrointestinal” e “manifestações clínicas”, e aplicados os critérios de inclusão: trabalhos publicados nos últimos 2 anos sobre a temática, resultando em 25 artigos. Foram excluídos estudos com pacientes sem alterações gastrointestinais por Covid-19 e, assim, a pesquisa final contou com 11 artigos. Após a aplicação dos critérios e análise de dados, os estudos sugerem que sintomas gastrintestinais podem afetar de 3% a 79% das pessoas com Covid-19, podendo ocorrer isoladamente ou precocemente em comparação aos sintomas respiratórios. Os principais sintomas gastrointestinais incluem: diarreia, náusea, vômito, anorexia, dores e distensões abdominais, sendo esses considerados característicos da doença e estando mais presentes nos casos de pior prognóstico. Portanto, a identificação precoce de tais manifestações é essencial para o controle e manejo terapêutico dos pacientes. Dada a porcentagem significativa da população infectada por Covid-19 que apresenta sintomas gastrointestinais, a triagem dos pacientes quanto a tais manifestações permanece essencial, sendo útil no diagnóstico, tratamento e prognóstico adequado da Covid- 19.

Palavras-chave: Infecções por Coronavírus, Trato Gastrointestinal, Manifestações Clínicas.

COMÉRIO, Isabela Apolinário; BASSETTI, Isabela Duarte; MARIM, Kathisuemy; BROSEGHINI, Drago Riguette. Manifestações e prognóstico gastrointestinal em pacientes infectados por Sars-Cov-2: uma revisão integrativa. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

O CÂNCER COMO PROPULSOR DE TRANSTORNOS PSICOSSOCIAIS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Karla Gabriely Freitas Zocatelli de Moura¹, Ana Paula Freitas Zocatelli de Moura¹,
Emanuelly Degasperi Araujo¹, Sávio Costa Silva¹, Natália
Grancieri².

¹ Graduandos em Medicina - UNESC; ² Fisioterapeuta, mestra em genética e melhoramento, professora do curso de Medicina – UNESC. karlagvyda@gmail.com; profnataliagrancieri@gmail.com.

Identificadas as altas taxas de incidência de câncer na população mundial, os danos psicossociais que afetam os pacientes nas etapas do diagnóstico e durante o tratamento da neoplasia, buscou-se analisar os diferentes transtornos de ordem psicológica e social que surgem com a doença e podem contribuir para um agravamento na evolução da mesma. Este estudo possui caráter exploratório, de natureza qualitativa, realizado por meio de revisão integrativa, sendo adotados os seguintes critérios de inclusão: artigos originais, revisão de literatura e/ou relato de experiência, artigos com resumos e textos completos disponíveis para análise, publicados nos idiomas português, inglês ou espanhol, entre os anos 2010 e 2022, e artigos que contenham em seus títulos e/ou resumos os seguintes descritores: 'câncer, transtorno psicossocial, depressão, qualidade de vida, neoplasias, tumor, suicídio, sentimentos, transtorno psiquiátrico, ansiedade, insônia, dor, terapias antineoplásicas, antidepressivos, psico-oncologia, fatores de risco, saúde, diagnóstico, saúde pública'. Inferiu-se, portanto, que o câncer gera impacto na saúde mental e emocional do paciente, desde o pré-diagnóstico até o tratamento. Isso se deve, em parte, pelo estigma de sofrimento e morte que a doença carrega. Além disso, o processo de diagnóstico e tratamento costuma ser árduo e exaustivo, afetando, assim, o quadro psicossocial do enfermo, sendo a depressão e a ansiedade os transtornos mais comuns. Ademais, diferentes tipos de câncer podem influir na autoestima e no psicológico com maior intensidade do que outros, variando de acordo com o impacto físico, emocional e social gerado pela enfermidade. Assim, esse trabalho possibilitou obter maior conhecimento sobre os transtornos psicossociais em pacientes oncológicos, permitindo abordar a relação entre as consequências e os tratamentos do câncer, temas que precisam ser mais explorados para contribuir nos âmbitos científico, social e para saúde pública.

Palavras-Chave: Ansiedade, oncologia, saúde pública, qualidade de vida, depressão.

Agradecimento: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

MOURA, Karla Gabriely Freitas Zocatelli de; MOURA, Ana Paula Freitas Zocatelli de; ARAUJO, Emanuelly Degasperi; SILVA, Sávio Costa; GRACIERI, Natália. O Câncer como propulsor de transtornos psicossociais em pacientes oncológicos. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

O DESFECHO DO SARS-COV-19 EM PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA

Lorena Queiroz Horst¹, Nicolle Lima Souza¹, Kelly Cristina Mota Braga Chiepe².

¹Academico de medicina UNESC – Centro Universitário do Espírito Santo; ²Doutora em Ciências da Saúde, Professora do UNESC. nico_isouza@hotmail.com; kellychiepe@gmail.com

A fibrose cística (FC) é uma doença genética recessiva rara e crônica que tem como principal sintoma a produção excessiva de muco. Tal doença afeta, principalmente, os pulmões, pâncreas e sistema digestivo, podendo levar à perda significativa da função pulmonar, além de tornar os pacientes mais suscetíveis a infecções. Diante da pandemia do COVID-19 e a cronicidade da FC, com constantes infecções e graves quadros pulmonares, houve grande preocupação com o impacto dessa infecção sobre os portadores de FC. Nesse contexto, foi realizada uma pesquisa exploratória, iniciada em 09/05/2022 e finalizada em 01/08/2022, a fim de obter informações íntegras e atualizadas sobre a COVID-19 e suas consequências em portadores de FC. Para isso, foram utilizadas publicações disponíveis na base de dados Pubmed, de conteúdo completo, datados entre 2020 e 2022. Como critérios de inclusão, foram selecionados apenas artigos em inglês de acesso livre. Entre os 460 artigos correspondentes com o tema, apenas 13 atenderam aos critérios de inclusão. Nestes, observou-se que, ao contrário do que se imaginava, pacientes com FC tiveram menor taxa de infecção e mortalidade. Dentre os fatores que levaram a esse desfecho, está a maior adesão aos protocolos de prevenção e distanciamento social, já que os pacientes estão habituados com tais medidas. Outro ponto é a menor expressão de citocinas inflamatórias, como a IL-6, no escarro de pacientes com FC, visto que, a IL-6 está diretamente ligada à chuva de citocinas e à síndrome respiratória aguda (SRDA). Além disso, a maior expressão de ECA 2, reduzindo a inflamação e danos pulmonares, e a relação entre a terapêutica da FC com moduladores auxiliam na resposta à infecção pelo SARS-Cov-19. Diante das informações supracitadas, conclui-se que os portadores de FC apresentam fatores que contribuem para inibição da tempestade de citocinas e da evolução da SRDA, o que viabiliza uma melhor resposta à infecção por COVID-19, e um melhor desfecho.

Palavras-Chave: Doença congênita genética, citocinas inflamatórias, infecção pulmonar, COVID-19

HORST, Lorena Queiroz; SOUZA, Nicolle Lima; CHIEPE, Kelly Cristina Mota Braga. O Desfecho do Sars-Cov-19 em pacientes com fibrose cística. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

O DIAGNÓSTICO PRECOCE DO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH): UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Larissa Teixeira¹, Lays Cristina Paes Pereira Tavares¹, Rebeca Soares Ribeiro¹,
Syngrid Correa Costa¹, Lia Drago Riguette Broseghini²

¹ Graduando em Medicina – UNESC/ES; ² Doutoranda e Mestra em Ciências da Saúde - UNESC/SC, Professora do Cursos de Medicina – UNESC/ES. larissa.tg@hotmail.com; liadriguette@gmail.com.

O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma alteração neurobiológica que se manifesta na primeira infância. Possui causas multifatoriais, desde genéticas a ambientais, cursando com a tríade sintomatológica de desatenção, hiperatividade e impulsividade. Configura-se como um dos distúrbios mais comuns em crianças, retratando uma das principais causas que levam os escolares a uma consulta neuropediátrica. Esse transtorno é visto como um problema de saúde pública, apresenta prevalência crescente nas últimas décadas e, posto isto, propõe-se que a precocidade da investigação reduza prejuízos nas atividades-chave da vida do indivíduo que convive com o TDAH. Assim, o objetivo deste estudo é investigar as possibilidades de diagnóstico do distúrbio neuropsiquiátrico ainda em idades iniciais, por meio de uma revisão de literaturas. Portanto, trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura feito em bases de dados como PubMed e Scielo, com as palavras-chave “TDAH” e “diagnóstico precoce” em associação. Foram incorporados artigos, nos idiomas inglês e português, redigidos entre os anos 2000 e 2022, que dissertaram sobre os meios utilizados para o diagnóstico precoce do TDAH e excluídos os artigos que tangenciaram o tema ou que abordaram a respeito da terapêutica do transtorno. Resultaram em 10 trabalhos que demonstraram com unanimidade que a investigação pelo psiquiatra tem maior êxito quando pais, cuidadores e educadores fornecem informações acerca do quadro clínico do paciente com TDAH. Além disso, foi relatado que esses indivíduos tendem a ser os primeiros a perceberem as características do transtorno no paciente e procurar a ajuda de um profissional. Portanto, notou-se que a colaboração das pessoas do convívio diário do paciente é de extrema importância para o diagnóstico prévio e eficaz realizado pelo médico psiquiatra, a fim de minimizar prejuízos no desempenho escolar, na performance profissional e no repertório social do indivíduo com TDAH.

Palavras-chave: crianças, comportamento, psiquiatria.

TEIXEIRA, Larissa; TAVARES, Lays Cristina Paes Pereira; RIBEIRO, Rebeca Soares; COSTA, Syngrid Correa; BROSEGHINI, Lia Drago Riguette. O Diagnóstico precoce do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH): uma revisão integrativa. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

O ESTRESSE OCUPACIONAL E O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DE PROFISSIONAIS QUE ATUARAM NA UTI COVID-19

Carolina Guidone Coutinho¹, Isadora da Silva Oliveira², Juliana Moraes Limeira³, Rhyleri Pani Schrioder³, Carla Cristina Alves da Silva⁴, Luciano Antonio Rodrigues⁵

¹Graduandas em Medicina - UNESC; ² Nutricionista Residente do Hospital Maternidade São José - UNESC; ³Fisioterapeutas Residentes do Hospital Maternidade São José – UNESC; ⁴Farmacêutica Residente do Maternidade São José – UNESC; ⁵Doutor em Ciência da Saúde, Professor dos Cursos de Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina – UNESC / carolinaguidonecoutinho@gmail.com; larodrigues@unesc.br

O surgimento da pandemia da COVID-19 em 2020 trouxe mudanças no cenário de trabalho e cuidado com os pacientes internados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI's), afetando negativamente a saúde mental dos profissionais na linha de frente. O estudo objetivou avaliar o estresse ocupacional e o impacto na qualidade de vida de profissionais que trabalharam em UTI COVID-19. Tratou-se de um estudo observacional, descritivo, transversal e de abordagem qualiquantitativa, realizado com a equipe das UTI's de um hospital referência no Estado do Espírito Santo. Os dados foram coletados por um questionário semiestruturado, contendo as seções: dados demográficos, perfil profissional, estilo de vida, Escala de Avaliação de *Burnout* e WHOQOL-Bref – “*The World Health Organization Quality of Life*”. As inferências estatísticas descritivas foram realizadas pelo software Sphinx. A amostra foi constituída por 26 profissionais, dentre eles técnicos de enfermagem, médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos, nutricionistas e secretária clínica, sendo grande parte pelo sexo feminino, estado civil solteiro, idade entre 25 a 34 anos e profissionais de 1 a 6 anos de formados e de 3 meses a 6 anos de experiência em UTI. A maioria trabalhava nos turnos matutino e vespertino e realizava atividade física e atividades de lazer. Dos profissionais, a maioria foi classificada como alto grau de estresse emocional, baixo grau de despersonalização e presença de envolvimento pessoal com o trabalho. Em relação à qualidade de vida, metade dos participantes classificou como regular os aspectos físicos, 46,15% relataram perfil psicológico regular, 57,69% referiram bons vínculos sociais e 69,23% alegaram condições regulares no trabalho, domicílio e transporte. Esses dados corroboram a relevância que o cenário da pandemia propiciou para os profissionais das UTI's, jornadas laborais extenuantes e alta pressão psicológica, desencadeando aumento do estresse ocupacional, esgotamento emocional e, conseqüentemente, uma má qualidade de vida.

Palavras-chave: Saúde Mental; Satisfação Pessoal; Esgotamento Profissional.

Agradecimentos: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC; Grupo de Pesquisa Território, Saúde e Sociedade(GPTSS)

COUTINHO, Carolina Guidone; OLIVEIRA, Isadora da Silva; LIMEIRA, Juliana Moraes; SCHRIODER, Rhyleri Pani; SILVA, Carla Cristina Alves da; RODRIGUES, Luciano Antonio. O Estresse ocupacional e o impacto na qualidade de vida de profissionais que atuaram na UTI Covid-19. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10^a Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES EM CARÁTER DE URGÊNCIA POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NO ESPÍRITO SANTO (ES)

Brian Aguiar Fonseca¹, Carlos Eduardo Marques Ragassi¹, Júlio César Bridi¹, Thiago Carvalho de Assis¹, Lia Drago Riguette Broseghini²,

¹ Graduando em Medicina – UNESC; ² Doutoranda em Ciências da Saúde, Professora do curso de Medicina no Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC. juliocesarbridi@gmail.com

Com o envelhecimento populacional há o aumento da prevalência e incidência das doenças crônicas, entre elas a Insuficiência Cardíaca (IC). A IC é uma síndrome clínica que, quando não tratada de forma adequada, evolui com descompensação. A IC descompensada é uma causa importante de atendimentos de urgência em serviços hospitalares que, devido ao grau de gravidade, se fazem necessárias a estabilização e monitorização contínua do paciente durante as internações. Dessa forma, objetivou-se descrever o perfil epidemiológico das internações em caráter de urgência por IC no ES. Assim, trata-se de um estudo ecológico, quantitativo, descritivo, a partir da coleta de dados disponíveis no DATASUS – Morbidade Hospitalar do SUS, que analisou os atendimentos de urgência por IC, estratificando os dados por sexo, etnia, faixa etária, custo total, mortalidade e o tempo médio de internação entre janeiro de 2012 e dezembro de 2021. Durante o período analisado, ocorreram 34.368 internações em caráter de urgência, sendo gasto um montante de R\$ 50.925.014,25 reais. Do total de pacientes hospitalizados, 53% (18.121) eram homens, 44% (15.235) eram pardos, e 71,5% (24.575) dos indivíduos tinham idade igual ou superior a 60 anos. O tempo médio de internação foi de 6,6 dias, sendo de 10,7 dias entre os indivíduos com idade inferior a 1 ano e entre 5 e 9 anos. A taxa de mortalidade média foi de 9,16 e o grupo com maior mortalidade foi aquele com idade maior que 80 anos. Durante o período analisado, as internações de urgência por IC apresentaram altos custos com o tratamento, além de alta mortalidade. Os pacientes eram, em sua maioria, pardos e com idade superior a 60 anos. Portanto, fica evidente a necessidade de medidas preventivas a IC para que a incidência e prevalência da doença sejam minimizadas. Ainda, faz-se necessário o tratamento ambulatorial otimizado a fim de evitar a descompensação da doença e, conseqüentemente, diminuir os custos com o tratamento e a mortalidade.

Palavras-chave: descompensação cardíaca, mortalidade, cardiologia, hospitalização, saúde pública.

FONSECA, Brian Aguiar; REGASSI, Carlos Eduardo Marques; BRIDI, Júlio César; ASSIS, Thiago Carvalho de; BROSEGHINI, Lia Drago Riguette. Perfil epidemiológico das internações em caráter de urgência por insuficiência cardíaca no Espírito Santo (ES). In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

PERFIL GLICÊMICO E USO DE INSULINA EXÓGENA EM PACIENTES CRÍTICOS COM COVID-19

Geraldo Zanutelli Neto¹, Lara Tofoli de Miranda Silva², Thaysa Guasti Cometti³, Jackelyne Lopes Silva⁴, Romulo Goronci Sant'Ana⁵, Tatiani Bellettini-Santos⁶

^{1,2,3} Graduando em Medicina - UNESC; ⁴ Graduada em Nutrição – UNESC; ⁵ Graduado em Farmácia, Mestre em Doenças Infecciosas, Coordenador do Curso de Graduação em Farmácia e da Residência Multiprofissional em UTI/UNESC, ⁶ Graduada em Ciências Biológicas, Doutora em Ciências da Saúde, Coordenadora de Pesquisa, Pós- Graduação e Extensão CEPEG/UNESC, Coordenadora e Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde PPGCS/UNESC, Professora na Residência Multiprofissional em UTI e nos Cursos de Graduação da área da Saúde – UNESC. geraldozanotelli@hotmail.com.

A hiperglicemia é uma condição adaptativa inerente à doença aguda crítica, que pode ou não ser potencializada pela presença do diagnóstico prévio de Diabetes Mellitus. Estudos recentes sugerem que níveis glicêmicos elevados, alto uso de insulina exógena e maior variabilidade glicêmica, estão relacionados a piores resultados nos pacientes infectados por SARS-CoV-2. Esse estudo objetivou avaliar o perfil glicêmico e o uso de insulina em pacientes graves hiperglicêmicos, em ventilação mecânica invasiva, com COVID-19. Trata-se de um estudo observacional longitudinal. Foram inclusos pacientes com teste positivo para COVID-19, em ventilação mecânica invasiva, adultos, com idade mínima de 18 anos, de ambos os sexos, que apresentaram diagnóstico prévio de diabetes ou hiperglicemia ou uso de insulina exógena nas primeiras 24h após intubação. Foram excluídos pacientes admitidos já em cuidados paliativos e que foram transferidos, utilizaram Nutrição Parenteral Total (NPT) ou evoluíram a óbito nos 5 primeiros dias. Os pacientes foram acompanhados por 21 dias ou até alta ou óbito, quanto à média glicêmica, variabilidade glicêmica, uso de insulina exógena e aporte calórico e glicídico. A amostra foi composta por 10 pacientes, sendo 60% do sexo masculino. Os pacientes foram avaliados na admissão quanto à inflamação, por meio da PCR, com resultado médio de 147 mg/dl. Em relação ao perfil glicêmico prévio, 80% dos pacientes apresentavam hemoglobina glicada superior a 6% na admissão. A média glicêmica foi de 183,7 mg/dl no período de acompanhamento, com glicemia mínima de 113,0 mg/dl e glicemia máxima de 278,3 mg/dl. Durante todo o período de acompanhamento, ocorreram 16 episódios hipoglicêmicos, sendo, desses, nenhum episódio de hipoglicemia grave. O uso médio de insulina exógena foi em média de 51 UI/dia. Logo, observa-se que a disglucemia em pacientes com COVID-19 é um evento frequente, abrangendo elevada variabilidade glicêmica e alta necessidade de insulina exógena.

Palavras – chave: Hiperglicemia, Sars-CoV-2, Variabilidade Glicêmica, Diabetes Mellitus.

Agradecimento: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação do Espírito Santo – PIBICES/FAPES e Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC

ZANOTELLI NETO, Geraldo; SILVA, Lara Tofoli de Miranda; COMETTI, Thaysa Guasti; SILVA, Jackelyne Lopes; SANT'ANA, Romulo Goronci; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. Perfil glicêmico e uso de insulina exógena em pacientes críticos com Covid-19. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

PERSPECTIVAS NEVROLÓGICAS NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA E QUALITATIVA

Denilton Ribeiro dos Santos¹, Emilly Souza Mota², Emily Moraes Libardi³, Kelly Cristina Mota Braga Chiepe⁴.

¹ Graduando em Medicina - UNESC; ² Graduando em Medicina - UNESC; ³ Graduando em Medicina - UNESC; ⁴ Dra. em Ciências da Saúde, Professora do curso de Medicina – UNESC. deniltonrsantos@gmail.com; kellychiepe@gmail.com.

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma desorganização do neurodesenvolvimento, diretamente ligado a comprometimentos no progresso sociocomunicativo, caracterizado por prejuízos no diálogo, interação social e comportamental, bem como a presença de atitudes estereotipadas e que limitam a atividade diária do indivíduo. Dessa forma, objetiva-se demonstrar os aspectos neurológicos do autista, por meio de uma pesquisa qualitativa em caráter exploratório, na modalidade de revisão integrativa de literatura. Outrossim, reputa-se compreender as divergências no desempenho neurológico entre neurotípicos e pessoas no contexto do TEA. Para isso, foi realizada pesquisa epidemiológica nas bases de dados eletrônicos PubMed, Web of Science, SCIELO, Science Direct e Elsevier, em periódicos nacionais e internacionais, analisando as principais disparidades entre indivíduos portadores do Transtorno do Espectro Autista e neurotípicos. A seleção de artigos teve como critérios de inclusão: amostra representativa da população definida e especificidade de acontecimentos no cérebro do indivíduo com Transtorno do Espectro Autista. Depreende-se, portanto, que pesquisas apontam a participação de regiões cerebrais na origem do autismo, que incluem o sistema límbico, amígdala, área pré-frontal e cerebelo. As anomalias podem ser causadas em vários períodos pré-natais, em particular nas regiões do cérebro que se desenvolvem nas fases posteriores da neurogênese. Além disso, as regiões cerebrais associadas ao autismo tendem a se desenvolver mais lentamente e são mais suscetíveis a distúrbios. Igualmente, as anomalias encontradas na interpretação e no encadeamento neurológico das sinapses, por meio dos estudos de imagens cerebrais, apontam a razão subjacente para o déficit na habilidade social-comunicativa no autismo.

Palavras-chave: Neurodesenvolvimento, aspectos neurológicos, neurotípicos, déficit sociocomunicativo.

SANTOS, Denilton Ribeiro dos; MOTA, Emilly Souza; LIBARDI, Emily Moraes; CHIEPE, Kelly Cristina Braga. Perspectivas neurológicas no transtorno do espectro autista: uma revisão integrativa e qualitativa. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

PREVALÊNCIA DAS COMPLICAÇÕES DA COVID-19 EM PACIENTES HIPERTENSOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL NO MUNICÍPIO DE COLATINA (ES): UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Devalci Honorato Tamanini¹, Eduarda Garcias Lopes¹, Gabriela Pinto Bernardes¹, Lia Drago Riguette Broseghini²

¹Graduando em Medicina – UNESC; ² Doutoranda e Mestre em Ciências da Saúde - UNESC/SC, Especialista em Epidemiologia – UFES, Especialista em Atenção Primária a Saúde- SESA/UNESC/ES, Enfermeira e Esteticista e Cosmetóloga - UNESC/ES, Professora dos cursos de Medicina e Tecnologia em estética e cosmética – UNESC/ES. dhtamanini@hotmail.com; eduardagarcias34@gmail.com; bernardesgabriela7@gmail.com; liadriguette@gmail.com

A hipertensão arterial já era um grande desafio de saúde pública, quando em 2020 desponta a pandemia do novo Coronavírus, trazendo inúmeros fatores de risco associados à doença, o que aumentava sua taxa de mortalidade e agravamento. Estes pacientes portadores de hipertensão representam, desde o início, um grande grupo de risco quando se fala dos impactos e agravamentos relacionados com o COVID-19. Nesse contexto, torna-se imprescindível compreender o impacto da hipertensão e seu tratamento quando associado ao coronavírus e sua fisiopatologia e desfechos. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada a partir da busca de artigos na base de dados Pubmed, Up to date e Scielo. Os descritores utilizados foram “Hipertensão arterial”, “Covid-19”, “Anti-hipertensivos”, “Agravamento”, “Enzima conversora de angiotensina”. Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram: artigos de metanálise, artigos de revisão, que foram indexados nos últimos 3 anos, resultando em 20 artigos que retrataram a temática. Após análise criteriosa do título, resumo e resultados foram excluídos 8 artigos que não tinham como foco de estudo a hipertensão e sua relação direta com a COVID-19, e a amostra final foi composta de 12 artigos. Dessa forma, identificou-se que, dos 10 desses 12 artigos analisados, demonstraram relação entre o coronavírus, pacientes hipertensos que foram internados e as complicações decorrentes desses fatores. Dessa forma, ao longo da pandemia, percebe-se que a COVID-19 possui impacto relevante em pacientes com outras comorbidades associadas, sendo importante destacar os hipertensos, o que levou a desfechos e complicações desfavoráveis nos mesmos, constituindo importante grupo de risco.

Palavras-chave: Hipertensão arterial, Covid-19, Anti-hipertensivos, Agravamento, Enzima conversora de angiotensina.

Agradecimento: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC.

TAMANINI, Devalci Honorato; LOPES, Eduarda Garcias; BERNARDES, Gabriela Pinto; BROSEGHINI, Lia Drago Riguette. Prevalência das complicações da Covid-19 em pacientes hipertensos internados em um hospital no município de Colatina (ES): uma revisão integrativa. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

RELAÇÃO DO USO DE VITAMINA D E ZINCO NA PREVALÊNCIA DE COVID-19,
EM PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA SÃO JOSÉ - UNIDADE HONÓRIO
FRAGA DO UNESC, COLATINA (ES)

Ana Carolina de Vasconcelos¹, Lara de Almeida Dalla Bernardina², Fernanda Santos Silva², Joamyr Victor Rossoni Júnior³, Roberta Passamani Ambrósio³, Rafael Mazioli Barcelos⁴

¹ Graduanda em Medicina - UNESC; ² Graduanda em Nutrição – UNESC; ³ Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) – UNESC; ⁴ Professor Dr. dos cursos da saúde e da Pesquisa e Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS); carolvvasconcelos@gmail.com; maziolirb@gmail.com

Diante da magnitude da pandemia do Covid-19 e de suas altas taxas de mortalidade, novas estratégias são necessárias para prevenção e combate ao novo coronavírus, dentre elas, os efeitos do consumo de nutrientes essenciais como o zinco (Zn) e a vitamina D (VD). Tais substâncias têm sido relacionadas ao fortalecimento do sistema imune, pela regulação dos componentes imunológicos, fortalecendo a importância desses micronutrientes contra os desfechos clínicos causados pelo SARS-CoV-2. O objetivo deste estudo é relacionar a suplementação de vitamina D e zinco com a severidade da Covid-19, em pacientes atendidos na Clínica São José - Unidade Honório Fraga do UNESC. Após aprovação do CEP, desde junho de 2022, dados clínicos foram coletados por intermédio de questionários que continham informações do paciente, por exemplo, comorbidades, data provável de infecção por Covid-19, hospitalização, suplementação antes e após infecção, além de medidas antropométricas. A análise estatística será pelo teste ANOVA e pós-teste de Tukey, caso seja distribuição normal. Se distribuição não for normal, o teste de Friedman será utilizado e pós-teste de Dunn's, com 95% de intervalo de confiança e poder estatístico de 0,8. Até o presente momento, 31 participantes foram entrevistados, e os resultados parciais evidenciaram taxa de contágio pelo vírus de 35,48%, dos quais 93,3% apresentaram sintomas leves. Foi verificado que 12,9% dos infectados aderiram à suplementação de Zn antes ou depois do contágio, e 29,1% dos infectados suplementaram VD antes ou depois do contágio. O pequeno tamanho da amostral não resultou em relação estatisticamente significativa entre o consumo do Zn e da VD e a severidade da infecção, embora muitos infectados tivessem apresentado sintomas leves e alguns com suplementação. A efetividade dos micronutrientes pode ser promissora. É necessário aumentar o tamanho amostral para realização de quantificações significativas a serem realizadas futuramente.

Palavras-chave: Suplemento, Vitaminas, SARS-CoV-2, Micronutrientes, Vírus.

Agradecimento: PICT/UNESC e FAPES

VASCONCELOS, Ana Carolina; DALLA BERNARDINA, Lara de Almeida; SILVA, Fernanda Santos; ROSSONI JÚNIOR, Joamyr Victor; AMBRÓSIO, Roberta Passamani; BARCELOS, Rafael Mazioli. Relação do uso de vitamina D e zinco na prevalência de Covid-19 em pacientes atendidos na clínica São José - Unidade Honório Fraga do Unesc, Colatina (ES). In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

RELAÇÃO ENTRE A HIPERTENSÃO PULMONAR E PACIENTES INFECTADOS PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA

Matheus Rodrigues Sardinha Drumond Freire¹, Jean Magno Soares Alencar¹, João Victor Baiocco Segato¹, Nikhole Oliveira¹, Thamires Mendes Veloso¹, Rafael Mazioli Barcelos².

¹ Graduando em Medicina no Centro Universitário do Espírito Santo- UNESC; ² Professor Doutor do Programa de Pesquisa e Extensão (CEPEG) – UNESC. sardinhamed@gmail.com; maziolirb@gmail.com

A Hipertensão Arterial Pulmonar (HAP) é uma condição clínica de elevação da pressão arterial média da artéria pulmonar. Os níveis pressóricos aumentados são analisados durante a medição pelo cateterismo cardíaco direito, sendo padronizada a HAP quando os valores excedem 25 mmHg em repouso ou 30 mmHg em prática de exercício físico. Segundo os conhecimentos epidemiológicos, a HAP é desencadeada por oclusões de arteríolas e artérias pulmonares. Ademais, a infecção crônica pelo HIV promove alterações importantes na rede de sinalização celular, que confere uma possível associação entre a Síndrome da Imunodeficiência Humana e o estado patológico em questão. O objetivo foi identificar a relação entre o desenvolvimento da hipertensão pulmonar e a infecção pelo HIV. Trata-se de uma Revisão Integrativa em que se utilizaram os descritores “Retroviruses” AND “Lung Diseases” AND “AIDS” nas bases de dados Scielo, PubMed, MEDLINE e LILACS no período de 2015 a 2021, nos idiomas português e inglês, sendo excluídos estudos não associados à temática e que não se enquadravam no período estipulado. Após uma análise dos títulos e conteúdo dos respectivos resumos, cinco artigos foram eleitos para compor a revisão. De acordo com a literatura analisada, os portadores crônicos do vírus HIV têm maiores chances de desenvolverem HAP. As proteínas virais promovem lesões endoteliais por meio de estresse oxidativo, ademais, o HIV induz um estado inflamatório persistente, isto é, uma maior incidência de citocinas inflamatórias e fatores de crescimento no indivíduo. Dessa forma, como consequências ocorrem maximização do crescimento/migração de células musculares, ampliada permeabilidade vascular e elevada produção de células endoteliais. Concluiu-se que a HAP pode ser uma complicação cardiovascular advinda da infecção crônica por HIV. Outrossim, são necessários estudos adicionais para esclarecer os mecanismos fisiopatológicos, diagnóstico e tratamento da HAP.

Palavras-chave: SIDA, Doença Pulmonar, Retrovírus, HIV, HAP.

FREIRE, Matheus Rodrigues Sardinha Drumond; ALENCAR, Jean Magno Soares; SEGATO, João Victor Baiocco; OLIVEIRA, Nikhole; VELOSO, Thamires Mendes; BARCELOS, Rafael Mazioli. Relação entre a hipertensão pulmonar e pacientes infectados pelo vírus da imunodeficiência humana. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

REPERCUSSÕES MATERNO-FETAIS CAUSADA PELA INFECÇÃO POR SARS-COV-2

Lara de Vargas Tibério¹, Maria Eduarda Almagro Rosi¹, Matheus Rodrigues Sardinha Drumond Freire¹, Nikhole Oliveira¹, Thamires Mendes Veloso¹, Arleide Brandão Braga².

¹Graduando em Medicina no Centro Universitário do Espírito Santo- UNESC; ²MSc. em Ciências da saúde, Professor do curso de Medicina – UNESC / nikhole.oliveira@gmail.com / arleidebraga@gmail.com

Em março de 2020 se instalou a pandemia mundial do coronavírus. Diante desse cenário, gestantes foram consideradas grupo de risco para a COVID-19. Essa classificação é decorrente da maior suscetibilidade às infecções respiratórias pelas alterações fisiológicas e imunológicas inerentes da gestação, fator que pode acarretar consequências nocivas no binômio materno-fetal. O objetivo foi identificar as principais repercussões materno-fetais causadas pela infecção por SARS-CoV-2. Trata-se de uma Revisão Integrativa em que se utilizaram os descritores “Pregnant Women” AND “Maternal-Fetal Relations” AND “SARS-CoV-2” nas bases de dados PubMed, MEDLINE e LILACS, no período de 2020 a 2022, nos idiomas português e inglês, sendo excluídos estudos não associados à temática e que não se enquadravam no período estipulado. Após um processo criterioso de triagem e análise do conteúdo dos respectivos resumos, vinte artigos foram eleitos para compor a revisão. Os estudos evidenciaram complicações importantes durante a gravidez, ocasionados pela patologia abordada, incluindo: partos prematuros, abortos, rotura prematura de membranas ovulares, crescimento intrauterino restrito, mortes maternas, sofrimento fetal e internações em Unidades de Terapia Intensiva. Essas complicações foram associadas à trombose dos vasos que compõem o espaço intervilloso, com depósito de fibrina e trombos, além de evidenciar uma má perfusão uteroplacentária e eventos inflamatórios no local. Outrossim, foi relatado comprometimento neurológico nos recém-nascidos, sendo justificado pela elevada viremia da infecção. Referente à transmissão vertical do SARS-CoV-2 as comprovações atuais ainda são limitadas. Pode-se concluir que a infecção pelo SARS-CoV-2 gerou alterações placentárias, causando diminuição da perfusão vascular e infartos múltiplos, confirmando a suscetibilidade do tecido placentário ao coronavírus, resultando em repercussões materno-fetais desde a morte materna até o comprometimento neurológico neonatal.

Palavras-chave: Gravidez, Recém-nascido, COVID-19.

TIBÉRIO, Lara de Vargas; ROSI, Maria Eduarda Almagro; FREIRE, Matheus Rodrigues Sardinha Drumond; OLIVEIRA, Nikhole; VELOSO, Thamires Mendes; BRAGA, Arleide Brandão. Repercussões materno-fetais causada pela infecção por Sars-Cov-2. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO ATENDIMENTO À COMUNIDADE SURDA NAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA CIDADE DE COLATINA (ES): ACESSIBILIDADE E OBSTÁCULOS.

Allana Frederich Pinto¹, Carolainy Frohlich Loss¹, Maria Eduarda Fraga Nogueira¹, Raizza Montanari Rodrigues¹, Joyce Cáu², Adriene de Freitas Moreno Rodrigues³

¹ Graduando em Medicina - UNESC; ² Graduando em Enfermagem - UNESC; ³ Mestre em Gestão Integrada do Território, Professora dos Cursos de Saúde do UNESC. nogueira.maria@outlook.com e adrienefmr@gmail.com

A carência por se fazer compreendido e compreender os atendimentos de saúde representa um dos principais entraves da comunidade surda, o que impacta, diretamente, na não adesão ao tratamento, descontinuidade do mesmo e, em alguns casos, a não busca por assistência. Objetivou-se identificar as ferramentas de interação adotadas pelos profissionais da Estratégia de Saúde da Família para atender a comunidade surda. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e de abordagem quantiquantitativa realizado nas Unidades de Saúde da Família no município de Colatina (ES). Para a coleta de dados foram realizadas entrevistas utilizando um questionário semiestruturado, o qual traçou o perfil dos participantes de pesquisa, esses que foram convidados a participarem do estudo e foram selecionados mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). Os dados qualitativos surgiram através da aplicação de formulário semiestruturado e para investigação detalhada dos resultados, as entrevistas gravadas foram transcritas para análises semânticas das informações e extraídas as evocações, elucidadas por meio do *software* openEVOC 0.92 que permite a formação do núcleo central e o sistema periférico das representações sociais acerca do atendimento a comunidade surda. O núcleo central baseou-se nas palavras “dificuldade” e “despreparo”. Portanto, resta admitir que a comunidade surda enfrenta inúmeros obstáculos no seu atendimento nas Unidades de Saúde da Família, bem como em outros serviços de saúde, destacando a falta de capacitação dos profissionais de saúde em relação à Linguagem Brasileira de Sinais, necessária para possibilitar a comunicação entre profissionais e paciente e promover acesso satisfatório e igualitário a essa população.

Palavras-chave: Surdez, Acesso aos serviços de saúde, Atenção Primária à Saúde.

Agradecimento: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica do UNESC.

PINTO, Allana Frederich; LOSS, Carolainy Frohlich; NOGUEIRA, Maria Eduarda Fraga; RODRIGUES, Raizza Montanari; CÁU, Joyce; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno. Representações sociais do atendimento à comunidade surda nas unidades de saúde da família na cidade de Colatina (ES): acessibilidade e obstáculos. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

UTILIZAÇÃO DE CATETER VENOSO CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA EM NEONATOS

Franciel Bertoldi¹, Gigliola Soares Blunck Bertoldi², Lia Drago Riguetto Broseghini³

¹Graduando em Medicina – UNESC/ES; ²Enfermeira, Especialista UTI neonatal, Mestre em Terapia Intensiva; ³Doutoranda e Mestra em Ciências da Saúde – UNESC/SC, Professora do Curso de Medicina – UNESC/ES francielbertoldi@gmail.com; liadriguetto@gmail.com

O cateter venoso central de inserção periférica (PICC), é um tubo de silicone, flexível, fino e longo, entre 20 a 65 cm de comprimento, que é introduzido no interior do vaso por acesso venoso periférico até chegar no terço médio da veia cava. É utilizado para administração de medicamentos como antibióticos, quimioterapia e soroterapia. A pesquisa objetivou discutir a utilização do PICC em unidade de terapia intensiva neonatal com foco nas indicações, contra indicações, vantagens, desvantagens e manutenção do cateter. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada a partir da busca de artigos na base de dados Pubmed e BDNF. Os descritores utilizados foram “Enfermagem”, “PICC”, “UTI Neonatal”. Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram: artigos de meta-análise, estudo observacional e estudo de incidência que foram indexados nos últimos 6 anos. A busca resultou em 20 artigos que retratam a temática. Após análise criteriosa do título, resumo e resultados foram excluídos 7 artigos que não tinham PICC como foco do estudo, a amostra final é composta por 13 artigos. Dessa forma, identificou-se que 12 dos 13 artigos analisados apresentam um olhar positivo frente as indicações e vantagens do PICC nas unidades neonatais e revelam que dentre as indicações encontra-se prematuridade, nutrição parenteral prolongada, infusão de concentração de glicose acima de 12,5%, desnutrição e drogas parenterais vesicantes. A manutenção tem sido a maior dificuldade encontrada no primeiro momento, porém, conforme treinamento e aquisição de habilidades por toda equipe, esse fator é superado. Assim, percebe-se que os referidos cateteres vêm somar na prestação de cuidados neonatais com significativa importância, em virtude da presença contínua de profissionais capacitados para instalação e manutenção, bem como na avaliação contínua das possíveis complicações, além da redução das flebotomias nos permitindo alcançar novos horizontes frente à humanização e ao uso da ciência e tecnologia.

Palavras-chave: Enfermagem, PICC, UTI Neonatal.

BERTOLDI, Franciel; BERTOLDI, Gigliola Soares Blunck; BROSEGHINI, Lia Drago Riguetto. Utilização de cateter venoso central de inserção periférica em neonatos. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

MEDICINA VETERINÁRIA

BEBER RUMINAL EM BEZERRO

Virgilio Zoppi Lemos¹, Juliana Sesana Coradini¹, Vitor Dalmazo Melotti², Clairton Marcolongo Pereira², Diogo Almeida Rondon², Matheus Thomazini Oliveira²

¹Graduando em Medicina Veterinária, Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC; ² Professor do curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC.
virgiliolemos@outlook.com; vitordm1@hotmail.com

Em neonatos ruminantes há um desvio que leva o leite ingerido do esôfago diretamente ao abomaso, chamado de goteira esofágica. O beber ruminal se dá quando há falha nessa estrutura. Nesses casos, o leite ingerido chega ao rúmen onde é fermentado pela sua microbiota. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de beber ruminal em bezerro. Foi atendido um bezerro de três dias de idade anorético e timpânico. No histórico o animal tinha ficado em jejum prolongado e, após isso, foi colocado junto a mãe para o aleitamento. Após 24 horas desse acontecimento, o proprietário percebeu que o animal apresentava-se enfermo. No exame físico o paciente estava em decúbito esternal, alerta, hidratado, apresentava apetite, abaulamento da fossa paralombar esquerda, no balotamento ruminal percebeu-se a presença de gás e líquido. Através das informações do jejum alimentar seguida por uma ingestão abrupta de um grande volume de leite, associado ao timpanismo, foi diagnosticado beber ruminal. Pelo quadro não ter demonstrado significativo déficit hídrico, optou-se pela reeducação alimentar com o aumento na frequência e diminuição do volume do leite na amamentação, a fim de manter o aporte nutricional sem sobrecarregar o abomaso e estimular o desenvolvimento da goteira esofágica. No dia seguinte, observou-se melhora clínica do timpanismo. Fisiologicamente, quando o leite adentra o rúmen, a microbiota inicia o processo de fermentação que culmina na produção de ácido láctico, que pode causar acidose metabólica. Neste caso, o volume de leite ingerido pelo bezerro não foi suficiente para gerar a manifestação metabólica. O beber ruminal pode acontecer pela falta de estímulo, como o jejum prolongado ou sondagem indevida de neonatos. Caso haja acidose deve-se sondar e lavar o rúmen. Ainda, faz-se reposição hídrica por fluido endovenoso e antibiótico, caso haja disbiose ruminal que favoreça a colonização de microrganismo patogênicos.

Palavras-chave: Neonatologia; Ruminantes; Goteira esofágica.

LEMOS, Virgílio Zoppi; CORADINI, Juliana Sesana; MELOTTI, Vitor Dalmazo; PEREIRA, Clairton Marcolongo; RONDON, Diogo Almeida; OLIVEIRA, Matheus Thomazini. Beber Ruminal em bezerro. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

CIRCOVIROSE CANINA: RELATO DE CASO

Ana Paula Tinelli Largura¹, Beatriz Cristiany de Souza ¹, Clairton Marcolongo Pereira², Natasha Ive Furtado Pizzin Motta³, Silvio André Ribeiro de Oliveira³,
Manuela Silveira Patrocínio³.

¹Graduando em Medicina Veterinária – Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC); ²Docente do curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC); ³Médico Veterinário Autônomo/ anapaula.tinelli.largura@gmail.com; clairton.marcolongo@terra.com.br

O circovírus canino tipo 1 (CaCV) pertence à família *Circoviridae* e ao gênero *Circovirus*. É um vírus não envelopado que possui DNA circular de fita simples. Foi detectado pela primeira vez nos EUA em 2012. Na maioria dos casos de circovirose canina, o vírus se apresentou como coinfeção com outros vírus, sendo eles Parvovirus canino tipo 2, Coronavírus canino e Vírus da cinomose canina. A presença do CaCV foi relacionada à piora do quadro de animais com diarreia hemorrágica aguda causada pelo Parvovirus canino tipo 2. O objetivo desse trabalho foi descrever o quadro clínico-patológico de um cão com circovirose canina associada a infecção Parvovirus canino tipo 2. Uma fêmea, canina, Doberman, com 6 anos foi atendida em uma clínica veterinária. Esta apresentava hematoquezia, tenesmo e disquesia. Foram solicitados hemograma completo, bioquímico, ultrassonografia, colonoscopia e coproparasitológico. Os exames de sangue não apresentaram alterações significativas, porém a ultrassonografia e a colonoscopia mostraram uma possível colite e o coproparasitológico detectou Isosporas. Iniciou-se o tratamento com Trissulfina®. Não havendo resposta clínica, solicitou-se PCR, sendo este positivo para CaCV e Parvovírus canino tipo 2. Após o diagnóstico o animal morreu, porém o tutor não permitiu a necropsia do mesmo. No Brasil há poucos relatos de infecção por CaCV. A infecção pelo CaCV pode ter potencializado a ação deletéria na mucosa intestinal do Parvovírus canino tipo 2. Tem sido mencionado que a infecção pelo CaCV pode causar vasculite e hemorragia. Sugere-se que CaCV seja incluído no diagnóstico diferencial de cães com diarreia hemorrágica.

Palavras-chave: diarreia, coinfeção, PCR.

Agradecimento: A Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – FAPES.

LARGURA, Ana Paula Tinelli; SOUZA, Beatriz Cristiany de; PEREIRA, Clairton Marcolongo; MOTTA, Natasha Ive Furtado Pizzin; OLIVEIRA, Silvio André Ribeiro de; PATROCÍNIO, Manuela Silveira. Circovirose canina: relato de caso. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL IDIOPÁTICA FELINA: RELATO DE CASO

Ana Paula Tinelli Largura¹, Letícia Engelhardt Luz¹, Stefania Cecco Sede¹, Trystan Nascimento de Aguiar¹, Isac Orlando Gasparazzo Bins¹, Clairton Marcolongo-Pereira²

¹Graduando em Medicina Veterinária (UNESC); ²Médico Veterinário, Dr., Professor do curso de Medicina Veterinária – (UNESC). anapaula.tinelli.largura@gmail.com; clairton.marcolongo@terra.com.br

A doença inflamatória intestinal (DII) felina caracteriza-se por um conjunto de distúrbios do trato gastrointestinal de causa desconhecida, que acomete gatos de meia idade a idosos. Semelhante à DII em humanos e cães, a patogênese da DII felina envolve interações complexas entre fatores ambientais (ou seja, desequilíbrios microbianos intestinais e componentes da dieta) e o sistema imunológico da mucosa intestinal, resultando em inflamação em gatos suscetíveis. A DII em felinos não apresenta predisposição de raça e sexo. Os sinais clínicos manifestados pelos animais incluem êmese, diarreia, perda de peso, hiporexia, polifagia e letargia. Ao exame físico, estes apresentam desidratação, escore corporal baixo e dor à palpação abdominal. Os achados laboratoriais são inespecíficos. O diagnóstico é feito com base na avaliação ultrassonográfica, em que se observa espessamento difuso ou focal da parede intestinal, no estudo histológico de fragmentos do intestino e em critérios clínicos. O objetivo desse trabalho foi descrever um caso de doença inflamatória intestinal em um felino, abordando seus aspectos clínico-patológicos. Foi atendido em uma clínica veterinária, um felino, fêmea, SRD, de 3 anos de idade. A paciente apresentava um histórico de diarreia intermitente por dois anos. Foi realizado exame ultrassonográfico, que revelou espessamento da parede intestinal. Foi realizado biópsia intestinal para se descartar linfoma intestinal. No exame histopatológico havia moderado número de linfócitos, plasmócitos, e, menos frequentemente, macrófagos e eosinófilos invadindo a submucosa e, em menor extensão, a lâmina própria. O quadro clínico-patológico observado nesse estudo foi compatível com DII felina. Após a intervenção farmacológica e dietética, o animal apresentou considerável melhora. A DII felina deve ser incluída no diagnóstico diferencial de gatos com diarreia crônica e intermitente.

Palavras-chave: diarreia, histopatológico, hipersensibilidade.

Agradecimento: A Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – FAPES.

LARGURA, Ana Paula Tinelli; LUZ, Letícia Engelhardt; SEDE, Stefania Cecco; AGUIAR, Trystan Nascimento de; BINS, Isac Orlando Gasparazzo; PEREIRA, Clairton Marcolongo. Doença inflamatória intestinal idiopática felina: relato de caso. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

ECTOPIA CORDIS EM BOVINO

Virgílio Zoppi Lemos¹, Isac Orlando Gasparazzo Bins¹, Trystan Nascimento de Aguiar¹, Renata Borges Machado², Plínio de Aguiar Oliveira³, Clairton Marcolongo Pereira¹

¹Faculdade de Medicina Veterinária, Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC; ²Médica Veterinária autônoma; ³Professor do curso de Medicina Veterinária do Instituto de Desenvolvimento Educacional de Bagé. virgiliolemos@outlook.com; clairton.marcolongo@terra.com.br

As anomalias congênitas ocorrem por diversos fatores, como os genéticos, ou ambientais, incluindo agentes teratogênicos, agindo singularmente ou em conjunto. Um estudo na Paraíba demonstrou que esses defeitos congênitos são a segunda maior causa de morte em neonatos de pequenos ruminantes. Dentre essas anomalias, a ectopia cordis é um defeito caracterizado pela localização anormal do coração fora da cavidade torácica. É rara e de alta mortalidade. Essa afecção pode ser classificada em cervical, peitoral e abdominal. Assim, o objetivo desse trabalho é relatar um caso de ectopia cordis em um neonato bovino. Os veterinários foram chamados para atender uma vaca em distocia havia dois dias. O feto estava em posicionamento incorreto intrauterino. Foi realizada uma manobra para correção. Quando expelido, observou-se que o coração do bezerro neonato estava no exterior da caixa torácica, em região peitoral, devido à uma fenda esternal e a um defeito tegumentar nessa área. O órgão estava envolvido apenas pelo pericárdio. Outras alterações anatômicas não foram observadas. O paciente apresentava tamanho adequado, parâmetros fisiológicos dentro da normalidade. Contudo, foi a óbito em poucos minutos. Três teorias têm sido creditadas para o desenvolvimento da ectopia cordis. A primeira, relacionada a falha primária na descida e fusão da linha média do corpo. Na segunda há uma falha na fusão da linha média, devido à ruptura precoce do córion. E a terceira é a síndrome amniótica. Acredita-se que este caso esteja associado à primeira teoria. É possível realizar cirurgia a fim de reposicionar a bomba cardíaca, entretanto, como o bezerro morreu, não houve tempo para essa abordagem. Vale ressaltar que o manejo em que o rebanho estava não tinha controle de cruzamentos consanguíneos, fator importante para ocorrência de malformações. Além disso, a fonte de alimentação era o campo nativo, devendo-se considerar a possibilidade da ingestão de plantas tóxicas na região, com efeito teratogênico.

Palavras-chave: Anomalia congênita; Ruminantes; Neonatologia.

Agradecimento: Esse trabalho foi financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa - FAPES

LEMOS, Virgílio Zoppi; BINS, Isac Orlando Gasparazzo; AGUIAR, Trystan Nascimento de; MACHADO, Renata Borges; OLIVEIRA, Plínio de Aguiar; PEREIRA, Clairton Marcolongo. Ectopia cordis em bovino. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10^a Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2**

GOSSIPIBOMA EM UM ROTWEILLER

Beatriz Cristiany de Souza¹, Virgílio Zoppi Lemos¹, Juliana Sesana Coradini¹, Letícia Engelhardt Luz¹, Ana Paula Tinelli Largura¹, Clairton Marcolongo Pereira².

¹Graduando em Medicina Veterinária – Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC); ²Docente do curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC) / beatrizcristiany@hotmail.com, clairton.marcolongo@terra.com.br

O termo gossipiboma compreende a massa formada pelo esquecimento de objetos têxteis na cavidade do paciente, gerando um processo inflamatório que resultará na deposição de fibrina e seu envelopamento. O objetivo deste estudo é descrever um caso de gossipiboma em cavidade abdominal de um canino da raça Rottweiler, alertando sobre as medidas preventivas para reduzir a sua frequência e morbimortalidade. Foi encaminhado um cadáver de um canino Rottweiler para o Laboratório de Patologia Veterinária do UNESC para realização de necropsia. Ao acessar a cavidade abdominal visualizou-se massa aderida às alças intestinais na porção inicial do jejuno, fazendo com que os segmentos subsequentes do intestino estivessem hemorrágicos e necróticos. Ao abrir a massa, verificou-se a presença de uma compressa cirúrgica envolta por fibrina. A *causa mortis* foi uma obstrução intestinal extrínseca por gossipiboma. Neste estudo, a formação da massa se deu, possivelmente, devido a um procedimento cirúrgico de ovariectomia que o paciente foi submetido um mês antes da morte. Quando materiais têxteis são deixados na cavidade abdominal dos animais ocorre uma resposta orgânica, que se dá em duas etapas: a primeira, asséptica e fibrinosa, responsável pelas aderências; e uma segunda, que é exsudativa, podendo envolver contaminação bacteriana secundária. Nesse caso, o gossipiboma estava encapsulado, aderido ao intestino e envolvido pelo omento. Essa aderência pode ter causado a obstrução intestinal que levou à morte o animal. Na Medicina Humana, a prática de contagem cirúrgica é utilizada para prevenir gossipiboma, que consiste na contabilização dos materiais que serão utilizados no campo estéril antes e após o ato cirúrgico, a fim de garantir que nenhum objeto fique retido no paciente. Na veterinária, essa prática ainda não está muito difundida. Entretanto, alerta-se sobre o uso dessa técnica por médicos veterinários pode trazer mais segurança e reduzir a chance de formações de gossipibomas.

Palavras-chave: Necrópsia, Patologia Veterinária, Textiloma.

Agradecimento: Esse trabalho foi financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa -FAPES

SOUZA, Beatriz Cristiany de; LEMOS, Virgílio Zoppi; CORADINI, Juliana Sesana; LUZ, Letícia Engelhardt; LARGURA, Ana Paula Tinelli; PEREIRA, Clairton Marcolongo. Gossipiboma em um rotweiler. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10^a Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

HABRONEMOSE CUTÂNEA EM UM EQUINO

Beatriz Cristiany de Souza¹, Isis Ferreira da Fonseca¹, Juliana Sesana Coradini¹,
Diogo Almeida Rondon¹, Vitor Dalmazo Melotti¹, Clairton Marcolongo Pereira²

¹Faculdade de Medicina Veterinária, Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC); ²Docente do curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC) / beatrizcristiany@hotmail.com, clairton.marcolongo@terra.com.br

A habronemose cutânea equina é uma dermatose nodular em cavalos causada por vermes gástricos do gênero *Habronema*. Esses nematoides são encontrados, normalmente, em região de “margo plicatus” e podem chegar a 13mm. Quando estão na pele, não conseguem evoluir seu ciclo biológico. Inicia-se, então, uma reação de hipersensibilidade como resposta orgânica ao parasita presente, resultando em lesões que não cicatrizam envoltas por tecido de granulação. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de habronemose cutânea equina. Foi atendido no hospital veterinário um equino, macho, 8 anos, sem raça definida que apresentava uma lesão perfurativa pela espora em região ventral do tórax, com crescimento progressivo e que, mesmo sendo tratada, não cicatrizava. Foi realizada a excisão cirúrgica da massa para análise histopatológica. Macroscopicamente, o fragmento media 7,8x4,2x3,0cm, era expansivo, ulcerado e elíptico. Ao corte, era firme-elástico, pardo homogêneo. Microscopicamente foi observado granuloma com núcleo de detritos necróticos eosinofílicos, contendo a larva do nematódeo degenerada, envolvida por grande quantidade de eosinófilos degenerados cercados por macrófagos epitelióides, linfócitos e plasmócitos, diagnosticando, assim, a habronemose cutânea equina. Essa afecção se dá devido à deposição da larva do *Habronema* por moscas, hospedeiros intermediários, em lesões previamente criadas. É comum as lesões se localizarem em membros, canto medial do olho, prepúcio, comissura labial, processo uretral do pênis e região ventral do tronco. No Brasil, a casuística de habronemose é alta devido à falta de controle dos parasitas intermediários. O tratamento medicamentoso pode ser realizado com ivermectina, mas a terapia mais indicada é a ressecção cirúrgica da área afetada. Dessa forma, é importante acrescentar a habronemose cutânea equina como diagnóstico diferencial para casos de feridas que não cicatrizam.

Palavras-chave: Habronemose; Doença parasitária; Histopatologia.

Agradecimento: Esse trabalho foi financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa - FAPES

SOUZA, Beatriz Cristiany de; FONSECA, Isis Ferreira da; CORADINI, Juliana Sesana; RONDON, Diogo Almeida; MELOTTI, Vitor Dalmazo; PEREIRA, Clairton Marcolongo. Habronemose cutânea em um equino. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

INCIDÊNCIA DE MASTITE SUBCLÍNICA EM VACAS EM FAZENDAS LEITEIRAS NA REGIÃO DO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

Rafael Miranda Binda¹, Paulo Cardoso Ernandes², Jéssica Fernandes Carvalhais³.

¹Graduando em Medicina Veterinária - UNESC; ² Graduando em Medicina Veterinária – UNESC; ³ Doutora em Ciência e Tecnologia de Alimentos (UFV), Professor do curso de (Medicina Veterinária) – UNESC / rmbinda@yahoo.com.br; jessicacsa@hotmail.com

A mastite é a principal doença que acomete vacas leiteiras, sendo caracterizada pela inflamação da glândula mamária causada por bactérias patogênicas. Essa doença pode ser diagnosticada pela observação de sintomas clínicos como inchaço e vermelhidão do teto e presença de pus e/ou sangue durante a ordenha. O grande desafio é o diagnóstico de mastite subclínica, variação da doença que não apresenta sintomas clínicos e só pode ser identificada por meio de testes rápidos ou pela contagem de células somáticas. A mastite subclínica traz prejuízos econômicos ao produtor devido a redução da produtividade, descarte do leite, custos com tratamento veterinário, descarte prematuro de animais e diminuição dos seus valores comerciais. O objetivo deste trabalho foi avaliar a incidência de mastite subclínica em vacas leiteiras na região Norte do Espírito Santo. As fazendas foram selecionadas de acordo com o volume de leite produzido e interesse do proprietário em participar da pesquisa. Foram selecionadas 192 vacas em diferentes estágios da lactação, contendo primíparas e pluríparas de variadas raças, sem predominância. O diagnóstico de mastite subclínica foi realizado utilizando-se o teste rápido Califórnia Mastite Teste (CMT). A doença foi identificada 59,9% dos animais testados, índice considerado alto, mas não diferente de resultados de estudos similares. A alta incidência da mastite, mostra a necessidade de se implantar programas de controle da doença nos rebanhos leiteiros da região.

Palavras-chave: Boas práticas agropecuárias, vacas leiteiras, qualidade do leite.

BINDA, Rafael Miranda; ERNANDES, Paulo Cardoso; CARVALHAIS, Jéssica Fernandes. Incidência de mastite subclínica em vacas em fazendas leiteiras na região do norte do Espírito Santo. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

LEYDIGOCITOMA EM UM CÃO LHASA APSO: RELATO DE CASO

Trystan Nascimento de Aguiar¹, Isac Orlando Gasperazzo Bins¹, Viviane Mendes da Silva¹, Isis Ferreira da Fonseca¹, Stefania Cecco Sede¹, Clairton Marcolongo Pereira².

¹ Faculdade de Medicina Veterinária – UNESC. ² Docente do curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC) / trystanaguiar2@gmail.com, clairton.marcolongo@terra.com.br

Leydigocitoma é uma neoplasia que afeta cães machos, com predileção a animais mais velhos ou criptorquidas. Esse tumor origina-se nas células de Leydig, que são responsáveis pela síntese e secreção da testosterona. O objetivo desse estudo foi descrever um caso de leydigocitoma em um cão Lhasa Apso. Foi atendido um cão, macho, da raça Lhasa Apso, não castrado, com nove anos de idade. O animal apresentava quadros de priapismo e tinha secreção serosanguinolenta no pênis. Além disso, havia aumento de volume do testículo. Foram realizados hemograma e ultrassonografia. No ultrassom foi observada estrutura hipoecoica na região testicular e hiperplasia prostática. O animal foi submetido a castração para retirada do testículo. Após o procedimento, este apresentou melhora clínica imediata. Os testículos foram encaminhados para análise histológica que evidenciou uma neoplasia não encapsulada, entremeada por áreas císticas, compostas por cordões de células poligonais sustentadas por um fio de estroma fibrovascular. Esses achados foram compatíveis com adenoma das células de Leydig. Nesse estudo, a ultrassonografia testicular contribuiu para a suspeita de processo neoplásico com formação de cistos no testículo. Chama-se a atenção que, nesse caso, o animal apresentou alteração macroscópica testicular aparente. Tem sido mencionado que a maioria desses tumores não cursam com aumento de volume testicular. Diferentemente dos seres humanos com leydigocitomas, cães não desenvolvem ginecomastia.

Palavras-chave: Orquiectomia, Ultrassonografica, Citologia, Histopatologia.

Agradecimento: FAPES

AGUIAR, Trystan Nascimento de; BINS, Isac Orlando Gasparazzo; SILVA, Viviane Mendes da; FONSECA, Isis Ferreira da; SEDE, Stefania Cecco; PEREIRA, Clairton Marcolongo. Leydigocitoma em um cão lhasa apso: relato de caso. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

LINFOMA RENAL PRIMÁRIO EM UM FELINO DE 3 ANOS: RELATO DE CASO

Isac Orlando Gasperazzo Bins¹, Bruno dos Santos Coimbra¹, Lais Batista Vinter Guerra¹, Renan Henrique Christ¹, Eduarda Pereira Andrade¹, Clairton Marcolongo Pereira²

¹ Faculdade de Medicina Veterinária – UNESC. ²Docente do curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC) / isacbins39@gmail.com; clairton.marcolongo@terra.com.br

O linfoma é uma neoplasia de grande incidência em felinos domésticos, afetando principalmente órgãos linfoides. Contudo, o linfoma renal primário é considerado raro em qualquer espécie animal. Assim, o objetivo foi relatar um caso de linfoma renal primário em um gato, abordando sua característica clínico-patológica. Uma gata, com 3 anos de idade, SRD, foi atendida com queixa principal de apatia, inapetência, prostração, polidipsia, inquietação, tremores e incoordenação repentinas. No exame físico o animal apresentava aumento de volume abdominal. Foram solicitados exames de imagem, hemograma, e bioquímica sérica. Na hematologia observaram-se trombocitose, leucocitose, com presença de linfócitos atípicos e linfócitos reativos. Na bioquímica sérica havia aumento de ureia. O raio X e a ultrassonografia revelaram rins aumentados, de tamanho e contornos irregulares, sugestivo de processo neoplásico. Foi realizada citologia do rim sugestiva de linfoma renal. O animal foi tratado paliativamente, mas morreu algumas semanas após o início do tratamento quimioterápico. O animal foi encaminhado para necropsia que revelou aumento bilateral e irregular dos rins, com perda da arquitetura renal. Histologicamente havia proliferação de linfócitos neoplásicos que obliteravam e substituíam o parênquima renal. Na imuno-histoquímica, as células tumorais foram positivas para CD20 e negativas para CD3. Com base nos achados imuno-histoquímicos, as células tumorais tiveram fenótipo de células B. As características macroscópicas, histológicas e o perfil imuno-histoquímico desse caso são similares aos observados em outros estudos de linfoma renal em gatos. Chama a atenção que nesse caso, não foi possível realizar o teste para o vírus da leucemia felina (FeLV) e da imunodeficiência felina (FIV). Esses vírus são responsáveis por 25% dos linfomas em felinos. Não se descarta a possibilidade de infecção. Linfomas associados com FIV são em sua maioria de células B e os associados com FeLV de células T.

Palavras-chave: Linfoma-renal, Imuno-histoquímica, Hemograma, Bioquímica-sérica, Necrópsia.

Agradecimentos: À FAPES

BINS, Isac Orlando Gasparazzo; COIMBRA, Bruno dos Santos; GUERRA, Lais Batista Vinter; CHRIST, Renan Henrique; ANDRADE, Eduarda Pereira; PEREIRA, Clairton Marcolongo. Linfoma renal primário em um felino de 3 anos: relato de caso. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

LUTEOMA OVARIANO EM UM BORDER COLLIE

Juliana Sesana Coradini¹, Cássia Gouvêa Felix Dias¹, Leticia Engelhardt Luz¹, Virgílio Zoppi Lemos¹, Viviane Mendes da Silva¹, Clairton Marcolongo Pereira².

¹Faculdade de Medicina Veterinária, Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC. ²Docente do curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC) / juliana_sesana@outlook.com; clairton.marcolongo@terra.com.br

O luteoma é uma neoplasia ovariana considerada rara na rotina clínica veterinária. É derivada do estroma dos cordões sexuais e as células que o compõem possuem um aspecto, morfológicamente, semelhante às células luteínicas presentes no corpo lúteo. Frequentemente o luteoma se desenvolve unilateralmente e possui caráter benigno. O objetivo desse trabalho foi descrever um caso de luteoma e epiteliomose mamária, destacando suas características clínicas e patológicas. Foi atendido um cão, fêmea, Border Collie, de 9 anos de idade, não castrada, com tumor de mama. A paciente foi encaminhada para realização de mastectomia e castração. Durante o procedimento, foi observada uma alteração ovariana. O ovário afetado foi removido e junto ao nódulo mamário foram enviados para a análise histopatológica. No exame histológico foi observado no ovário uma neoplasia multilobular, densamente celular, composta por células redondas a poligonais, sendo compatível com luteoma. Na mama o diagnóstico foi de epiteliomose. O luteoma é uma neoplasia que acomete majoritariamente fêmeas de meia idade ou idosas, não castradas. É um tumor secretório de progesterona, testosterona ou estrogênio. Já foi estabelecido que esses hormônios podem sensibilizar células mamárias favorecendo o desenvolvimento de neoplasias. A epiteliomose é um achado histológico caracterizado pela hiperplasia do epitélio ductal e é considerada uma lesão pré-maligna e correferida com um pior prognóstico no desenvolvimento do câncer de mama. Em ambas as alterações, a excisão cirúrgica é curativa. Sugere-se uma possível correlação entre os hormônios secretados pelo luteoma com o desenvolvimento da epiteliomose mamária, que poderia posteriormente desenvolver-se em uma neoplasia maligna.

Palavras-chave: Luteoma; epiteliomose; patologia mamária.

Agradecimento: Esse trabalho foi financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa – FAPES.

CORADINI, Juliana Sesana; DIAS, Cássia Gouvêa Felix; LUZ, Letícia Engelhardt; LEMOS, Virgílio Zoppi; SILVA, Viviane Mendes da; PEREIRA, Clairton Marcolongo. Luteoma ovariano em um border collie. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10^a**

Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

NUTRIÇÃO

ANÁLISE DE QUALIDADE DE TRÊS AMOSTRAS DE PÁPRICA DOCE ADQUIRIDAS EM COMÉRCIOS DE PRODUTOS A GRANEL EM COLATINA, ESPÍRITO SANTO

Danieli Valadares¹, Jéssica Lorrane Santos Pinheiro¹, Juliane Thalia Arady Manthay¹, Lorena Machado¹, Maria Clara da Cruz Pires¹, Tatiana Tonini Zamprogno².

¹ Graduanda em Nutrição - UNESC; ² Mestre em Ciências Farmacêuticas, Professora do curso de Nutrição – UNESC. mcdacruzpires@hotmail.com; ttonini1@gmail.com

A páprica é o pó vermelho obtido após a moagem de pimentões da espécie *Capsicum annuum* L. desidratados, sendo um dos condimentos mais utilizados no mundo. Assim, a qualidade do produto é fortemente influenciada por condições de armazenamento, como a temperatura e a umidade. Tal qual em outros tipos de temperos naturais, podem ocorrer adulterações no processo de fabricação da páprica, com o fim de que se obtenham lucros, mesmo que ilícitos, sobretudo, mediante a adição de amido de milho. Ademais, em razão do longo período de exposição a venda, e, da manipulação incorreta desse tipo de produto, é possível que ocorra a sua contaminação com agentes microbiológicos. Sendo o objetivo do trabalho, portanto, analisar a qualidade microbiológica e sensorial de três amostras de páprica doce adquiridas a granel no comércio de Colatina, Espírito Santo. Desse modo, tratou-se de um estudo experimental, no qual aplicaram-se técnicas para a contagem de coliformes totais e termotolerantes, e, para a detecção de adulteração por amido. Posto isso, as três amostras apresentaram resultado positivo para a adulteração pela adição de amido. E, sob o aspecto microbiológico, observou-se que o teor de coliformes termotolerantes (0,4 NMP/g de amostra) encontrou-se abaixo do limite máximo fixado pela legislação para especiarias. Destarte, ressalta-se que todos os testes foram feitos com o controle dos meios e diluentes utilizados. E, que embora seja impossível garantir a inocuidade de um alimento, há uma série de cuidados relacionados às boas práticas de higiene e de manipulação que podem ser adotados a fim de que se reduza a possibilidade da ocorrência de tais efeitos.

Palavras-chave: Adulteração, especiarias, legislação, testes, contaminação.

VALADARES, Danieli; PINHEIRO, Jéssica Lorrane Santos; MANTHAY, Juliane Thalia Arady; MACHADO, Lorena; PIRES, Maria Clara da Cruz; ZAMPROGNO, Tatiana Tonini. Análise de qualidade de três amostras de páprica doce adquiridas em comércios de produtos a granel em Colatina, Espírito Santo. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

CONSUMO DE POLIFENÓIS E SUA RELAÇÃO COM O CONHECIMENTO NUTRICIONAL DE INDIVÍDUOS ATENDIDOS NA CLÍNICA DE NUTRIÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE COLATINA (ES)

Ellen Jacinto Mendes¹, Lara de Almeida Dalla Bernardina¹, Fernanda Santos Silva¹, Sarah Lopes Viana¹, Emille Colombo Dutra²

¹ Graduanda em Nutrição - UNESC; ² Mestre em Políticas Públicas e Professora do curso de Nutrição-UNESC. ellenjmendes15@hotmail.com; emillecolombo@gmail.com

Os polifenóis são compostos bioativos abundantes em fontes dietéticas e tais metabólitos têm sido amplamente estudados devido ao seu potencial redutor de espécies reativas de oxigênio. O cenário epidemiológico mundial está marcado pelo aumento de peso, desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis e outros desfechos metabólicos que ameaçam a qualidade de vida dos acometidos. Inúmeras medidas nutricionais têm sido propostas, tal qual o consumo de alimentos ricos em polifenóis, como frutas, vegetais, oleaginosas, cereais, cacau, café e outros. Estudos a respeito dos potenciais benefícios dos polifenóis, levantam hipóteses sobre sua ação na dieta, sobretudo para indivíduos com peso elevado, e supõem questões a respeito da relação do baixo consumo destes compostos com o excesso de gordura corporal. O objetivo deste estudo foi analisar a frequência do consumo alimentar das principais fontes de polifenóis, em indivíduos atendidos na Clínica São José, unidade Honório Fraga de Colatina (ES). Tratou-se de uma pesquisa de campo, quantitativa, descritiva e corte transversal, com dados coletados por aplicação de questionário em indivíduos adultos, com aprovação do CEP sob número 5.487.600. Foram analisados dados de 37 indivíduos, sendo 32,43% do sexo masculino (n=12) e 67,57% feminino (n=25), dentre os quais foram verificados altos índices de obesidade (45,94%) e sobrepeso (32,43%), seguidos de índices baixos de eutrofia (16,21%) e desnutrição (5,4%). Este achado tem relação ao contexto epidemiológico, marcado pelo aumento da obesidade e sobrepeso na população adulta, em ambos os sexos. Dentre os avaliados, os resultados parciais apontam um consumo de fontes de polifenóis similar entre pacientes desnutridos, eutróficos, com sobrepeso e obesidade. Não foi possível estabelecer uma relação da deficiência do consumo de polifenóis com o excesso de peso, sobretudo, sabe-se que os compostos são contribuintes na diminuição do estresse oxidativo. Demais fatores precisam de avaliação.

Palavras-chave: Compostos Bioativos, Alimentos, Sobrepeso, Obesidade.

Agradecimento: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC

MENDES, Ellen Jacinto; DALLA BERNARDINA, Lara Almeida; SILVA, Fernanda Santos; VIANA, Sarah Lopes; DUTRA, Emille Colombo. Consumo de polifenóis e sua relação com o conhecimento nutricional de indivíduos atendidos na clínica de nutrição de uma instituição privada de Colatina (ES). In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

O USO DA ESTRATÉGIA DE TREINAMENTO COM MANIPULADORES DE ALIMENTOS COMO FERRAMENTA DE QUALIDADE NO CONTEXTO DE SEGURANÇA DOS ALIMENTOS

Mariana Gasparini Lauro¹, Mariana Gonzalez Bolonha², Renata Gati Dala Bernardina³

¹Graduado em Nutrição – UNESC; ²Graduando em Nutrição – UNESC; ³ Nutricionista, D.ra, Professor do curso de Nutrição – UNESC/ marianagasparini.37@gmail.com, marianagbolonha@hotmail.com, rgdbernardina@unesc.br.

Conhecimentos errôneos e práticas inadequadas de manipuladores de alimentos podem ser responsáveis por contaminar os alimentos durante o processo de manipulação e, assim, o consumidor pode adquirir alguma doença transmitida por alimentos. Objetivou-se avaliar a eficácia de treinamentos voltados a manipuladores de alimentos como estratégia para adoção de boas práticas e aquisição de conhecimentos, conferindo qualidade no contexto de segurança dos alimentos. O estudo foi dividido em duas partes: no primeiro momento foi aplicada uma lista de verificação para avaliação das boas práticas de manipulação e um questionário estruturado para avaliação de conhecimento e atitudes dos manipuladores. Todos os instrumentos eram autopreenchidos. Após a primeira aplicação dos instrumentos, foi disponibilizado aos participantes um programa de treinamento por meio de vídeos gravados e, após 2 semanas do treinamento, a lista de verificação e o questionário foram novamente enviados aos manipuladores para respostas. As boas práticas foram classificadas conforme requisitos da RDC ANVISA 275/2002 em “bom”, “regular” ou “ruim”. O conhecimento foi classificado como “suficiente”, “regular” ou “insuficiente”. Dos 33 participantes, 63,6% (n=21) classificaram-se como “bom” em relação às boas práticas de manipulação no primeiro momento da pesquisa, e, após o treinamento, 78,8% (n=26) destes manipuladores obtiveram a mesma classificação. O questionário de conhecimentos mostrou 48,5% (n=16) dos manipuladores com conhecimento classificado como “suficiente” no primeiro momento da pesquisa, enquanto que, após o treinamento, 63,6% (n=21) dos manipuladores apresentaram a mesma classificação em relação a questões sobre o processo de produção e manipulação de alimentos. Concluiu-se que o treinamento se mostrou eficiente ao instruir manipuladores a adquirirem boas práticas e conhecimentos adequados acerca da manipulação de alimentos.

Palavras-chave: Boas práticas, conhecimentos, contaminação.

LAURO, Mariana Gasparini; BOLONHA, Mariana Gonzalez; DALA BERNARDINA, Renata Gati. O Uso da estratégia de treinamento com manipuladores de alimentos como ferramenta de qualidade no contexto de segurança dos alimentos. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

ODONTOLOGIA

PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL NO NOROESTE CAPIXABA

Claudio Fernando Dutra Perim Lima de Mendonça¹, Tatiani Negrelli Bruno², Quezia Prata Calixto Storch de Moraes³

¹ Graduando em Medicina – UNESC; ² Graduando em Odontologia – UNESC; ³ Professora do curso de odontologia – UNESC / tatiani.negrellib@gmail.com; queziapcalixto@yahoo.com.br

Pacientes internados tendem a ter aumento na prevalência de alterações bucais, principalmente àquelas associadas à má higiene bucal e esse aumento pode causar complicações sistêmicas, como por exemplo pericardite e pneumonia adquirida por ventilação mecânica. Objetivou-se identificar a prevalência de alterações bucais nos pacientes internados em um hospital no Noroeste Capixaba e a orientação destes quanto à necessidade de higienização bucal durante a internação. Trata-se de um estudo transversal, com abordagem quantitativa. O instrumento utilizado para pesquisa foi um questionário estruturado aplicado por um dos pesquisadores aos pacientes que se enquadravam na pesquisa. Estabeleceram-se como critérios de inclusão: pacientes internados no Hospital e Maternidade São José; como critérios de exclusão: pacientes menores de 18 anos, pacientes em finitude, os pacientes com tempo de internação menor do que quatro dias e o não consentimento do paciente. Os resultados obtidos mostraram uma alta prevalência de acúmulo de biofilme dental e lingual, sendo encontrada respectivamente em 78,9% e 73,6% dos pacientes. Além disso, pouco mais de 31% dos pacientes receberam alguma orientação quanto à necessidade de higiene bucal. Entre os participantes que não receberam nenhuma orientação quanto à necessidade de higiene bucal, 92% deles apresentaram placa dental. A partir desses dados, foi possível concluir o quão essencial é a participação do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar para evitar altas taxas de prevalência de alterações bucais e também para acompanhamento e higienização bucal adequada para os pacientes durante a internação.

Palavras-chave: Interdisciplinar; Saúde bucal, Saúde sistêmica, Equipe Hospitalar de Odontologia

Agradecimento: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PIVICT/UNESC

MENDONÇA, Claudio Fernando Dutra Perim Lima de; BRUNO, Tatiani Negrelli; MORAES, Quezia Prata Calixto Storch de. Prevalência de alterações bucais em pacientes internados em um hospital no noroeste capixaba. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

QUALIDADE DO SONO E SONOLÊNCIA ENTRE ESTUDANTES INICIANTE DE ODONTOLOGIA DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

¹ João Baptista Dallapicula Netto; ¹ Caio Pertel Delprete; ¹ Gustavo Henrique Casagrande Roza; ² Natália Almeida Bastos Bitencourt; ³ Manoelito Ferreira Silva-Junior; ⁴ Sandro Basso Bitencourt

¹ Graduando do Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC); ² Professora Dra. Do curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares; ³ Professor Dr. do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa; ⁴ Professor Dr. do curso de Odontologia do Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC).
joabaptistadalapicolaneto@hotmail.com; sandrodonto@gmail.com

Os transtornos do sono são queixas comuns entre estudantes de odontologia devido a grande carga horária e exigência de alto rendimento, principalmente nos anos iniciais do curso. Esses transtornos podem ainda ser piorados com fatores externos, como durante a pandemia de Covid-19. O objetivo do estudo foi avaliar a qualidade do sono e a sonolência de estudantes iniciantes de odontologia de uma instituição privada, durante a pandemia de Covid-19. O estudo transversal e analítico teve coleta de dados *on-line*, entre os meses de novembro e dezembro de 2021, com alunos regularmente matriculados no 1º, 2º e 3º ano do curso de graduação em odontologia do Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC), Colatina (ES), Brasil. Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram: questionário sociodemográfico, do curso, qualidade do sono (índice de qualidade do sono de Pittsburg) e sonolência (escala de sonolência de Epworth). A análise foi feita por meio de frequências absolutas (n) e relativas (%) e pelos teste qui-quadrado ou exato de Fisher ($p < 0,05$). Participaram 115 acadêmicos. A prevalência de qualidade sono foi: boa (2,6%), ruim (58,3%) e com presença do distúrbio do sono (39,1%). A prevalência de sonolência foi: normal (4,3%), média (7,0%) e anormal (88,7%). Alunos do terceiro ano tiveram maior prevalência de qualidade ruim do sono e do segundo ano tiveram maior distúrbio do sono ($p = 0,03$). Conclui-se que houve alta prevalência de má qualidade do sono e sonolência anormal, e associação entre qualidade do sono e os anos mais avançados de integralização do curso de Odontologia.

Palavras-chave: Qualidade do sono, Distúrbios do sono por sonolência excessiva, COVID-19, Estudantes de odontologia.

Agradecimento: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC

NETTO, João Baptista Dallapicula; DELPRETE, Caio Pertel; ROZA, Gustavo Henrique Casagrande; BITENCOURT, Natália Almeida Bastos; SILVA JUNIOR, Manoelito Ferreira; BITENCOURT, Sandro Basso. Qualidade do sono e sonolência entre estudantes iniciantes de odontologia de uma instituição privada durante a pandemia da Covid-19. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

PEDAGOGIA

DIRETOS HUMANOS E FOLCLORE CAPIXABA: COMPREENSÃO E TOLERÂNCIA SOCIAL POR MEIO DE NARRATIVAS

Eduarda Rocha Tenório¹, Júlia Vicente Araújo², Alexandre Campaneli Aguiar Maia³,
Rayner Raulino e Silva⁴.

¹ Graduanda em Direito – UNESC; ² Graduanda em Letras-Português – IFES; ³ Dr. em Direito; ⁴ MSc. em Educação, Professor do curso de Pedagogia – UNESC / eduardart1510@gmail.com; raynerraulino@gmail.com.

O presente trabalho objetiva promover a compreensão e tolerância social, como previsto na Declaração Universal dos Direitos Humanos, articulando a crítica do pós-positivismo ao positivismo jurídico, sob o viés do movimento *Law and Literature*. Especificamente, estudou-se o folclore capixaba, por meio de uma análise literária. Partimos da análise do livro intitulado “Lendas do folclore capixaba”, de autoria de Marco Haurélio Fernandes Farias, como forma de compreensão cultural e afirmação de direitos, por meio de dois conceitos fundamentais da teoria da literatura: a descrição e a narração, e como podem se relacionar com a efetivação de Direitos Humanos. Compreendendo-se como narrativa, o Direito deve atentar a todos os elementos que lhe são caros: os personagens, o cenário e o tempo. Consequentemente, as vidas humanas reguladas pelo Direito devem ser compreendidas em suas narrativas particulares, em suas culturas que lhe garantem a identidade, o acesso às tradições e o respeito às diferentes matrizes culturais presentes na sociedade. A narrativa é uma prática engajada assim que se conta a primeira história, ligada intrinsecamente às memórias e desejo de comunicação. É constituinte de nossa identidade, de nossa existência. Justifica-se a pesquisa na necessidade de reconhecer a importância da narrativa na compreensão do Direito e do rico folclore capixaba, para além de estereótipos que não contribuem para o seu reconhecimento. Conclui-se que a compreensão narrativa do direito é adequada para reconhecimento de narrativas culturais, contribuindo para sua visibilidade e reconhecimento. É essencial que as narrativas locais tenham maior alcance, trazendo à tona a riqueza e complexidade de diferentes culturas para além de recortes caricatos. O reconhecimento é uma concretização da dignidade garantida pela Declaração Universal dos Direitos Humanos, promovendo compreensão, tolerância e amizade entre todos os grupos raciais e religiosos.

Palavras-chave: Direitos Humanos, Cultura Popular, Folclore Capixaba, Análise Literária.

Agradecimento: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica PICT/UNESC.

TENÓRIO, Eduarda Rocha; ARAÚJO, Júlia Vicente; MAIA, Alexandre Campaneli Aguiar; RAULINO E SILVA, Rayner. Direitos humanos e folclore capixaba: compreensão e tolerância social por meio de narrativas. In: GASPARIANO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

FRACASSO ESCOLAR E RACIALIZAÇÃO: UMA ANÁLISE SOBRE A VULNERABILIDADE SOCIAL NO MUNICÍPIO DE SERRA (ES)

João Paulo Florindo Costa¹, Ana Livia Ferreira da Silva¹, Mirian Barbosa Rodrigues¹, Amanda da Silva Gomes¹, Geisa Hupp Fernandes Lacerda², Rayner Raulino e Silva³

¹ Graduando em Pedagogia - UNESC; ² Mestre em Ciências das Religiões (FUV), Professora do curso de Pedagogia – UNESC- ³ Mestre em Educação (UFES)- Professor do curso de Pedagogia – UNESC. ge.lacerda@hotmail.com

Este trabalho tem como finalidade investigar a relação entre fracasso escolar e raça/cor nas escolas municipais de ensino da Serra (ES), que apresentam dificuldades de aprendizagem e/ou vulnerabilidade social. Partindo da necessidade de reafirmação da luta pelo direito da pertença e do tratamento digno no espaço escolar, surgiu a incógnita deste estudo. Como as perspectivas de raça/cor influenciam o fracasso escolar? Como a interligação entre a vulnerabilidade social com as relações étnicorraciais moldam o contexto escolar, atrelando narrativas de exclusão no cotidiano escolar? Para galgar esse projeto de pesquisa utilizamos a pesquisa documental. O uso de documentos em pesquisa permite acrescentar a dimensão do tempo à compreensão do social, sendo estes os dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Os dados de pesquisa apontaram para um panorama de uma alta quantidade de matrículas de alunos pretos/pardos. Em decorrência das vulnerabilidades sociais que essa população sofre, os desafios presentes na educação de Serra são a distorção Idade-Série e o Fluxo Escolar. Apontando diversos fatores que ocasionam a distorção idade-série, entre eles, podemos destacar o ingresso do aluno tardiamente na escola ou a reprovação, evasão, encarceramento em massa da juventude. A análise documental favoreceu a observação do processo de maturação ou de evolução de indivíduos, grupos, conceitos, conhecimentos, comportamentos, mentalidades, práticas sociais, entre outros. Sendo assim, o pensamento racista, gerado e difundido, tem bases na colônia do patriarcado e perpetua o racismo e a desigualdade social, até os dias atuais, inclusive no âmbito escolar. Portanto, fez-se necessário revisitar os estudos de cunho colonial e construir uma práxis de descolonização desse modo de pensar o assunto, movendo uma ampla discussão, de modo a ressaltar que o racismo, vulnerabilidade social e exclusão continuam atuais na sociedade vigente.

Palavras-chave: Fracasso Escolar, relações étnicorraciais, vulnerabilidade social, evasão escolar.

Agradecimento: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, PICT/UNESC

COSTA, João Paulo Florindo; SILVA, Ana Livia Ferreira da; RODRIGUES, Mirian Barbosa; GOMES, Amanda da Silva; LACERDA, Geisa Hupp Fernandes; RAULINO E SILVA, Rayner. Fracasso escolar e racialização: uma análise sobre a vulnerabilidade social no município de Serra (ES). In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

O ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO COMO CAMPO DE CONHECIMENTO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE PEDAGOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO - UNESC

Pâmela Santana Teixeira¹, Mônica Pereira Andrade Nascimento².

¹Graduando em Licenciatura em Pedagogia - UNESC; ²Mestre em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo, Professor do curso de Pedagogia- UNESC.
pamelasantana291@gmail.com / mnicanascimento509@gmail.com.

Nas estruturas curriculares dos cursos de formação inicial dos mais variados cursos de graduação das áreas de ciências biológicas e da saúde, ciências humanas e sociais e ciências exatas, os estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios objetivam ofertar aos estudantes o contato com o campo de atuação profissional futuro, por meio da aproximação da realidade existente no campo de atuação e das teorias desenvolvidas nas disciplinas curriculares. Segundo PIMENTA (2012) “o estágio sempre foi reconhecido como parte prática dos cursos de formação de profissionais, em contraposição à teoria” (p.33). A presente pesquisa analisou o desenvolvimento das práticas de estágio curricular obrigatório e não obrigatório, e as contribuições na formação inicial de professores, por meio da percepção dos estudantes de Pedagogia do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC. Para o levantamento utilizou-se a ferramenta Google Forms com a aplicação de questionários, por meio do qual foram produzidas análises a partir das categorias temáticas estruturadas durante a análise documental. Podemos ver a importância da coerência entre universidade e escola nesse processo de aprendizado dos estudantes de pedagogia. Os conteúdos e disciplinas aplicadas no curso precisam dialogar com as vivências da escola e sala de aula, sendo capazes de servir de apoio para os desafios a serem encontrados pelo futuro professor em relação às práticas metodológicas que subsidiarão os processos de ensino e aprendizagem de seus alunos. Embora seja primordial a parceria entre universidade e escola, outros aspectos também interferem diretamente na funcionalidade dos estágios. O aluno precisa desenvolver em sua vivência o pensamento crítico, reflexivo e analítico das situações presentes, pois esse exercício fortalece ainda mais a construção dos conhecimentos durante a formação. De fato, o processo de formação inicial de professores não é uma tarefa centralizada. Ela depende do empenho dos partícipes das comunidades de aprendizagem instituídas: universidade, escola e estudante.

Palavras-chave: Formação inicial de professores, estágio, escola, universidade

TEIXEIRA, Pâmela Santana; NASCIMENTO, Mônica Pereira Andrade. O Estágio curricular obrigatório e não obrigatório como campo de conhecimento na formação inicial de professores: a percepção dos estudantes do curso de Pedagogia do Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC. In: GASPARINO, Adriana de Moura; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELLETTINI-SANTOS, Tatiani. (Ed.). **10ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina (ES): Unesc, 2022. ISBN 978-65-89885-09-2

